E-Book

Brasil intercultural

Língua e cultura brasileira para estrangeiros

Manual do Professor

Ciclo Intermediário - Níveis 3 e 4

Cibele Nascente Barbosa

Isaure Schrägle

Coordenação:

Edleise Mendes

Projeto, Direção e Produção Editorial:

Fabricio Müller

Luiz Folster

Editorial Casa do Brasil Argentina

1º Edição

Autoras:
Cibele Nascente Barbosa
Isaure Schrägle

Coordenação:
Edleise Mendes

Revisão Geral:
Greice Kelly Silva

Direção Geral:
Fabricio Müller
Luiz Carlos Folster

Diagramação e Desenho Gráfico:
Mara Magaldi
M2 Bureau Creativo

Nascente Barbosa, Cibele
Manual do professor. Brasil intercultural ciclo intermediário: níveis 3 e 4
Cibele Nascente Barbosa ; Isaure Schragle ; coordinación general de Edleise Mendes ; dirigido por Fabricio Alexandro Müller. - 1a ed. edición para el profesor. - Ciudad Autónoma de Buenos Aires : Casa do Brasil, 2015.
Libro digital, Book app for Android

Archivo Digital: descarga
ISBN 978-987-45968-0-2

1. Enseñanza de Lenguas Extranjeras.
2. Lengua Portuguesa. I. Mendes, Edleise, coord. II. Müller, Fabricio Alexandro, dir.
III. Título.
CDD 469

Hecho el depósito que marca la ley 11.723
Prohibida la reproducción total o parcial por cualquier medio o sistema sin el permiso expreso del autor.
© Copyright 2015 - Casa do Brasil
Diseñado en Argentina

www.brasilintercultural.com.ar

Coleção
Brasil intercultural

1) Apresentação da proposta da coleção

A ***Coleção Brasil Intercultural – Língua e Cultura Brasileira para Estrangeiros*** compõe-se de um conjunto de quatro volumes, que cobrem os conteúdos de quatro ciclos de aprendizagem de português para falantes de outras línguas, com enfoque mais específico nos falantes de língua espanhola. Cada um dos ciclos que estrutura o curso pleno em português organiza-se em dois níveis: Ciclo 1 (Básico 1 e Básico 2); Ciclo 2 (Intermediário 1 e Intermediário 2); Ciclo 3 (Avançado 1 e Avançado 2); Ciclo 4 (Avançado Superior 1 e Avançado Superior 2). Desse modo, cada um dos volumes da Coleção destina-se a dois níveis de curso.

Além dos quatro volumes – os livros dos alunos - a Coleção também inclui quatro Livros de Exercícios, um para cada ciclo de aprendizagem, os quais têm o objetivo de ampliar as experiências de aprendizagem desenvolvidas a partir do livro do aluno, apresentando atividades e exercícios complementares.

A partir da organização em Ciclos e Níveis, o material é destinado ao (à) aluno (a) que quer aprender o português do Brasil tal como ele é, rico e diversificado, ambientado dentro da cultura que o marca e que ao mesmo tempo é marcado por ela. Nesse sentido, aprender o português através da ***Coleção Brasil Intercultural*** significa conhecer e viver a língua-cultura brasileira, considerando as suas características e a sua relação com as outras culturas que, conjuntamente, conformam a (s) identidade (s) latino-americana (s).

A abordagem pedagógica adotada pela Coleção é intercultural, visto que está centrada em uma visão de língua como lugar de interação, como dimensão mediadora das relações que se estabelecem entre sujeitos e mundos culturais diferentes. A língua, desse modo, não significa apenas forma ou sistema, mas um conjunto de possibilidades de interação e vivência que inclui não só estruturas formais e suas regras, mas também todos os significados sociais, culturais, históricos e políticos que a constituem.

Ensinar e aprender uma língua de modo intercultural, como objetiva a Coleção, é transformar a sala de aula em um espaço sensível à cultura dos sujeitos que estão em interação, no qual o contato entre línguas e culturas diferentes é construído através do diálogo e da constante reflexão crítica sobre as proximidades e diferenças que as caracterizam. Nessa perspectiva, aprender português significa viver experiências culturais e linguísticas em uma nova língua, pensando sobre ela e sobre a própria língua materna do (a) aprendiz. Também significa considerar o (a) aluno (a) sujeito ativo, que constrói a sua competência interacional juntamente com o (a) professor (a), que exerce o papel de orientador (a) e mediador (a) no processo geral de ensino e aprendizagem. Desse modo, professores (as) e alunos (as) passam a ser mediadores (as) culturais, sujeitos ativos e conscientes de seus papéis dentro do processo.

As diferentes unidades que compõem cada nível da ***Coleção Brasil Intercultural*** são organizadas a partir de temas contemporâneos, que visam a desenvolver a formação não só linguística do (a) aluno (a), mas também a sua formação cultural e humana, visto que abordam diferentes aspectos que revelam elementos sociais, históricos e políticos que caracterizam a diversidade cultural brasileira. As atividades de cada Unidade, por sua vez, são desenvolvidas a partir de material autêntico, representado por uma diversidade de gêneros textuais (orais, escritos e multimodais), voltados para o desenvolvimento de experiências com a língua em uso, em situações reais e contextualizadas.

A focalização dos aspectos formais da língua está sempre relacionada às situações da língua em uso que estão em foco, seja a partir dos textos e atividades propostas, seja a partir das necessidades, interesses, dúvidas e questionamentos apresentados pelo (a) (s) aluno (a) (s), e, ainda, das observações do (a) professor (a) em sala de aula.

Ao final de cada volume (Livro do Aluno), há um apêndice gramatical, no qual o (a) aprendiz pode fazer consultas e tirar dúvidas, assim como o (a) professor (a) também poderá fazer uso dele para sistematizações e explicações sobre outros aspectos relevantes do curso. Materiais adicionais, atividades e exercícios complementares estão disponíveis nos Livros de Exercícios, que contribuem para ampliar os conteúdos e experiências de interação desenvolvidos em sala de aula.

2) Estruturação do guia

Caro (a) professor (a),

Este Manual de Orientações foi organizado de modo a auxiliá-lo (a) em sua tarefa de ensinar português como língua estrangeira/segunda língua, desenvolvendo e ampliando os conteúdos, as atividades e os exercícios propostos pela ***Coleção Brasil Intercultural*** e que são organizados em diferentes unidades didáticas.

As orientações, sugestões e ampliações de conteúdos, atividades e exercícios objetivam, desse modo, apoiar a sua prática, buscando estabelecer sempre o diálogo entre o que a ***Coleção BI*** propõe e o que é possível e desejável realizar em seu contexto de ensino. Por isso, essas orientações não são rígidas e fechadas, mas surgem sempre como pontos de partida para que você, professor (a), tenha novas e ampliadas ideias.

Cada Ciclo de estudos da ***Coleção Brasil Intercultural*** (Básico, Intermediário, Avançado e Avançado Superior), que por sua vez se subdivide em dois níveis (1 e 2), traz conteúdos e experiências desencadeados pelas diferentes atividades e exercícios e voltados para o desenvolvimento da proficiência em língua portuguesa de acordo com o nível em foco. O que é priorizado será sempre a língua em uso, em sua expressão linguística e cultural cotidiana, real, viva. Por isso, cada sugestão complementar tem como objetivo contribuir para ampliar as experiências que você pode desenvolver com os (as) alunos (as), sempre mais atualizadas e mais contextualizadas ao que acontece no momento.

Para dar conta desses objetivos, o Manual está organizado em seções, cada uma delas com esclarecimentos e orientações específicas, como podem perceber na descrição a seguir:

- **Apresentação da proposta da Coleção** - Aqui são retomados, em linhas gerais, os princípios teóricos e metodológicos que estão na base da organização da Coleção BI, bem como são descritos os ciclos e níveis de estudo englobados pelo projeto.

- **Estruturação do Manual** - Apresenta os objetivos do Manual, bem como as contribuições que ele pretende dar ao trabalho cotidiano do (a) professor (a), ressaltando os enfoques e pontos de partida assumidos pela equipe ***BI***, assim como a descrição das partes integrantes do documento.

- **Distribuição dos conteúdos e temas do Ciclo Intermediário - Níveis 3 e 4** - Neste espaço são apresentados os conteúdos, atividades e exercícios que compõem o livro do aluno, para que o (a) professor (a) possa retomar, sempre que precisar, as referências que estão na base das sugestões e complementações feitas pelo Manual.

- **Orientações gerais para o (a) professor (a)** - Os itens aqui discutidos buscam abordar aspectos que são muito importantes para a reflexão e a formação do (a) professor (a) de línguas, de modo geral, e que objetivam contribuir para que ele/ela seja o (a) protagonista de seu crescimento e aprimoramento profissional.

- **Apresentação das unidades e orientações para o desenvolvimento das atividades** - Esta parte representa o coração do Manual, pois aqui são apresentadas as unidades e suas respectivas atividades, com a exposição das respostas esperadas (quando for o caso), de perspectivas alternativas para o desenvolvimento das atividades em foco, bem como sugestões de conteúdos, atividades e exercícios complementares.

Finalmente, estas orientações são mais uma possibilidade de diálogo, entre você, professor (a), e a equipe de produção da ***Coleção BI*** (autoras, coordenação e direção), de modo a trabalharmos sempre para o crescimento de todos, com a melhoria da qualidade dos materiais que disponibilizamos para você, com o avanço na aprendizagem dos (das) alunos (as), com o aprimoramento da sua prática docente e, sobretudo, com a aprendizagem de toda a nossa equipe, que cresce e se renova com as suas sugestões, comentários e contribuições. Afinal, o protagonista deste Manual é você!

3) Como estão distribuídos os conteúdos e temas unidades

Unidade 1: *Carpe Diem*

Pontos de partida Livro do Aluno	Atividades sugeridas Manual do Professor	Análise linguística	Leituras Recomendadas
05 **Excerto de poema**	**01** Texto *YOLO ou Carpe Diem: porque a felicidade não tem idade*	Vocabulário relativo ao lazer, entretenimento, conceitos de felicidade e expressões idiomáticas relacionadas às cores	*Musicoterapia*
08 **Um livro, uma vida**	**03 04** Exercícios de Pronomes Oblíquos	Pronomes Oblíquos	*A leitura no Brasil: Sua história e suas instituições*
11 **Vídeo da SPTV**	**04** Respostas - Pronomes Oblíquos	Pronomes Reflexivos	*A cultura e a dança popular do Brasil*
12 **Livro perde espaço no lazer brasileiro**	**05** Proposta de produção escrita	Conectores	
13 **A televisão na vida dos jovens**	**06** Respostas - Fonética	Pronomes Indefinidos	
14 **Benefícios da música para nossa vida**	**06** Vídeo sobre exposição de Di Cavalcanti		
15 **Por que gostamos de certas músicas?**	**07** Biografia Di Cavalcanti **08** **09**		
15 **Fonética: [o] e [ɔ]**			
16 **Baile Popular**			
16 **Dancing Days**	**09 10** Biografia Lulu Santos		
18 **O que a dança ensina**	**10** Respostas - Canção		
20 21 **Cartazes**	**11** Poema *Quadrilha*		
23 **Anúncios**	**11** Texto *Todos já ouviram essa história...*		
	12 Respostas - Expressões com cores		
	13 Músicas *Tudo azul; Ovelha Negra; e A carta*		
	13 Internetês		

Unidade 2: *Tolerância*

Pontos de partida Livro do Aluno	Atividades sugeridas Manual do Professor	Análise linguística	Leituras Recomendadas
24 Tolerância **25 Lourinha Bombril** **26 Publicidade da Bennetton** **26 27 Hábitos culturais em diferentes países** **28 29 A vida é um eterno amanhã** **31 Quando eu tiver 70 anos** **34 Campanha de respeito ao idoso** **36 37 Vamos morar juntos?** **38 Sutilmente** **38 Fonética: [e] e [i]** **39 Perguntas em fóruns de discussão**	15 Charge *Todos são iguais perante a lei* 16 17 Biografia - Paralamas do Sucesso 17 Respostas - Canção 17 Vídeo *Tolerância e respeito são ensinados à criança* 18 19 Diferenças culturais geram gafes no exterior; saiba como evitá-las 19 Respostas - Caça-palavras 20 Texto *Conselhos de um velho apaixonado* 22 Exercícios sobre Futuro do Subjuntivo 23 24 25 Biografia Skank 25 Respostas - Canção 25 Respostas - Fonética 26 Crônica *Mulher dos outros* 27 Canção *Amiga da minha mulher*	Vocabulário relativo à convivência entre pessoas, vida em sociedade e tolerância para com as diferenças Futuro do Subjuntivo Presente do Subjuntivo Conectores do Subjuntivo	*JABOR, Arnaldo. Meus amigos separados não cansam de...* *VERÍSSIMO, Luiz Fernando. Carências* *CARRASCO, Walcyr. Difícil é ser idoso*

Unidade 3: *Jeitinho brasileiro*

Pontos de partida Livro do Aluno	Atividades sugeridas Manual do Professor	Análise linguística	Leituras Recomendadas
40 Jeitinho brasileiro **42 43 O preço do jeitinho brasileiro** **45 Pronúncia do 'R'** **46 Jeitinho brasileiro no exterior** **47 Soluções para possíveis problemas** **48 Jeitinho brasileiro exige manual de sobrevivência** **49 Entrevista com Alberto Carlos Almeida** **50 Diminutivos** **52 Publicidade Nova Schin** **52 Coisinha do pai** **118 Mães adolescentes - chefes de família** **119 Família chefiada por mulheres**	30 31 Charges sobre o Jeitinho brasileiro 31 Acepção do vocábulo "jeito" 32 Expressões com a palavra "jeito" 33 Respostas - Plurais 34 Vídeo da Série Sotaques do Brasil - Pronúncia do 'R' 34 Vídeo sobre Fonética do português brasileiro 34 Gambiarras 35 36 36 Vídeo *Gambiarras do Brasil* 37 Jogo virtual sobre Diminutivos 37 Vídeo *Nova Schin - Feijoada* 37 Vídeo da Coca-cola - *Portuguesiño* 37 Respostas - Diminutivos 38 Biografia Beth Carvalho 39 Respostas - Canção 39 Canção *Neném*	Vocabulário relativo ao uso da expressão "jeitinho brasileiro" bem como suas acepções e possíveis interpretações Plurais Diminutivos	*Definição da palavra 'Jeito'* *Reportagem sobre a campanha publicitária 'Portuguesiño', da Coca-cola*

Unidade 4: *Consciência coletiva*

Pontos de partida Livro do Aluno	Atividades sugeridas Manual do Professor	Análise linguística	Leituras Recomendadas
55 Campanha prato limpo **56 O Bicho** **57 Ilha das flores** **58 Banco de Alimentos combaterá desperdício de legumes, verduras e frutas** **123 Problema social** **124 Grandes cidades têm 23.973 crianças de rua [...]** **64 Mural do Profeta Gentileza** **65 Estranhas gentilezas** **66 Fonética e ortografia: ss, sc, sç e xc** **68 Projetos sociais** **70 Missão Calebe**	42 Vídeo Prato consciente 43 Biografia Manual Bandeira 43 Respostas - Vocabulário 43 Biografia Jorge Furtado 44 45 46 47 Texto sobre o *Projeto Criança Feliz* 47 Biografia Seu Jorge 48 49 49 Exercícios sobre Futuro do Pretérito e Imperfeito do 50 Subjuntivo 51 51 Canção Primeiros Erros 52 Carta do leitor 53 54 54 Vídeo *Gentileza em Recife* 54 Vídeo *Profeta Gentileza - Documentário* 54 Vídeo *Gentileza gera gentileza?* 55 Respostas - Fonética e ortografia 55 Vídeo *Um teto para meu país* 55 Vídeo *Apadrinhamento Afetivo* 55 Vídeo *Turma da Sopa*	Vocabulário relativo a realidades sociais, desperdício de comida, menores de rua e o trabalho de ONGs Imperfeito do Subjuntivo Futuro do Pretérito	*Problemas sociais no Brasil* *Gentileza ao avesso* *Brasileiro é pouco solidário*

Unidade 5: *Educação*

Pontos de partida Livro do Aluno	Atividades sugeridas Manual do Professor	Análise linguística	Leituras Recomendadas
71 **Citação Immanuel Kant**	58 Biografia Immanuel Kant	Vocabulário sobre o sistema educacional brasileiro e ditados populares relacionados à educação	*Immanuel Kant*
72 73 **Estudo errado**	58 Biografia Gabriel, O Pensador		*Texto expositivo O que é o Enem?*
75 **Sistema Educacional Brasileiro e Crase**	59 Charges sobre a educação	Crase	
77 **Livro Por uma Vida Melhor**	60 Respostas - Atividade 2	Concordância Nominal	
79 **Placas**	60 Como produzir um texto expositivo	Pronomes Relativos	
80 **Dez passos para escolher uma carreira no vestibular**	61 Exercícios sobre Crase		
81 82 83 **Pronomes Relativos**	62 Entrevista com o professor Ataliba de Castilho sobre o livro 'Por uma Vida Melhor'		
	62 Debate sobre o livro		
86 **Jovens brasileiros que estudam na Argentina**	62 Respostas - Atividade 7		
	62 63 64 *O que é o ENEM?*		
	64 Vídeo *Minuto ENEM*		
	65 Respostas - Atividade 9		
	65 Exercícios sobre Pronomes Relativos		
	66 Série de reportagens sobre estudar no exterior		

Unidade 6: *Cidades*

Pontos de partida Livro do Aluno	Atividades sugeridas Manual do Professor	Análise linguística	Leituras Recomendadas
87 Charge	69 Explorar o Uso do Verbo ganhar	Vocabulário relativo à cidade e vida no interior	*Quais Estados brasileiros já mudaram de capital?*
88 89 Singularidades no mapa	69 Vídeo sobre *Parque de diversões no quintal*	Voz Passiva	*IBGE Cidades*
93 94 Voz Passiva e Particípios	69 Texto de divulgação	Verbos no Particípio	*As 10 cidades mais nerds do Brasil*
95 Dicas para o dono alugar o imóvel na praia	70 Vídeo Almanaque Brasil	Rotacismo e Fenômenos da Língua Falada	*Quais as cidades planejadas do Brasil?*
96 Aluguel de Imóvel e Texto descritivo	70 Respostas - Atividade 2 - Canção		
97 Regiões Brasileiras	70 71 72 Exercício sobre Voz Passiva		
99 Vida Boa			
101 Chico Bento - Na roça é diferente	72 Vídeo sobre *Aluguel de Imóveis*		
102 Vida Simples	73 Sites de aluguel de imóveis		
103 Áudio CBN	73 Vídeos da *Série Brasil animado*		
	73 74 Biografia Victor e Leo		
	74 Vídeo *Retratos da seca*		
	74 Respostas - Atividade 12		
	75 Respostas - Áudio		

Unidade 7: *Comportamento e tendências*

Pontos de partida Livro do Aluno	Atividades sugeridas Manual do Professor	Análise linguística	Leituras Recomendadas
105 Gafes nossas de cada dia **106 107 Gafes, vexames e micos: dicas para evitá-los** **108 Dicas** **109 110 111 Tempos Compostos** **114 Fofoca faz bem** **116 Quase sem querer** **118 Áudio sobre mães adolescentes** **119 Famílias chefiadas por mulheres**	**78** *Quem nunca cometeu uma gafe?* **78 79 80** Crônica Walcyr Carrasco - *A teoria das gafes* **80** Respostas - Atividade 2 **80** Vídeos sobre como evitar: *gafes na festa da empresa, gafes nas redes sociais* e *no primeiro encontro* **80** Respostas - Atividade 5 **81 82 83** Exercícios Tempos Compostos **84** Charge e pesquisa **85 86 87** Biografia *Legião Urbana* **87** Respostas - Atividade 14 **87** Vídeos sobre *mudança no perfil familiar* e sobre *os donos de casa*	Vocabulário relativo a gafes, vexames, micos, fofocas, comportamentos e tendências atuais Tempos Compostos	*O comportamento do brasileiro com relação a casamentos* *LinkedIn revela comportamento dos brasileiros no ambiente de trabalho* *Economia desacelera e consumidor muda de comportamento* *CARRASCO, Walcyr. A Teoria das gafes*

Unidade 8: *Herança*

Pontos de partida Livro do Aluno	Atividades sugeridas Manual do Professor	Análise linguística	Leituras Recomendadas
121 Samba-enredo Mangueira **122 Aquarelas de Debret** **123 Influências de outros povos** **124 Como ser brasileiro em Lisboa sem dar (muito) na vista** **127 128 Importância da Semana da Arte Moderna** **129 130 Discurso Indireto** **131 Eleições no Brasil** **132 Urna Eletrônica** **134 Carnaval** **135** **136**	**90 91** *O que é a Flor do Lácio* **91** *Língua Portuguesa*, Olavo Bilac **91** Vídeo sobre Exposição de Debret **92 93** Texto: *5 de novembro - Dia da Cultura Brasileira* **93** Vídeo sobre diferenças lexicais entre Português do Brasil e de Portugal **94 95** Canção **96 97** Texto sobre o que foi *A Semana da Arte Moderna* **97 98** Exercício sobre Discurso Indireto **98** Vídeo *A história do Voto no Brasil* **99 100** Crônica Walcyr Carrasco - *O Sem-Carnaval* **100** Proposta de exercício	Vocabulário relativo ao multiculturalismo, diferenças e semelhanças entre o Português Brasileiro e o Português de Portugal, vinda da corte portuguesa ao Brasil, o que herdamos e nosso legado Discurso Indireto	*A Flor do Lácio* *5 de novembro: dia da cultura brasileira* *Semana da Arte Moderna* *CARRASCO, Walcyr. O Sem-Carnaval*

4) Orientações gerais para o (a) professor (a)

4.1 O (a) professor (a) reflexivo (a)

Todos nós, professores (as), passamos por um longo processo de formação, que se prolongou para além dos anos iniciais dos nossos estudos e se estende até hoje. Todos os dias continuamos a aprender e a nos (re)formar, pois incorporamos novas práticas, aprendemos nossos modos de ensinar, construímos novos conhecimentos, sempre em interação com aqueles que estão ao nosso lado em nosso ofício de ensinar língua. Mas para que continuemos aprendendo e, sobretudo, querendo mudar e incorporar novos processos e práticas em nossa vida profissional é fundamental a reflexão constante sobre o que fazemos todos os dias.

O (a) professor (a) reflexivo é aquele que não negligencia os acontecimentos do seu cotidiano pedagógico, pelo contrário! Ele/ela sempre está atento (a) para os sinais, para o que acontece quando ensina e quando aprende, pois sabe que são as respostas de seus/suas alunos (as) que vão lhe dar novos direcionamentos e orientações. Ele/ela revisa os seus planejamentos e ações, sempre buscando analisá-los criticamente, buscando avaliar cada situação de diferentes pontos de vista. Esse/essa professor (a) sabe que a reflexão é a motivação para a mudança, pois em nossa prática de ensinar, quem não muda, não se aprimora! Então, quem não pensa sobre si e sobre o que faz não está vivo o suficiente no mundo!

4.2 O (a) professor (a) criativo (a)

Quantas vezes você precisou trabalhar um conteúdo em sala de aula ou desenvolver uma experiência de uso da língua e teve, de repente, uma ideia incrível? No entanto, ficou pensando... “Mas isso não está no livro ou em algum lugar legítimo o suficiente para que possa dar certo!”. Como não? Um dos princípios da libertação pedagógica é a criatividade, já nos dizia o sábio educador Paulo Freire! Então, se você percebeu que aquela atividade, exercício ou conteúdo não está dando certo com aquele aluno ou aluna ou com aquela turma, mude a estratégia, altere o possível, refaça o óbvio – crie!

Todo material deve ser um ponto de partida, uma fonte, a partir do qual você pode seguir diferentes caminhos. No entanto, para isso, confie em seus dons, em suas intuições e saberes já construídos anteriormente, afinal, a sua história não começou hoje! A criatividade faz parte de nossa vida como seres humanos, em todos os campos de nossa vida, então, leve-a para a sala de aula e invente! Temos a certeza de que os (as) seus/suas alunos (as) serão muito gratos (as) a você e muito mais felizes com as novidades.

4.3 O (a) professor (a) pesquisador (a)

Não há material completo ou que traga todas as informações importantes, necessárias e relevantes para o seu trabalho cotidiano - isso seria impossível! O bom professor, portanto, é aquele que analisa o que tem para a sua aula, reflete sobre o material e os seus contextos (instituição, alunos, situação de aprendizagem) e faz as complementações necessárias ao que tem, não apenas para os alunos, mas sobretudo para si mesmo, para a sua aprendizagem e crescimento constantes.

Por exemplo, se eu tenho um texto no livro que fala sobre o Estado da Paraíba, e eu não sei nada sobre isso, não seria muito bom fazer uma breve pesquisa e saber, por exemplo, em que região do Brasil ele fica, quais são as suas caraterísticas principais etc.? Ou se eu tenho uma explicação sobre determinado fenômeno da língua, e que servirá de suporte para desenvolver uma reflexão metalinguística com os alunos, não seria relevante buscar exemplos na linguagem do dia a dia, em vídeos, em novos textos?

Além disso, o (a) professor (a) pesquisador (a) busca sempre novas perguntas para a sua reflexão, como se fosse um investigador constante de sua prática, que é guiada por questionamentos que englobam problemas teóricos, metodológicos e pedagógicos. *De que modo posso provocar o interesse dos meus alunos para a leitura*? *O que condiciona os usos dos pronomes de tratamento em situações de formalidade diferentes*? *Que caraterísticas culturais dos alunos se aproximam das características do povo brasileiro retratado no texto lido*? *Quais são as minhas dificuldades em promover diálogos interculturais em sala de aula?* Esses são exemplos de perguntas que o (a) professor (a) pode se fazer todos os dias, porque ao ensinar ele/ela também deve se voltar para a pesquisa constante, seja para aprofundar o seu conhecimento geral ou para resolver problemas teórico-metodológicos. Olhe, pergunte, investigue!

4.4 O (a) professor (a) avaliador (a)

A avaliação, como importante etapa do processo de ensinar e aprender línguas, sempre foi deixada de lado na sala de aula. De modo geral, ela tem servido para constatar, medir e quantificar o que supostamente o (a) aluno (a) aprendeu, sem que isso implique em reflexão sobre a qualidade, a propriedade ou relevância do que se aprendeu. Provas, testes e exames podem ser importantes aliados em nosso dia a dia, mas não são tudo o que se pode fazer para avaliar o (a) (s) nosso (a) (s) aluno (a) (s). Mais do que etapa final do processo de ensinar língua, a avaliação deve ser, antes de tudo, parceria constante do (a) professor (a).

O (a) professor (a) avaliador (a), desse modo, é aquele que considera importante olhar cotidianamente para o que seus/suas alunos (as) fazem na língua e de que modo, e, por isso, é um/uma grande incentivador (a) dos sujeitos, pois deseja crescimento e não punição. Para isso, ele/ela atribui valores aos ganhos e não às perdas ou ausências! Em que ponto meu/minha aluno (a) está? Para onde ele/ela pode ir? Esse/essa professor (a) faz da avaliação uma companheira de todo dia e não uma visita, que aparece apenas no final do curso. Tente e olhe para a sua turma com um olhar diferente, pois avaliar deve significar apoiar!

APRESENTAÇÃO DAS UNIDADES PROPOSTAS E ORIENTAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

Unidade 1

1) Recomendações gerais e Relevância do Tema

Professor (a), a Unidade 1 recebe o nome de *Carpe Diem* porque aborda as atividades geralmente praticadas para sair da rotina, as coisas que tendemos a fazer para liberar-nos do estresse da vida cotidiana.

Serão abordados temas como leitura, dança e música, mas é fundamental que sejam aproveitados os assuntos que vierem à tona a partir das discussões feitas em sala, para, assim, possibilitar a ampliação do vocabulário apresentado e também o que emergir através da interação.

Consideramos que o (a) aluno (a), a partir desta unidade, está começando um novo nível de estudo do português, portanto, os encaminhamentos das atividades tendem a forçá-lo a explorar aspectos novos, tanto gramaticais, como fonéticos e de produção oral e escrita, e os assuntos propostos aqui dão ao (à) aluno (a) a possibilidade de explorar o idioma português de modo confortável e animador, por considerar assuntos de seu cotidiano.

Acima de tudo, nesta Unidade é importante que sejam ouvidas e ressignificadas, em sala de aula, as contribuições que o (a) (s) aluno (a) (s) trazem de suas experiências, já que lidar com a rotina nem sempre é algo considerado positivo em nossa vida contemporânea.

2) Sugestões e comentários

Professor (a), neste espaço pretendemos evidenciar de maneira clara e objetiva nossas sugestões, comentários e respostas das atividades propostas.

Unidade 1	Carpe Diem
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Apresentação da Unidade	Professor, converse com os (as) alunos (as) sobre a popularidade da expressão *Carpe Diem*; pergunte se ela foi, e ainda é, popular em seus países e se eles/elas se sentem identificados (as) com ela. Sugerimos o uso do texto *"YOLO ou Carpe Diem: porque a felicidade não tem idade"* que contrasta o uso das duas expressões de acordo com a faixa etária dos falantes. Fonte: Disponível em: http://www.jornaldenegocios.pt/gestao_responsavel/detalhe/yolo_ou_carpe_diem_porque_a_felicidade_nao_tem_idade.html. Acessado em maio de 2015.

Unidade 1	Carpe Diem
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividade Ponto de Partida Jogo Carpe Diem	A proposta da atividade é que, através do jogo de tabuleiro, os (as) alunos (as) comentem sobre seus gostos e suas preferências na hora do lazer. O objetivo é usar estas perguntas para ampliar as típicas dinâmicas de apresentação e para que os (as) alunos (as) se sintam mais à vontade e integrados (as) como grupo. Professor (a), lembre-se de que não há a obrigatoriedade de seguir a página como jogo de tabuleiro. Se você tiver um grupo com muitos (as) alunos (as), pode pedir para que cada um (a) responda a uma pergunta, ou que cada aluno (a) escolha uma das perguntas para que o colega responda. Há ainda a possibilidade de adicionar ou eliminar perguntas, ou mesmo de associá-las a outras dinâmicas de apresentação.
Apresentação do Bloco 1 **Atividades 1 e 2**	O primeiro bloco da unidade se chama *"Um livro, uma vida"* e traz consigo a discussão sobre o espaço que a leitura tem no lazer do brasileiro, hoje em dia, se comparada com outras atividades de entretenimento. Aqui também há espaço para discussões sobre gostos e preferências literárias e projetos que reforcem esta atividade. Uma proposta de atividade é pedir para que os (as) alunos (as) apresentem seu livro favorito, ou o último livro que leram. A atividade pode ser feita oralmente e, como eles/elas estão iniciando um novo nível, servirá para que você, professor (a), avalie os conhecimentos adquiridos dos (as) alunos (as). **Respostas da Atividade 2:** *decorava / li rapidamente - me abriu os olhos para / do gasto / cultos / persegui / criançada.* Professor (a), após a leitura e a discussão do texto da Atividade 1 e da atividade de vocabulário, leve os (as) alunos (as) à tabela de substituição de pronomes para sua sistematização. Relembre aos (às) alunos (as) que os pronomes 'me, te - se, nos, se' são utilizados com os verbos recíprocos e reflexivos, mas também são utilizados como objeto na ausência da preposição. Exemplos: - *Eu **me** cortei.* (Reflexivo) - *Ele **me** telefonou.* (Objeto) - *Nós **nos** encontramos no cinema.* (Recíproco) - *Ele **nos** contou tudo.* (Objeto)

Unidade 1	Carpe Diem
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Apresentação do Bloco 1 **Atividades 1 e 2**	Sugerimos que você trabalhe os seguintes exercícios: **1) Complete com pronomes oblíquos, fazendo modificações se necessário.** **a)** Quem _____ disse que amanhã não vamos trabalhar? (você) **b)** Ninguém _____ explicou o problema. (eu) **c)** Eu já _____ expliquei a situação. (eles) **d)** Ele _____ contratou ontem. (ela) **e)** Ele comprou este livro para oferecer _____ ao professor. (o livro) **f)** José, você pode _____ dar o endereço novamente? (nós) **g)** Veja que linda gravata! Acho que vou comprar _____. (a gravata) **h)** Meus amigos _____ deram um presente. (eu) **i)** Eu _____ (ele) escrevi, mas ela não _____ respondeu. (eu) **2) Complete com os pronomes oblíquos adequados, observando as palavras sublinhadas:** **a)** - Quando você viu **o Mauro**? - Eu _____ vi ontem. **b)** - Onde você comprou **esta camisa**? - Eu _____ comprei no shopping. **c)** - Por que você não cumprimentou **a secretária**? - Porque ainda não _____ conheço. **d)** - O diretor mostrou o relatório **aos funcionários**? - Ele _____ mostrou na reunião de ontem. **e)** - Quando você vai entregar **o trabalho** ao professor? - Vou entregar _____ na próxima aula.

Unidade 1	Carpe Diem
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Apresentação do Bloco 1 **Atividades 1 e 2**	**3) Substitua as palavras grifadas pelos pronomes correspondentes:** **a)** O pai censurou **o filho**. **b)** Francisco deu um presente **à Patrícia**. **c)** Luciana encontrou **a carta**. **d)** É preciso trazer **os cadernos** diariamente. **e)** Lauro enviou um cartão **à mãe**. **f)** Paulo trouxe **a caneta**. **g)** Ana escreveu **uma carta** ao professor. **h)** É importante estudar **os verbos**. **i)** Quero conhecer **o Brasil**. Professor (a), lembre-se de que a tabela apresentada considera a linguagem culta e mais formal. Explique para os (as) alunos (as) que se considerarmos a língua em uso em situações do cotidiano, mais informais, é comum os brasileiros usarem os pronomes pessoais para fazer a mesma substituição que seria feita por um pronome oblíquo, por exemplo: **a)** - Eu vi **o menino**. **b)** - Eu **o** vi. **c)** - Eu vi **ele***. **O uso descrito em (c) é sempre mais coloquial e usado, sobretudo, na linguagem falada.*
Atividade 3	**Respostas:** **a)** *[...] uma vizinha me emprestou o livro "Reinações de Narizinho", de Monteiro Lobato. [...]* ***Devorei-o****.* **b)** *Alguns professores me indicavam títulos. Outros, acabava pegando na biblioteca pública, por curiosidade. [...] Mais tarde,* ***reli-os*** *e minha compreensão foi outra[...].* **c)** *Eu li toda a obra de Jorge Amado quando era adolescente. Hummm... Não nego que, para um rapazinho em fase de crescimento,* ***lê-la*** *era o máximo.* **d)** *Em certo Natal minha mãe me deu uma coleção lindamente encadernada. Os livros estavam repletos de fadas [...]. Eu adorei* ***ganhá-la.*** **e)** *[...] sempre* ***lhe agradeço*** *interiormente.*

Unidade 1	Carpe Diem
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividade 4	Esta é uma atividade de compreensão e produção oral. Aproveite o tópico e faça perguntas como: - **Você participa ou participaria desta comunidade? Comente.** - **Este tipo de projeto poderia ser feito com outros materiais e não só com livros? Quais?** Uma sugestão de produção escrita sobre este assunto é a seguinte: Escreva um e-mail para um (a) amigo (a), comentando como o projeto *Bookcrossing* funciona no Brasil, sua trajetória e seus benefícios, e convide-o (a) para ajudá-lo (a) a implementar um projeto parecido em seu bairro.
Atividade 5	A leitura do texto é o ponto de partida para a produção escrita de um artigo de opinião. O objetivo desta atividade é que os (as) alunos (as) comecem a desenvolver textos com argumentos mais fortalecidos, usando, para isso, os subsídios do texto de base. Aproveite esta oportunidade para apresentar ou reforçar os conectores que podem ser úteis e tornar o texto mais coeso e menos repetitivo, como por exemplo: *Em minha opinião* *Eu considero (que)* *É importante ressaltar / salientar* *Cabe ressaltar / salientar* *Não só..., mas também...* *Embora* *De acordo com / Segundo* *Concordo com* *Discordo de*
Apresentação do Bloco 2 **Atividades 6, 7, 8 e 9**	O Bloco 2 recebe o nome *"O som que toca sua vida"* e pretende introduzir discussões sobre preferências musicais, ritmos conhecidos e atividades relacionadas à música. Aproveite para explorar diferentes ritmos de músicas e aspectos fonéticos através delas. Nessas quatro atividades falamos sobre música, gostos e preferências. Também exploramos a compreensão oral e a interação entre o grupo. Professor (a), outras propostas que podem ser feitas em sala são: - **Promova um trabalho de pesquisa sobre ritmos musicais brasileiros (axé, forró, samba, sertanejo etc.).** - **Peça que cada aluno (a) traga uma canção brasileira da qual goste para compartilhar com o grupo e explorar o vocabulário dela.**

Unidade 1	Carpe Diem
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Apresentação do Bloco 2 **Atividades 6, 7, 8 e 9**	**- Divida os (as) alunos (as) em grupos (pelo menos 2), selecionar previamente algumas palavras ou verbos, sortear uma dessas palavras e cada grupo deve cantar um trecho de uma música brasileira com essa palavra. O ideal é que sejam músicas que eles/elas já tenham trabalhado nos níveis anteriores, ou músicas que sejam conhecidas por eles/elas.** **Respostas do exercício 8:** / o / : Pr**o**vocar, Em**o**cionais, M**o**dificações / ɔ / : F**o**rtes, P**o**de, Resp**o**sta, Cortis**o**l
Apresentação do Bloco 3 **Atividades 10 e 11**	Professor (a), o Bloco 3 direciona as discussões para o âmbito da dança, aproveite a obra apresentada no exercício 10 para salientar a prática da dança associada com a música. Faça perguntas como: **- É comum haver apresentações de música e dança pelas ruas de seu país? Que ritmos são apresentados nelas?** **- Existe alguma data especial que seja comemorada com apresentações de danças? Quais?** O objetivo destes exercícios é conhecer mais sobre Di Cavalcanti e sua importância dentro da cultura brasileira. Uma outra proposta de atividade é: Após assistir ao vídeo sobre a exposição das obras de Di Cavalcanti, escreva um texto de divulgação do evento para ser publicado no jornal de sua cidade. Não deixe de citar: **- informações sobre o artista;** **- o que as obras desta exposição têm de especial;** **- como a figura da mulher é retratada em suas obras; e** **- como a exposição está divida.** Fonte: Vídeo disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Cmv8MqdqutA. Acessado em maio de 2015. Professor (a), explore a biografia de Di Cavalcanti em sala de aula para que seus/suas alunos (as) conheçam mais sobre esse pintor e ilustrador brasileiro.

Unidade 1	Carpe Diem
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**

Apresentação do Bloco 3

Atividades 10 e 11

Biografia de Di Cavalcanti, vida e obras do artista, modernismo, arte moderna, influências

Di Cavalcanti: um dos grandes pintores e ilustradores brasileiros
(Fonte da foto: www.dicavalcanti.com.br)

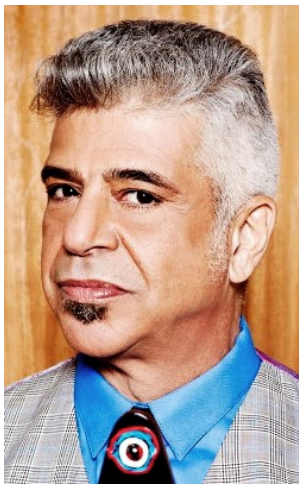
Introdução

Emiliano Augusto Cavalcanti de Albuquerque e Melo, mais conhecido como Di Cavalcanti, foi um importante pintor, caricaturista e ilustrador brasileiro.

Biografia

- Di Cavalcanti nasceu na cidade do Rio de Janeiro, em seis de setembro de 1897.
- Desde jovem demonstrou grande interesse pela pintura. Com 11 anos de idade teve aulas de pintura com o artista Gaspar Puga Garcia.
- Seu primeiro trabalho como caricaturista foi para a revista Fon-Fon, no ano de 1914.
- Participou do Primeiro Salão de Humoristas em 1916.
- Mudou para a cidade de São Paulo em 1917.
- Em 1917, fez a primeira exposição individual para a revista "A Cigarra".
- No ano de 1919, fez a ilustração do livro Carnaval de Manuel Bandeira.
- Participou da Semana de Arte Moderna de 1922, expondo 11 obras de arte e elaborando a capa do catálogo.
- Em 1923, foi morar em Paris como correspondente internacional do jornal Correio da Manhã. Retornou para o Brasil dois anos depois e foi morar na cidade do Rio de Janeiro.
- Em 1926, fez a ilustração da capa do livro *O Losango de Cáqui* de Mário de Andrade. Neste mesmo ano, participa como ilustrador e jornalista do jornal Diário da Noite.

Unidade 1	Carpe Diem
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Apresentação do Bloco 3 **Atividades 10 e 11**	- Em 1927, colaborou como desenhista no Teatro de Brinquedo. - Em 1928, filiou-se ao Partido Comunista do Brasil. - Em 1934, foi morar na cidade de Recife. - Morou na Europa novamente entre os anos de 1936 e 1940. - Em 1937, recebeu uma medalha de ouro pela decoração do Pavilhão da Companhia Franco-Brasileira. - Em 1938, trabalhou na rádio francesa Diffusion Française. - Em 1948, faz uma exposição individual de retrospectiva no IAB de São Paulo. - Em 1953, foi premiado, junto com o pintor Alfredo Volpi, como melhor pintor nacional na II Bienal de São Paulo. - Em 1955, publicou um livro de memórias com o título de *Viagem de minha vida.* - Recebeu o primeiro prêmio, em 1956, na Mostra de Arte Sacra (Itália). - Em 1958, pintou a Via-Sacra para a catedral de Brasília. - Em 1971, ocorreu a retrospectiva da obra de Di Cavalcanti no Museu de Arte Moderna de São Paulo. - Morreu em 26 de outubro de 1976 na cidade do Rio de Janeiro. **Estilo artístico e temática** - Seu estilo artístico é marcado pela influência do expressionismo, cubismo e dos muralistas mexicanos (Diego Rivera, por exemplo). - Abordou temas tipicamente brasileiros como, por exemplo, o samba. O cenário geográfico brasileiro também foi muito retratado em suas obras como, por exemplo, as praias. - Em suas obras são comuns os temas sociais do Brasil (festas populares, operários, as favelas, protestos sociais, etc.). - Estética que abordava a sensualidade tropical do Brasil, enfatizando os diversos tipos femininos. - Usou as cores do Brasil em suas obras, em conjunto com toques de sentimentos e expressões marcantes dos personagens retratados.

Unidade 1	Carpe Diem
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Apresentação do Bloco 3 **Atividades 10 e 11**	**Principais obras de Di Cavalcanti** - Pierrete - 1922 - Pierrot - 1924 - Samba - 1925 - Samba - 1928 - Mangue - 1929 - Cinco moças de Guaratinguetá - 1930 - Mulheres com frutas - 1932 - Família na praia - 1935 - Vênus - 1938 - Ciganos - 1940 - Mulheres protestando - 1941 - Arlequins - 1943 - Gafieira - 1944 - Colonos - 1945 - Abigail - 1947 - Aldeia de Pescadores - 1950 - Nu e figuras - 1950 - Retrato de Beryl - 1955 - Tempos Modernos - 1961 - Tempestade - 1962 - Duas Mulatas - 1962 - Músicos - 1963 - Ivette - 1963 - Rio de Janeiro Noturno - 1963 - Mulatas e pombas - 1966 - Baile Popular - 1972 Fonte: Disponível em: http://www.suapesquisa.com/biografias/di_cavalcanti.htm. Acessado em maio de 2015.
Atividade 12	Antes de realizar esta atividade, contextualize a vida e a obra do cantor Lulu Santos: **Lulu Santos**  *Foto: divulgação* **Biografia** **Lulu Santos** nasceu em Copacabana, no Rio de Janeiro, no dia quatro de maio de 1953. Na verdade, seu nome de batismo é Luís Maurício Pragana dos Santos e sua vida musical começou muito cedo, quando tinha apenas 12 anos. Nessa idade, ele formou seu primeiro conjunto musical, com um repertório à base de Beatles. A carreira profissional veio aos 19 anos, com o grupo Veludo Elétrico. Um ano depois, Lulu estava no Vímana, banda que tinha Lobão na bateria, Fernando Gama no contrabaixo e Ritchie nos vocais. O compacto Zebra e Masquerade veio através da Som Livre.

Unidade 1	Carpe Diem
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividade 12	Após ficar um tempo como músico freelancer, Lulu Santos resolveu seguir carreira solo. Compôs a trilha sonora do filme "Os sete gatinhos" e gravou o compacto com o nome Luís Maurício. Mais tarde, trabalhou como selecionador de repertório de trilhas de novelas da TV Globo e escreveu textos na revista Som três. Em 1981, assinou com a gravadora WEA e grava "Tesouros da juventude", em parceria com o jornalista Nelson Motta, já com o nome Lulu Santos. Em seguida, veio "Tempos Modernos", em 1982, cuja faixa título foi o primeiro sucesso de Lulu. "O Ritmo do Momento" (1983), "Tudo Azul" (1984) "Normal" (1985), "Lulu" (1986) e "Toda Forma de Amor" (1988), garantiram-lhe uma invejável quantidade de sucessos como: "Um Certo Alguém", "Como Uma Onda", "Tão Bem", "O Último Romântico", "Casa" e "A Cura". Em 1985, Lulu participa com êxito do Rock in Rio e, em 1987, é premiado com o Disco de Platina pelo disco Lulu (1986). O cantor recusou o prêmio em plena cerimônia de entrega, no Maracanãzinho, por não ter atingido o limite mínimo de vendas de 250 mil cópias. Os Lp's "Popsambalanço e Outras Levadas" (1989), "Honolulu" (1990) e "Mondo Cane" (1992) não tiveram a mesma repercussão que os anteriores. Mas, a parceria com o DJ Memê rendeu grande resultado com o disco de dance-music. "Assim caminha a humanidade" "Eu e Memê, Memê e eu" e "Anticiclone Tropical" são desta fase. Em 1997, Lulu Santos faz "Liga Lá", com arrojadas fusões com o Techno. O disco contou com a participação do maestro e arranjador Rogério Duprat e de Ritchie. O músico voltou ao formato radiofônico com "Calendário" (1999), puxado pela música "Fogo de Palha". Em 2000, vem o “Acústico MTV” em dois volumes. Em 2002, lança o disco “Programa”. Em 2003, foi lançado “Bugalu”, novamente em parceria com o Dj Memê, em 2004 é lançado o “MTV ao Vivo”. No ano de 2005, como lançamento de seu disco, segue “Letra e Música”, com a turnê “Popstar”. Em 2007, com “Longplay”, ficou três anos em turnê pelo Brasil e outros países e o show foi visto por mais de cinco milhões de pessoas. Em meados de 2010, em comemoração aos seus trinta anos de carreira solo, aos vinte anos da MTV Brasil e aos dez anos da gravação do seu primeiro “Acústico MTV”, Lulu lança o seu “Acústico MTV Vol. 2”. Em 2012, passou a ser jurado do The Voice Brasil, junto de Claudia Leitte, Daniel e Carlinhos Brown. Em dezembro do mesmo ano, lançou a compilação Toca Lulu, caixa composta por quatro discos contendo sucessos em comemoração de 30 anos de carreira. Fonte: Disponível em: http://jovempanfm.bol.uol.com.br/artistas/artista/lulu-santos.html. Acessado em maio de 2015. **Respostas da canção:** *asas / feras / gandaia / sonho mais louco / leve e solto / sofre, dança / vale tudo / como você / bem / mal / bem / até*

Unidade 1	Carpe Diem
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividade 13	O texto do exercício 13 é ponto de partida para a sistematização dos Pronomes Indefinidos. Professor (a), aqui é importante destacar alguns pronomes que têm uso diferenciado nos idiomas português e espanhol. Veja os casos a seguir: **TUDO** - É o contrário de **"nada"**; - É invariável em número e gênero; - Não acompanha substantivo. **TODO** - Desempenha a função de sujeito na frase; - É variável em número e gênero (**todos**, **toda** e **todas**); - Acompanha substantivo. **QUEM** - Não tem plural. Algumas sugestões de atividades com Pronomes Indefinidos: - **Após ler o poema a seguir, crie uma paródia do texto, usando os Pronomes Indefinidos:** **Quadrilha** *Carlos Drummond de Andrade* João amava Teresa que amava Raimundo que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili que não amava ninguém. João foi para os Estados Unidos, Teresa para o convento, Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia, Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. Pinto Fernandes que não tinha entrado na história. Fonte: Disponível em: http://letras.mus.br/carlos-drummond-de-andrade/460652/. Acessado em abril de 2015. - **Analise o uso dos Pronomes Indefinidos no texto a seguir e veja se é possível substituí-los por outros.** **Todos já ouviram essa história...** (Autor desconhecido) Eram quatro fulanos: "Todo Mundo", "Alguém", "Ninguém" e "Qualquer Um". Havia um trabalho a ser feito, "Todo Mundo" se envolveu no projeto, mas "Alguém" não se importou de cooperar. Acabou que "Ninguém" fez o que "Qualquer Um" podia ter feito. Assinado: O "Ninguém" que FEZ enquanto "Todo Mundo" ficava olhando. Fonte: Disponível em: http://ge123p.blogspot.com.ar/2010/10/estava-eu-saindo-de-algumas-comunidades.html. Acessado em maio de 2015.

Unidade 1	Carpe Diem
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**

Atividade 14

Respostas da atividade:

EXPRESSÕES	SIGNIFICADO
Ficar roxo	***Ficar roxo*** = marca intensidade/ Muito (Ficar roxo de vergonha = Sentir muita vergonha).
Ficar vermelho / Estar no vermelho / Cartão vermelho	***Ficar vermelho*** = ficar com vergonha. ***Estar no vermelho*** = estar com saldo negativo. ***Cartão vermelho*** = ser vetado, expulso.
Ficar branco / Voto em branco/ Greve branca	*Ficar branco* = ficar assustado. *Voto em branco* = não se manifestar por nenhuma opção. *Greve branca* = paralisação de atividades.
Ficar verde / Verdinhas	***Ficar verde*** = marca excesso (ficar verde de raiva). ***Verdinhas*** = Dólares.
Imprensa amarela / Amarelar	***Imprensa amarela*** = sensacionalista. ***Amarelar*** = desistir na última hora.
Bilhete azul / Tudo azul	***Bilhete azul*** = carta de demissão. ***Tudo azul*** = tudo legal, tudo bonito.
Preto no branco	*Preto no branco* = as coisas claras.
Ovelha negra	***Ovelha negra*** = fora dos padrões.
Cor-de-rosa	***Cor-de-rosa*** = perfeito, romântico.

Professor (a), aproveite esta atividade para trazer novas expressões com as cores, explore canções que trabalham expressões.

Unidade 1	Carpe Diem
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividade 14	Sugerimos as seguintes canções: - **"Tudo Azul"** *de Lulu Santos* Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=kCrvPMxeQmw. Acessado em maio de 2015. - **"Ovelha Negra"** *de Rita Lee* Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=xPyDwTxDGmQ. Acessado em maio de 2015. - **"A carta"** *de Erasmo Carlos* Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=wx9YK36vCrY. Acessado em maio de 2015.
Atividade 15	A atividade proposta aqui dá margem para o uso de escrita informal. Proponha aos (às) alunos (as) o uso de abreviações típicas do 'internetês' a partir do seguinte texto: **Internetês** O internetês é uma linguagem simplificada e informal que surgiu no ambiente da Internet, para tornar a comunicação mais rápida em salas de bate-papo. O problema é que com a internet cada vez mais presente em nosso cotidiano, os vícios de linguagem avançam em igual velocidade, e essa linguagem informal tem sido usada em locais pouco apropriados, como escolas, e-mails corporativos, propostas comerciais. Os defensores desta "linguagem" alegam que além de agilizar, os códigos estimulam a reflexão, aumentam o hábito da leitura e escrita entre os jovens. Qual benefício pode existir em "Oi, Td bem, q tc cmg?" Há um contato pessoal, mas nenhum aprimoramento intelectual em se desvincular da gramática. Acha pouco? O Telecine é um canal de TV a cabo que exibe uma sessão Cyber Movie: A legenda que traduz os diálogos do filme utiliza a linguagem dos chats. Tente assistir, e se conseguir, tente entender. **Veja um pequeno dicionário dos termos utilizados** **Aki** Aqui; **Blz** Beleza; **Cmg** Comigo; **Eh** É; **Hj** Hoje; **Kd** Cadê; **Naum** Não; **Nd** Nada; **Pq** Porque; **Q** Que; **Qdo** Quando; **Qq** Qualquer; **Rs** Risos; **T+** Até mais; **Tb** Também; **Tc** Teclar; **Td** Tudo; **Vc** Você; **Vlw** Valeu!; **:)** Feliz; **:*** Beijo; **:T** Mascando chicletes; **kkk** Risos Fonte: Disponível em: http://www.revistaliteraria.com.br/internetes.htm. Acessado em maio de 2015.

3) Leituras recomendadas

- **Texto sobre Musicoterapia:**
  Fonte: Disponível em: http://www.musicoterapia.mus.br/quemsomos.php.
  Acessado em maio de 2015.

- **Ensaio: A leitura no Brasil: Sua história e suas instituições:**
  Fonte: Disponível em: http://www.unicamp.br/iel/memoria/projetos/ensaios/ensaio32.html.
  Acessado em maio de 2015.

- **Texto: A cultura e a dança popular do Brasil:**
  Fonte: Disponível em: http://www.gazetadebeirute.com/2013/04/a-cultura-e-danca-popular-do-brasil.html.
  Acessado em maio de 2015.

4) Materiais complementares para uso em sala de aula

Canções:

- **"Tudo Azul" de Lulu Santos:**
  Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=kCrvPMxeQmw.
  Acessado em maio de 2015.

- **"Ovelha Negra" de Rita Lee:**
  Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=xPyDwTxDGmQ.
  Acessado em maio de 2015.

- **"A carta" de Erasmo Carlos:**
  Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=wx9YK36vCrY.
  Acessado em maio de 2015.

Vídeo:

- **Enterro de Di Cavalcante por Glauber Rocha:**
  Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=RGiro2f7LGw.
  Acessado em maio de 2015.

Charge:

- **Assim Caminha a música brasileira:**
  Fonte: Disponível em: http://inaciovacchiano.com/2013/01/08/charge-assim-caminha-a-musica-brasileira/.
  Acessado em maio de 2015.

Wikipédia:

- **Di Cavalcanti:**
  Fonte: Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Di_Cavalcanti.
  Acessado em maio de 2015.

- **Novela Vale Tudo:**
  Fonte: Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Vale_Tudo.
  Acessado em maio de 2015.

- **Lulu Santos:**
  Fonte: Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Lulu_Santos.
  Acessado em maio de 2015.

Unidade 2

1) Recomendações gerais e Relevância do Tema

O que é ser tolerante?

Professor (a), através desse ponto de partida, esta Unidade tem como objetivo fazer com que o (a) aluno (a) desenvolva suas capacidades de comunicação e interação a partir do eixo temático *Tolerância*. Nessa perspectiva, ele/ela irá adquirir vocabulário específico sobre a vida em sociedade e exercitar a tolerância para as diferenças. Debaterá com seus/suas colegas sobre a convivência nos dias de hoje, falará sobre a situação do idoso em seu país e comparará com o que acontece no Brasil e em outros lugares do mundo, a partir do que surgir em sala de aula.

Através de gêneros de textos variados, pretendemos que o (a) aluno (a) vivencie experiências culturais e linguísticas em português e que também possa perceber/ ressignificar as diferenças fonéticas entre os pares **[e]** e **[i]**.

Por ser um tema, muitas vezes, polêmico, contamos com a sua sensibilidade para selecionar as atividades a serem realizadas em sala de aula, de acordo com o perfil da sua turma.

Para estabelecer esse espaço dialógico, utilize as perguntas já programadas, tanto no início como ao longo da unidade.

2) Sugestões e comentários

Professor (a), neste espaço pretendemos evidenciar de maneira clara e objetiva nossas sugestões, comentários e respostas das atividades propostas.

Unidade 2	Tolerância
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividade Ponto de Partida	Professor (a), sugerimos que antes de partir para a leitura do anúncio publicitário da página 24, você comece a aula explorando o que os (as) alunos (as) têm a dizer sobre **o que representa *ser tolerante* nos dias de hoje**. Para isso, proponha uma chuva de ideias e construa coletivamente no quadro essa representação a partir dos conceitos abordados pelos (as) alunos (as). Em seguida, trabalhe com a turma os quadrinhos do Ziraldo, a seguir, e amplie a conversa com as seguintes perguntas: Fonte: Disponível em: http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=27453. Acessado em maio de 2015.

Unidade 2	Tolerância
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividade Ponto de Partida	 Fonte: Disponível em: https://cristianaserra.wordpress.com/2014/09/20/da-tolerancia-ao-outro-a-celebracao-da-diferenca-dialogo-e-alteridade-nos-direitos-humanos-e-religiao-parte-1-de-3/. Acessado em maio de 2015. - **Qual é o tema abordado nas imagens?** - **Você considera que conviver com a diversidade seja algo importante? Por quê?** - **Com qual das duas imagens você se identifica mais? Por quê?** - **No seu país, há uma grande diversidade étnica e cultural? Fale sobre isso.** Professor (a), dê também a sua opinião a respeito desse assunto. Depois da discussão das perguntas, peça para os (as) alunos (as) estabelecerem relações entre os quadrinhos e o anúncio publicitário da página 24.
Atividade 1	Nesta atividade, pretendemos que a canção *Lourinha Bombril* seja a desencadeadora da discussão acerca de *Nossas diferenças*, tema do Bloco 1 desta Unidade. Antes de ouvir a canção e conversar com seus/suas alunos (as) sobre esse tema, contextualize a história dessa grande banda brasileira, *Os Paralamas do Sucesso.* Para isso, você pode utilizar o site http://osparalamas.uol.com.br/biografia/ ou as informações da Wikipédia.

Unidade 2	Tolerância
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividade 1	**Os Paralamas do Sucesso** Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre. **Informação Geral:** **Origem:** Rio de Janeiro, Capital. **País:** Brasil. **Gênero (s):** Rock brasileiro, ska, pop rock, new wave. **Período em atividade:** 1977 - atualmente. **Gravadora (s):** EMI Universal Music *Foto: divulgação* **Página oficial:** www.uol.com.br/paralamas **Integrantes:** Herbert Vianna Bi Ribeiro João Barone Fonte: Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Os_Paralamas_do_Sucesso. Acessado em maio de 2015. **Respostas da canção:** *Olho azul - lourinha - sotaque - mulata - alemão - feijão* ***Errata:*** *devido a um erro de diagramação, está faltando nesta canção esta parte na primeira coluna:* ***A americana se encantou com Pelé.***
Atividade 2	Professor (a), se você considerar que o vídeo desta atividade possui conteúdo inapropriado para ser utilizado com sua turma, poderá substituí-lo por este outro e abordar as seguintes perguntas: https://www.youtube.com/watch?v=Zc01NjtZ8Go. - **De que maneira o projeto desenvolvido pela artista plástica Carla Douglas ajuda crianças e adolescentes a entenderem melhor conceitos como tolerância e respeito?** - **O que opina Cauã Ribeiro de Lima acerca dos amigos *diferentes*?** - **Você sabe se há algum projeto desse tipo sendo desenvolvido em seu país? Comente.**

Unidade 2	Tolerância
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividade 3	Nesta atividade, sugerimos que os (as) alunos (as) apresentem e exponham suas campanhas na sala de aula. Este será um excelente momento para trabalhar a produção oral e o poder de persuasão de cada aluno (a).
Atividade 4	Aqui, propomos como atividade complementar o seguinte texto sobre Gafes culturais. ***Diferenças culturais geram gafes no exterior; saiba como evitá-las*** *Cláudia Emi Izumi* Quem faz intercâmbio cultural ou de idiomas pela primeira vez tem mais probabilidade de passar por saias justas (dos mais diversos tamanhos) em países estrangeiros. A culpada e origem das gafes cometidas são as diferenças culturais. Em seus anos de aluna universitária no **Japão**, a diretora executiva Karu Yamaki, hoje com 42 anos, evitava fazer perguntas. A atitude não tinha nada a ver com rebeldia ou falta de interesse pela matéria estudada. "Para os japoneses, é falta de respeito questionar o professor no meio da aula. A impressão que se tem é que o estudante está desafiando a autoridade dele", explica. Apesar de ter nascido no Japão e vivido 16 anos no Brasil, Yamaki simplesmente não estava habituada ao meio acadêmico do outro lado do planeta. "As perguntas são feitas ao professor após a aula, de forma individualizada, ou quando há grupos de estudos supervisionados. Me toquei depois que um colega me advertiu", conta. A boa notícia para quem vai ao exterior é que são minoria as nações escolhidas pelos brasileiros em que a formalidade prevalece no dia a dia como no Japão. Mesmo assim, é bom se informar com antecedência à viagem para evitar indecisão ou desconforto em ocasiões banais. **Refeições** A repórter Daniela Braga, 26, que passou um mês na **Inglaterra**, recorda. "Os brasileiros ficam com vergonha de olhar os preços dos menus que estão do lado de fora dos restaurantes. Mas eles estão lá justamente para isso! Para não haver surpresas na hora de pagar e economizar tempo ao escolher o prato." Para o publicitário Leonardo Wilhelm, 32, que tem uma lista com mais de 16 países visitados, o problema foi outro. Acostumado com o brasileiro em expediente de trabalho, que sai para comer fora, assustou-se na **Inglaterra** com o almoço à base de sanduíche (ruim) comprado pronto e engolido em frente ao computador.

Unidade 2	Tolerância
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividade 4	**Bom senso e atenção** Em geral, prevalece como regra usar bom senso e educação, e deixar alguns hábitos brasileiros, como o atraso, guardados na gaveta até o retorno ao país. Quando convidado a uma casa na **França**, por exemplo, pontualidade é sinal de respeito. O que no Brasil pode parecer ousadia, em outro país pode ser apenas um hábito cultural. Na **Colômbia**, homens, mesmo desconhecidos, costumam ajudar as mulheres a descerem do ônibus. Na dúvida, é melhor perguntar ao sinal da menor dúvida. E, mesmo assim, às vezes pode haver mais de uma resposta para a questão. Inês Rodrigues, 47 anos, professora de italiano e escritora que mora nos **EUA** há dez anos, explica as famosas gorjetas americanas. "Em Nova York, tem que dar, no mínimo, 15%. As pessoas esperam essa quantia mesmo que o serviço não seja maravilhoso. Se for menos, eles ficam ofendidos. Já vi taxista recusar quantias baixas. E se você está em um restaurante com um grupo de mais de seis pessoas, nem pense nos 15%. A gorjeta esperada é de 18% a 20% do valor da conta", alerta. Fonte: Disponível em: http://educacao.uol.com.br/noticias/2013/01/30/diferencas-culturais-criam-as-maiores-gafes-no-exterior.htm. Acessado em maio de 2015. Professor (a), depois de ler e discutir o texto com seus /suas alunos (as), proponha o seguinte exercício: **Imagine que você tenha sido contratado pelo site UOL para escrever um texto com dicas de etiqueta para os brasileiros não cometerem gafes culturais ao viajarem para a Argentina. Reflita sobre as principais diferenças culturais entre os dois países e o que pode/deve ser feito para não passar por saias justas nesse país.**
Atividade 6	**Respostas do Caça-palavras** **a)** *jeito* **b)** *pobre* **c)** *arruinaria* **d)** *Errata: rigorosamente* *(a resposta está incompleta no caça-palavras)* **e)** *conferência* **f)** *pouquinho* **g)** *louco* **h)** *ligar*

Unidade 2	Tolerância
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividades 7 e 8	Professor (a), nestas atividades, sugerimos o texto *Conselhos de um velho apaixonado*, de Carlos Drummond de Andrade, para contextualizar as explicações das páginas 31, 32 e 33.

Conselhos de um velho apaixonado

Carlos Drummond de Andrade

Quando **encontrar** alguém e esse alguém **fizer** seu coração parar de funcionar por alguns segundos, preste atenção: pode ser a pessoa mais importante da sua vida.

Se os olhares **se cruzarem** e, neste momento, **houver** o mesmo brilho intenso entre eles, fique alerta: pode ser a pessoa que você está esperando desde o dia em que nasceu.

Se o toque dos lábios **for** intenso, se o beijo **for** apaixonante, e os olhos **se encherem** d'água neste momento, perceba: existe algo mágico entre vocês.

Se o 1º e o último pensamento do seu dia **for** essa pessoa, se a vontade de ficar juntos **chegar** a apertar o coração, agradeça: Algo do céu te mandou um presente divino : O AMOR.

Se um dia **tiverem** que pedir perdão um ao outro por algum motivo e, em troca, receber um abraço, um sorriso, um afago nos cabelos e os gestos valerem mais que mil palavras, entregue-se: vocês foram feitos um pro outro.

Se por algum motivo você **estiver** triste, se a vida te deu uma rasteira e a outra pessoa **sofrer** o seu sofrimento, **chorar** as suas lágrimas e enxugá-las com ternura, que coisa maravilhosa: você poderá contar com ela em qualquer momento de sua vida.

Se você **conseguir**, em pensamento, sentir o cheiro da pessoa como se ela estivesse ali do seu lado...

Se você **achar** a pessoa maravilhosamente linda, mesmo ela estando de pijamas velhos, chinelos de dedo e cabelos emaranhados...

Se você não consegue trabalhar direito o dia todo, ansioso pelo encontro que está marcado para a noite...

Se você não consegue imaginar, de maneira nenhuma, um futuro sem a pessoa ao seu lado... Se você **tiver** a certeza que vai ver a outra envelhecendo e, mesmo assim, **tiver** a convicção que vai continuar sendo louco por ela...

Se você **preferir** fechar os olhos, antes de ver a outra partindo: é o amor que chegou na sua vida.

Muitas pessoas apaixonam-se muitas vezes na vida, mas poucas amam ou encontram um amor verdadeiro. Às vezes encontram e, por não prestarem atenção nesses sinais, deixam o amor passar, sem deixá-lo acontecer verdadeiramente. É o livre-arbítrio.

Por isso, preste atenção nos sinais.

Não deixe que as loucuras do dia a dia o deixem cego para a melhor coisa da vida: o AMOR!!!

Ame muito..... muitíssimo...

Fonte: Disponível em:
http://www.paralerepensar.com.br/drummond_cronicas.htm.
Acessado em maio de 2015.

Unidade 2	Tolerância
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**

Atividades 7 e 8

Professor (a), leia com os (as) alunos (as) o quadro a seguir que apresenta o uso do Futuro do Subjuntivo em contraste com o Presente do Subjuntivo.

Além disso, ressalte a importância de o (a) aluno (a) não confundir o uso desses dois tempos e reforce a diferença entre ambos e os introdutores e/ou conjunções que introduzem cada um através da seguinte tabela:

Quadro Contraste Português e Espanhol

Verbo Ser			
Introdutores do Presente do Subjuntivo	**Uso do Presente do Subjuntivo**	**Introdutores do Futuro do Subjuntivo**	**Uso do Futuro do Subjuntivo**
Talvez	*seja*	*Quando*	*for*
Embora	*seja*	*Assim que*	*for*
Ainda que	*seja*	*Logo que*	*for*
Mesmo que	*seja*	*Depois que*	*for*
Caso	*seja*	*Se*	*for*
Tomara que	*seja*	*Enquanto*	*for*
Desejo que	*seja*	*Onde*	*for*
Espero que	*seja*	*Quem*	*for*
É uma pena que	*seja*	*Sempre que*	*for*
Tenho medo que	*seja*	*Conforme*	*for*
É importante que	*seja*	*No dia em que*	*for*

Unidade 2	Tolerância
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividades 7 e 8	Exercícios sobre Futuro do Subjuntivo:

FUTURO DO SUBJUNTIVO

O futuro do subjuntivo pode ser combinado com estes verbos:

Futuro do Presente:
*Quando eu **for** ao Brasil, **visitarei** meus amigos.*
fut. do subj — fut. do presente

Futuro Imediato:
*Quando eu **for** ao Brasil, **vou visitar** meus amigos.*
fut. do subj — fut. imediato

Presente do Indicativo:
*Quando eu **for** ao Brasil, **quero** visitar meus amigos.*
fut. do subj. — presente do indicativo

Presente do Subjuntivo:
*Quando eu **for** ao Brasil, espero que eu **possa** visitar meus amigos.*
fut. do subj. — presente do subjuntivo

Imperativo:
*Quando você **for** ao Brasil, **visite** seus amigos.*
fut. do subj. — imperativo

1) Complete as frases usando os verbos no Futuro do Subjuntivo:

a) Quando você _____*(poder)*, leve esta carta ao correio para mim.

b) Se vocês _____ *(trazer)* seus livros, poderei ensinar-lhes a lição.

c) Se meus filhos _____ *(esforçar-se)* na escola, conseguirão ser aprovados.

d) A professora vai cancelar a prova, se nós _____*(fazer)* os trabalhos.

e) Mateus não irá à festa se você _____ *(ir)*.

f) Se vocês _____ *(querer)*, poderei marcar a consulta para segunda-feira.

Unidade 2	Tolerância
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividades 7 e 8	**g)** Não sei o que farei quando _____ *(terminar)* o colegial: se vou estudar em uma faculdade pública ou em uma particular. **h)** Quando Tânia _____ *(ter)* tempo, fará cursos de informática e inglês. Se ela _____ *(querer)*, poderá frequentá-los na própria empresa. **i)** No ano que vem, quando nós _____ *(ter)* dinheiro suficiente, compraremos a nossa casa. **j)** Quando você _____ *(vir)* à minha casa, traga aquele seu livro de receitas. **k)** Enquanto eu _____ *(estar)* no trabalho, minha sogra vai cuidar do meu filho. **l)** Fernando, se você _____ *(poder)*, passe na minha sala antes de sair. **m)** Quem _____ *(saber)* falar português, vai conseguir o emprego. **n)** Pedro, assim que você _____ *(sair)*, tranque a porta. **o)** Mariana, só saio daqui depois que _____ *(conseguir)* falar com você. **p)** Se Deus _____ *(querer)*, vai dar tudo certo! **q)** Assim que eu _____ *(chegar)* em casa, eu ligo pra você. **r)** Logo que eu _____ *(saber)* o resultado da prova, eu avisarei os alunos. **s)** Sempre que _____*(poder)* e _____ *(querer)*, escreva. **t)** Enquanto eu _____ *(ser)* o chefe da família, eu vou decidir o que se pode e o que não se pode fazer nesta casa! **u)** Se você _____ *(ter)* alguma dúvida na aula, pergunte! **v)** Quando não _____ *(poder)* fazer a tarefa, tente fazê-la para a próxima aula. **w)** Se você _____ *(vir)* à festa, vou te apresentar a minha irmã!

Unidade 2	Tolerância
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividades 7 e 8	**2) Complete o seguinte e-mail com os verbos no tempo adequado.** De: Carlos Para: Luiz Assunto: Viagem E aí, Luiz, Como você está, cara? Faz um tempão que a gente não se vê. Espero que _____ *(estar)* tudo bem por aí. Tenho muitas novidades pra te contar... No mês que vem, se tudo _____ *(dar)* certo, vou pro Brasil e se _____ *(ter)* grana suficiente, _____ *(conhecer)* várias cidades brasileiras. Tô super feliz e queria te contar isso antes de ir. Sabe quem vai ficar no meu lugar na empresa enquanto eu _____ *(estar)* fora? A Bruninha! Ninguém merece, mas tudo bem! Assim que _____*(poder)*, vou te ligar pra que _____ *(poder)* nos encontrar e colocar as fofocas em dia! Tomara que _____ *(ser)* antes da viagem! Um abraço! Vlw, Carlos
Atividade 9	Professor (a), para ampliar as perguntas e atividade proposta, você pode trabalhar com o seguinte vídeo do *Jornal da Justiça,* que fala sobre a população idosa no Brasil: https://www.youtube.com/watch?v=7z1F5gMgCLM Proponha as seguintes perguntas para os (as) alunos (as): **- Cite os fatores que determinaram o crescimento do número de idosos nas últimas três décadas no Brasil.** **- Onde se encontra a maior população de idosos no Brasil?** **- O que garante o *Estatuto do Idoso*?**
Atividade 10	Antes de realizar esta atividade, sugerimos que você proponha o seguinte debate em sala de aula: ***Juntar ou não os trapinhos, eis a questão?!*** Para isso, divida a turma em 2 grupos; um grupo deverá fazer a lista dos prós de juntar os trapos e o outro grupo deverá fazer os contras. Depois, promova um debate em sala, em que cada grupo deverá argumentar e expor suas ideias acerca do assunto.

Unidade 2	Tolerância
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**

Atividade 12

Nesta atividade, contextualize a história dessa grande banda brasileira *Skank:*

Skank

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Informação Geral:

Origem:
Belo Horizonte, Minas Gerais.

País:
Brasil.

Gênero (s):
Pop rock, ska, folk rock, rock alternativo, reggae, indie rock.

Período em atividade:
1991- atualmente.

Gravadora (s):
Independente
Chaos
Epic Records
Sony BMG Music Entertainment
Sony Music

Afiliação (ões):
Dudu Marote - Nando Reis
Lô Borges - Fausto Fawcett
Negra Li

O grupo, em 2007. Foto: divulgação

Influência (s):
Oasis - Os Paralamas do Sucesso
Michael Jackson - Gilberto Gil
The Police - The Beatles - Ub40 -
Ira! - Titãs - Van Halen
Chico Buarque - Led Zeppelin
Tim Maia - Roberto Carlos
Jorge Ben Jor

Página official: www.skank.com.br

Integrantes:
Samuel Rosa - Henrique Portugal
Lelo Zaneti - Haroldo Ferretti

Fonte: Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Skank.
Acessado em maio de 2015.

Respostas da canção:

Estiver triste - eu estiver louco - se afaste - eu estiver fogo - estiver triste - eu estiver louco - se afaste - estiver bobo - disfarce - estiver morto

Atividade 13

Respostas:

[e]	[i]
Eu, mesmo, dentro, suavemente	Acabe, simplesmente, abrace, encaixe

Unidade 2	Tolerância
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividades 14 e 15	Professor (a), para complementar as atividades 14 e 15, sugerimos o trabalho com a crônica *Mulher dos outros* e, logo após, com a canção de Seu Jorge, *Amiga da minha mulher,* para fazer o fechamento deste bloco. Por se tratar de um tema polêmico (traição), contamos com a sua sensibilidade na escolha e seleção deste assunto em sala de aula. Antes de utilizar os dois textos como recursos didáticos, analise o perfil da sua turma e o seu contexto social e reflita se tais propostas são adequadas ou não para o trabalho em sala. **Mulher dos outros** *Antônio Maria* Dia claro. Primeiras horas do dia claro. Havíamos bebido e procurávamos um café aberto, para uma média, com pão-canoa. Quase todos estavam fechados ou não tinham ainda leite ou pão. Fomos parar em Ipanema, num cafezinho, cujo dono era um português e nos conhecia de nome de notícia. Propôs-nos, em vez de café, um vinho maduro, que recebera de sua terra, "uma terrinha (como disse) ao pé de Braga". Não se recusa um vinho maduro, sejam quais forem as circunstâncias. Aceitamo-lo. Nossa grata homenagem a José Manuel Pereira, que nos deu seu vinho. Nesse café, além de nós, havia um casal, aos beijos. As garrafas vazias (de cerveja) eram quatro sobre a mesa e seis sob. Beijavam-se, bebiam sua cervejinha e voltavam a beijar-se. Não olhavam para nós e pouco estavam ligando para o resto do mundo. Em dado momento, entraram dois rapazes e pediram aguardente no balcão. Ambos disseram palavrões, em voz alta. O casal dos beijos e da cerveja parou com as duas coisas. Outros palavrões e o cabeça do casal protestou: - Para com isso, que tem senhora aqui! Um dos rapazes dos palavrões: - Não chateia! - Não chateia o quê? Para com isso agora! Um dos rapazes do palavrão: - E essa mulher é tua mulher? - Não é, mas é mulher de um amigo meu! A briga não foi adiante. Todos rimos. O dono da casa, os rapazes dos palavrões, o casal. Está provado que: quem sai aos beijos com mulher de amigo não tem direito a reclamar coisa alguma. Fonte: Disponível em: http://www.releituras.com/antoniomaria_menu.asp. Acessado em maio de 2015.

Unidade 2	Tolerância
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividades 14 e 15	**Amiga da minha mulher** *Seu Jorge* Ela é amiga da minha mulher Pois é, pois é Mas vive _____... Enfim, enfim.. _____é uma tremenda gata, pra piorar minha situação. Se fosse mulher feia tava tudo certo, mulher bonita _____ com meu coração. Se fosse mulher feia tava tudo certo, mulher bonita _____ com meu coração. *[refrão]* Não pego, eu pego, não pego, eu pego, eu não pego não.. Não pego, eu pego, não pego, eu pego, eu não pego não.. Minha mulher me perguntou até: qual é, qual é? Eu respondi que não tô nem aí. Menti, menti.. De vez em quando eu fico admirando, é _____ Se fosse mulher feia tava tudo certo, mulher bonita _____ com meu coração. Se fosse mulher feia tava tudo certo, mulher bonita _____ com meu coração. *[refrão]* O meu cunhado já me avisou, que se eu _____ ele vai me entregar. A minha sogra me orientou, isso não tá certo é melhor parar. Falei, ela não quis ouvir. Pedi, ela não respeitou. Eu juro! A carne é _____ mas nunca _____. Fonte: Disponível em: http://letras.com/seu-jorge/1927506/. Acessado em maio de 2015.

Foto: divulgação

3) Leituras recomendadas

- **Crônica - Meus amigos separados nao cansam de...- Arnaldo Jabor:**
  Fonte: Disponível em: http://pensador.uol.com.br/frase/MTI5NzEzNw/.
  Acessado em maio de 2015.

- **Crônica - Carências - Luis Fernando Veríssimo:**
  Fonte: Disponível em: http://pensador.uol.com.br/frase/NjExMzQ4/.
  Acessado em maio de 2015.

- **Crônica- Difícil é ser idoso - Walcyr Carrasco:**
  Fonte: Disponível em: http://colunas.revistaepoca.globo.com/walcyrcarrasco/2012/07/30/dificil-e-ser-idoso/.
  Acessado em maio de 2015.

Vídeo:

- **Casamento- Porta dos Fundos:**
  Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=-nb2Tu8 rAHg.
  Acessado em maio de 2015.

4) Materiais complementares para uso em sala de aula

Textos:

- **Gafes culturais:**
  Fonte: Disponível em: http://educacao.uol.com.br/noticias/2013/01/30/diferencas-culturais-criam-as-maiores-gafes-no-exterior.htm.
  Acessado em maio de 2015.

- **Conselhos de um velho apaixonado:**
  Fonte: Disponível em: http://www.paralerepensar.com.br/drummond_cronicas.htm.
  Acessado em maio de 2015.

- **Crônica Mulher dos outros:**
  Fonte: Disponível em: http://www.releituras.com/antoniomaria_menu.asp.
  Acessado em maio de 2015.

Charges:

- **Todos têm direito a ser diferentes:**
  Fonte: Disponível em: https://cristianaserra.wordpress.com/2014/09/20/da-tolerancia-ao-outro-a-celebracao-da-diferenca-dialogo-e-alteridade-nos-direitos-humanos-e-religiao-parte-1-de-3/.
  Acessado em maio de 2015

- **Menino Maluquinho, Ziraldo:**
  Fonte: Disponível em: http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=27453.
  Acessado em maio de 2015.

Wikipédia:

- **Os Paralamas do Sucesso:**
  Fonte: Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Os_Paralamas_do_Sucesso.
  Acessado em maio de 2015.

- **Skank:**
  Fonte: Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Skank.
  Acessado em maio de 2015.

Vídeos:

- **Respeito e tolerância:**
  Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Zc01NjtZ8Go.
  Acessado em maio de 2015.

- **Jornal da justiça- Idosos:**
  Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=7z1F5gMgCLM.
  Acessado em maio de 2015.

Site:

- **Os Paralamas do Sucesso:**
  Fonte: Disponível em: http://osparalamas.uol.com.br/biografia/.
  Acessado em maio de 2015.

Canção:

- **Amiga da minha mulher:**
  Fonte: Disponível em: http://letras.com/seu-jorge/1927506/.
  Acessado em maio de 2015.

Unidade 3

1) Recomendações gerais e Relevância do Tema

Professor (a), a Unidade 3 recebe o nome de *Jeitinho Brasileiro* porque consideramos importante explorar aspectos relacionados ao que se considera o "jeitinho brasileiro", como as formas de comportamento diante de determinadas situações na convivência em sociedade. Além disso, como não poderia deixar de ser, também dialogar sobre a cultura do (a) aluno (a), considerando os mesmos aspectos.

As atividades propostas nesta unidade direcionam as discussões para a forma como os brasileiros e seus hábitos são vistos pelos estrangeiros, os estereótipos e elementos reconhecidos como tipicamente brasileiros, além de colocar em evidência as discussões sobre os hábitos culturais do (a) aluno (a), sempre procurando focar no que é igual ou diferente, nunca em valores de errado ou correto.

É importante, professor (a), que o (a) aluno (a) não sinta que está julgando nem sendo julgado do ponto de vista cultural, o objetivo permanente é propor uma discussão entre culturas e hábitos cotidianos, buscando, de fato, a construção de diálogos interculturais.

2) Sugestões e comentários

Professor (a), neste espaço pretendemos evidenciar de maneira clara e objetiva nossas sugestões, comentários e respostas das atividades propostas.

Unidade 3	Jeitinho Brasileiro
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Apresentação da Unidade	A Unidade tem início com uma charge que ilustra o *"jeitinho brasileiro"*, mas a expressão não é mencionada no texto. A intenção é que o (a) aluno (a) possa, através da leitura da charge, definir o que ele entende pela expressão mencionada. Consideramos que a expressão 'jeitinho brasileiro' também seja um importante disparador para o debate sobre os estereótipos, tanto dos que permeiam o brasileiro, como os que permeiam a nacionalidade dos (as) alunos (as). Professor (a), para facilitar a compreensão e aprofundar os (as) alunos (as) no assunto, sugerimos o uso de algumas outras charges: Fonte: Disponível em: https://minhavidanorio.wordpress.com/2014/01/28/hey-brazil-where-is-your-customer-service/. Acessado em maio de 2015.

Unidade 3	Jeitinho Brasileiro
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Apresentação da Unidade	 Fonte: Disponível em: http://paduacampos.com.br/2012/2014/06/19/charge-jeitinho-brasileiro-3/. Acessado em maio de 2015.
Apresentação do Bloco 1 **Atividade 1**	Professor (a), antes de iniciar a Atividade 1, sugerimos que você trabalhe as acepções que o dicionário traz para a palavra 'jeito' e pergunte aos (às) alunos (as) se conhecem todos os significados apresentados e se podem formular um exemplo para cada um deles. Esta atividade pode ser feita oralmente ou por escrito. **Significado de Jeito:** **1)** Modo. **2)** Gesto. **3)** Feição. **4)** Maneira. **5)** Disposição. **6)** Habilidade. **7)** Leve movimento. **8)** Gesto habitual. **9)** Ordem. **10)** Torcedura. **11)** Com jeito: com perfeição. **12)** Fazer jeito: convir. Fonte: Disponível em: http://www.dicionariodoaurelio.com/jeito. Acessado em maio de 2015.

Unidade 3	Jeitinho Brasileiro
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividade 1	Professor (a), para ampliar as expressões apresentadas nesta atividade, use a seguinte lista apresentada pelo Wikicionário: **JEITO** [...] **Expressões** ***com jeito:*** 1) de uma maneira zelosa, prudentemente; 2) com destreza, habilmente. ***daquele jeito:*** 1) agindo de um modo desagradável; 2) com aspecto pior do que se espera; 3) (Brasil) (Informal) mal, péssimo, ruim. ***dar um jeito de:*** tentar, fazer uma tentativa. ***dar um jeito em:*** (Brasil) (Informal). 1) consertar, arrumar; 2) fazer com que (alguém) se comporte; 3) livrar-se de um estorvo. ***de jeito:*** de um modo inesperado. ***de jeito maneira:*** ***de jeito que:*** de modo que. ***de qualquer jeito:*** de uma maneira pouco cuidadosa, com pouco capricho. ***desculpar o mau jeito:*** expressão usada ao se desculpar por algo, ao se fazer uma crítica ou ainda ironicamente. ***do jeito que dá:*** de qualquer maneira, da única forma possível (para se tentar buscar uma solução. ***do jeito que vai:*** considerando os fatos. ***fazer jeito:*** convir, ser conveniente. ***levar jeito:*** ***levar jeito para a coisa:*** ter talento ou requisitos necessários para realizar certa tarefa. ***mau jeito:*** jeito, torcedura. ***não ter jeito:*** ser inútil, ser incapaz de ser solucionado ou resolvido. ***pelo jeito:*** considerando os fatos. ***sem jeito:*** envergonhado, acanhado, embaraçado [...]

Unidade 3	Jeitinho Brasileiro
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividade 1	Fonte: Disponível em: http://pt.wiktionary.org/wiki/jeito. Acessado em maio de 2015. É importante levar em consideração que, para que haja um diálogo intercultural, o (a) aluno (a) possa se sentir identificado (a) com o tema, por isso é importante que você, professor (a), questione sobre o uso de expressões que possuam significado igual ou semelhante em sua língua ou em seu país.
Atividade 2	Professor (a), a Atividade 2 traz a leitura e compreensão de um texto bastante enriquecedor, que traz diferentes pontos de vista sobre o 'jeitinho brasileiro'. Aproveite as informações que você já levantou no início da unidade e na Atividade 1 para ampliar as perguntas propostas ao final do texto. Os (as) alunos (as) já informaram/discutiram sobre o uso de expressões semelhantes em seu idioma, então aproveite e pergunte, por exemplo: - **As visões de positivo e negativo também estão presentes em sua cultura, para o julgamento de quem se vale dessa forma para resolver as coisas?** - **Essas visões mudam quando se trata de situações oficiais (políticas, administrativas) e civis (atitudes cotidianas dos cidadãos)?** - **Em sua opinião, o 'jeitinho' pode ser considerado 'corrupção'? Justifique.** Além de promover a compreensão e ser disparador de diálogo, este texto serve de ponto de partida para a sistematização da formação dos plurais. Explore-o bastante!
Atividade 3	**Resposta da atividade:** **a)** *As hipóteses centrais que estão por trás da teoria seriam as de que os cidadãos dão um jeitinho porque o Estado/Governo não responde à demanda dos cidadãos ou porque a lei não está em sintonia com as práticas sociais.* **b)** *[...] para reforçar o argumento anterior, pode-se ver que na pesquisa qualitativa também realizada no estudo predominaram estas visões positivas do jeitinho.* Esta atividade consolida a formação dos plurais. Você, professor (a), pode ampliá-la com outras frases ou palavras, sejam do texto da Atividade 2 ou de outros.

Unidade 3	Jeitinho Brasileiro
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividade 3	Um exemplo a ser aplicado para ampliá-la é o seguinte: **-No texto da Atividade 2 há muitas palavras no singular e no plural.** **a) Dê o singular de:** Reflexões: ..... Instituições: ..... Sociais: ..... Análises: ..... Legais: ..... Sociedades: ..... **b) Dê o plural de:** Superior: ..... Corrupção: ..... Cidadão: ..... Lei: ..... Anterior: ..... Útil: ..... Malandragem: .....
Atividade 4	Professor (a), esta atividade busca reforçar as diferenças da pronúncia da letra *Erre* de acordo com as regiões do Brasil, e, principalmente, focar no reconhecimento da expressividade de diferentes partes do país. Para reforçar as diferenças, você pode contar com a ajuda dos seguintes vídeos: **Série Sotaques do Brasil mostra as diferenças de pronúncia da letra 'R':** Fonte: Disponível em: http://globotv.globo.com/rede-globo/jornal-hoje/v/serie-sotaques-do-brasil-mostra-as-diferencas-de-pronuncia-da-letra-r/3558809/. Acessado em maio de 2015. **Fonética do português brasileiro - Letra R:** Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=wY9NAOQ4fcU. Acessado em maio de 2015.
Atividade 6	Esta atividade busca retratar o lado inventivo do 'jeitinho brasileiro'. Para ampliar o assunto, sugerimos trabalhar com a definição de 'Gambiarra' apresentada pela Wikipédia: **Gambiarra:** http://pt.wikipedia.org/wiki/Gambiarra - mw-headhttp://pt.wikipedia.org/wiki/Gambiarra - p-search.

Unidade 3	Jeitinho Brasileiro
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividade 6	Exemplo de gambiarra (improviso): Funil improvisado com guardanapo Fonte: Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:ImprovisacaoFunildeGuardanapo.JPG. Acessado em maio de 2015. Exemplo de gambiarra (improviso): Suporte para planilha e porta-objetos em bicicleta Fonte: Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Gambiarra-Bicicleta.JPG. Acessado em maio de 2015. Exemplo de gambiarra (improviso): Artefato de rápido recolhimento para vendedor ambulante Fonte: Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Gambiarra#/media/File:Gambiarra_-_Sobrevivencia.jpg Acessado em maio de 2015. *Fotos: divulgação* **Gambiarra (também conhecida como "Gambirra")** (Subst. Fem.) No Brasil, o significado predominante seria "improvisação". Em Portugal, o significado predominante seria "extensão de luz". Entre outros significados, destacam-se "ramificação de luzes" (Ferreira, 1999), "ligação fraudulenta; gato" (Houaiss, 2001), "relação extraconjugal" (Navarro, 2004). O termo "gambiarra" costuma ser usado também como adjetivo, significando "precário", "feio", "tosco", "mal acabado". Inflexões modernas da palavra (gírias), no sentido de improvisação: Gambis; Gambi; Gambota. Contudo, usamos esta palavra para definir um acessório de iluminação num teatro: (Luzes da Ribalta), conjunto de lâmpadas montadas na ribalta do teatro para assegurar a iluminação frontal da cena e reduzir sombras indesejadas. A gambiarra também serve para que os artistas não percam a concentração durante o espetáculo, pois as luzes da ribalta encobrem a plateia.

Unidade 3	Jeitinho Brasileiro
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividade 6	**Gambiarra (Improviso)** No sentido de improviso, improvisação ou Alexandre, gambiarra é o próprio ato de constituir uma solução improvisada. No contexto da cultura material, "gambiarra é o procedimento necessário para a configuração de um artefato improvisado. A prática da gambiarra envolve sempre uma intervenção alternativa, o que também poderíamos definir como uma "técnica" de reapropriação material: uma maneira de usar ou constituir artefatos, através de uma atitude de diferenciação, improvisação, adaptação, ajuste, transformação ou adequação necessária sobre um recurso material disponível, muitas vezes com o objetivo de solucionar uma necessidade específica. Podemos compreender tal atitude como um raciocínio projetivo imediato, determinado pela circunstância momentânea.". Como processo, a gambiarra pode ser considerada uma forma alternativa de design. "O uso informal do termo [como improviso] denota uma propensão cultural relacionada ao que se costuma chamar de jeitinho brasileiro. É uma manifestação não exclusiva, porém típica e muito presente na cultura popular brasileira." (Boufleur, 2006:25). **A Questão Etimológica** Segundo o dicionário Hoauiss (2001), o termo gambiarra tem etimologia de origem "contraditória e duvidosa". Nos principais dicionários brasileiros, a primeira acepção para o termo gambiarra é "uma ramificação ou extensão de luzes". Apesar do evidente e difundido uso informal do termo no Brasil, visto como uma forma de "improvisação", nenhum destes dicionários inclui qualquer acepção que se refira precisamente a este significado. Indo mais adiante, "gambi" em italiano significa haste, perna, suporte e o sufixo arra...arre... é uma expressão usada para algo que teve sucesso mesmo que tardio. [...] Fonte: Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Gambiarra. Acessado em maio de 2015. E você pode, ainda, apresentar algum dos vídeos da série 'Gambiarras do Brasil', que retratam o assunto, como o vídeo a seguir: Fonte: Disponível em: Gambiarras do Brasil - Brasília churrasqueira: https://www.youtube.com/watch?v=INjKj5ZWBAQ. Acessado em maio de 2015.

Unidade 3	Jeitinho Brasileiro
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Apresentação do Bloco 2 **Atividades 9 e 10**	O Bloco 2 intitula-se "Cada um do seu jeito" e pretendemos aqui explorar aspectos característicos, e por vezes estereotipados, dos (as) brasileiros (as), como o uso dos diminutivos e suas possíveis significações, além de outros aspectos culturais. O texto da Atividade 9 funciona como ponto de partida para a sistematização dos Diminutivos/Aumentativos. Após sistematizar a estrutura, sugerimos trabalhar o jogo interativo sobre o assunto, indicado a seguir. Como o jogo é interativo, se você não contar com a infraestrutura necessária, recomende que seus/suas alunos (as) realizem a atividade em casa. **Jogo diminutivos e aumentativos:** Fonte: Disponível em: http://educarparacrescer.abril.com.br/mini-jogos/grau/. Acessado em maio de 2015.
Atividade 11	Professor (a), além do vídeo apresentado nesta atividade, trabalhe com alguns outros para facilitar a compreensão e ampliar a discussão sobre o uso dos Diminutivos/Aumentativos. Você pode usar as mesmas perguntas exploradas na atividade para trabalhar a compreensão e pedir que comparem a intenção de uso em cada um dos vídeos, por exemplo: **Nova Schin Feijoada:** Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Vk8Ahj07P7c. Acessado em maio de 2015. Você também pode explorar o assunto a partir da seguinte campanha feita por uma famosa marca de refrigerantes durante a Copa do Mundo de 2014. Essa campanha trabalha o uso do 'portunhol', e é um excelente momento para discutir e desconstruir estereótipos sobre o uso dos idiomas. ***Importante: o idioma original dos vídeos é o espanhol.*** **Coca-cola: Portuguesiño:** Fonte: Disponível em: http://plugcitarios.com/2014/04/em-campanha-fora-brasil-coca-cola-brinca-com-jeito-de-falar-brasileiro/. Acessado em maio de 2015.
Atividade 12	**Respostas da atividade:** A saleta (D). A bocarra (A). A casarão (A). O chapelão (A). O narigão (A). O sabichão (A). A ruela (D). O veranico (D).

Unidade 3	Jeitinho Brasileiro
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividade 13	Antes de ouvir a canção, contextualize a vida e a obra de Beth Carvalho. Para isso, você pode utilizar as informações do site: http://bethcarvalho.com/biografia/.

Foto: divulgação

Beth Carvalho

Elizabeth Santos Leal de Carvalho nasceu no Rio de Janeiro, no dia cinco de maio de 1946. Filha de João Francisco Leal de Carvalho e Maria Nair Santos Leal de Carvalho, e irmã de Vania Santos Leal de Carvalho. Seu contato com a música foi incentivado pela família, ainda na infância. Aos oito anos, ouvia emocionada as canções de Sílvio Caldas, Elizeth Cardoso e Aracy de Almeida, grandes amigos de seu pai. Sua avó, Ressú, tocava bandolim e violão. Nas festinhas e reuniões musicais dos anos 60, surgia a cantora Beth Carvalho, influenciada por tudo isso e pela Bossa Nova.

Em 1964, seu pai foi cassado pelo golpe militar por ter pensamentos de esquerda. Para segurar a barra pesada que sua família enfrentou durante a ditadura, Beth passou a dar aulas de violão para 40 alunos. Graças à formação política recebida de seus pais, Beth Carvalho é uma artista engajada nos movimentos sociais, políticos e culturais brasileiros e de outros povos. Um exemplo foi a conquista, ao lado do cantor Lobão e de outros companheiros da classe artística, de um fato que até então era inédito no mundo: a numeração dos discos.

Em 1965, gravou o seu primeiro compacto simples, com a música "Por quem morreu de amor", de Roberto Menescal e Ronaldo Bôscoli. Em 66, já envolvida com o samba, participou do show "A Hora e a Vez do Samba", ao lado de Nelson Sargento e Noca da Portela.

Vieram os festivais e Beth participou de quase todos: Festival Internacional da Canção (FIC), Festival Universitário, Brasil Canta no Rio, entre outros. No FIC de 68, conquistou o 3º lugar com "Andança", de Edmundo Souto, Paulinho Tapajós e Danilo Caymmi, e ficou conhecida em todo o país. Além de seu primeiro grande sucesso, "Andança" é o título de seu primeiro LP, lançado no ano seguinte.

A partir de 1973, passou a lançar um disco por ano, emplacando vários sucessos, como "1.800 Colinas", "Saco de Feijão", "Olho por Olho", "Coisinha do Pai", "Firme e Forte" e "Vou Festejar". Beth Carvalho é reconhecida por resgatar e revelar músicos e compositores do samba. Buscou Nelson Cavaquinho para a gravação de "Folhas Secas", em 1973, e três anos depois fez o mesmo com Cartola, ao lançar "As Rosas Não Falam", em 1976.

[...]

Beth Carvalho tem atualmente 49 anos de carreira e uma discografia de 33 discos e 4 DVDs. Com "Beth Carvalho Ao Vivo no Parque Madureira", passa a ter 34 discos e 5 DVDs lançados. A cantora já recebeu seis Prêmios Sharp, 17 Discos de Ouro, nove de Platina, um DVD de Platina, além de centenas de troféus e premiações.

Fonte: Disponível em: http://bethcarvalho.com/biografia/.
Acessado em maio de 2015.

Unidade 3	Jeitinho Brasileiro
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividade 13	**Respostas:** Coisinha - bonitinha - tesouro - pés - coisinha - bonitinha - dengosa - prosa Professor (a), você também pode trabalhar o uso dos diminutivos a partir da seguinte música: **Neném, do Boca Livre.** Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/results?search_query=nenem+boca+livre. Acessado em maio de 2015.

3) Leituras recomendadas

- **Definição da palavra 'Jeito':**
  Fonte: Disponível em: http://www.dicionariodoaurelio.com/jeito.
  Acessado em maio de 2015.

- **Reportagem sobre a campanha publicitária 'Portuguesiño', da Coca-Cola:**
  Fonte: Disponível em: http://plugcitarios.com/2014/04/em-campanha-fora-brasil-coca-cola-brinca-com-jeito-de-falar-brasileiro/.
  Acessado em maio de 2015.

4) Materiais complementares para uso em sala de aula

Canção:

- **Neném, do Boca Livre:**
  Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/results?search_query=nenem+boca+livre.
  Acessado em maio de 2015.

Vídeos:

- **Série Sotaques do Brasil mostra as diferenças de pronúncia da letra 'R':**
  Fonte: Disponível em: http://globotv.globo.com/rede-globo/jornal-hoje/v/serie-sotaques-do-brasil-mostra-as-diferencas-de-pronuncia-da-letra-r/3558809/.
  Acessado em maio de 2015.

- **Fonética do português brasileiro - Letra R:**
  Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=wY9NAOQ4fcU.
  Acessado em maio de 2015.

- **Nova Schin Feijoada:**
  Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Vk8Ahj07P7c.
  Acessado em maio de 2015.

- **Gambiarras do Brasil - Brasília churrasqueira:**
  Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=INjKj5ZWBAQ.
  Acessado em maio de 2015.

Charges:

- **Jeitinho Brasileiro:**
  Fonte: Disponível em: https://minhavidanorio.wordpress.com/2014/01/28/hey-brazil-where-is-your-customer-service/.
  Acessado em maio de 2015.

- **Jeitinho Brasileiro: Corpus Christi:**
  Fonte: Disponível em: http://paduacampos.com.br/2012/2014/06/19/charge-jeitinho-brasileiro-3/.
  Acessado em maio de 2015.

Jogo:

- **Jogo dos aumentativos e diminutivos:**
  Fonte: Disponível em: http://educarparacrescer.abril.com.br/mini-jogos/grau/.
  Acessado em maio de 2015.

Site:

- **Biografia de Beth Carvalho:**
  Fonte: Disponível em: http://bethcarvalho.com/biografia/.
  Acessado em maio de 2015.

Wikipédia:

- **Gambiarra:**
  Fonte: Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Gambiarra.
  Acessado em maio de 2015.

- **Jeito:**
  Fonte: Disponível em: http://pt.wiktionary.org/wiki/jeito.
  Acessado em maio de 2015.

Unidade 4

1) Recomendações gerais e Relevância do Tema

De acordo com o sociólogo francês Émile Durkheim, *Consciência Coletiva* é a força coletiva exercida sobre um indivíduo, que faz com que este aja e viva de acordo com as normas da sociedade na qual está inserido.
Professor (a), utilizamos o termo *Consciência Coletiva* para dar nome a esta Unidade porque nosso objetivo é fazer com que o (a) aluno (a) reflita, posicione-se e discuta com você e a turma, acerca das normas e das ações individuais e coletivas referentes a: desperdício de alimentos, crianças de rua, lixo e sociedade, solidariedade, gentileza, adoção, alimentação, moradia, entre outros temas que surgirem a partir das interações em sala de aula.
Sabemos que falar sobre desperdício de alimentos, crianças de rua e produção e consumo de lixo são assuntos que não geram tanta motivação, dependendo do perfil da turma, mas acreditamos que seja de suma importância mostrar um lado do Brasil que não é tão explorado nos materiais didáticos e no ensino de português como língua estrangeira, porque entendemos que estudar uma língua significa não só abordar aspectos positivos e alegres de uma sociedade, mas sim dialogar com as adversidades e problemas sociais que também fazem parte do nosso dia a dia.
Explore bastante os materiais e atividades sugeridas e procure estabelecer com sua turma um diálogo intercultural!

2) Sugestões e comentários

Professor (a), neste espaço pretendemos evidenciar de maneira clara e objetiva nossas sugestões, comentários e respostas das atividades propostas.

Unidade 4	**Consciência Coletiva**
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividade Ponto de Partida	Professor (a), para complementar a discussão acerca do desperdício de alimentos, sugerimos o uso do vídeo *Prato Consciente,* que propõe o uso de pratos 20% menores do que os pratos normais, porcentagem equivalente à mesma quantidade de comida desperdiçada diariamente no Brasil. Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=zqU5MSxARsw. Acessado em maio de 2015. Após a exibição do vídeo, converse com seus/suas alunos (as) sobre as perguntas propostas na página 55.

Unidade 4	Consciência Coletiva
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Apresentação do Bloco 1	Professor (a), o primeiro bloco da unidade se chama *"O que marca diferenças"*, e tem como objetivo refletir sobre alguns dos principais problemas sociais no Brasil: desperdício de alimentos, fome, crianças de rua etc. Antes de trabalhar com o poema, contextualize a vida e a obra de Manuel Bandeira. Você pode obter maiores informações no site: http://www.releituras.com/mbandeira_bio.asp.
Atividade 1	**Respostas do vocabulário c:** *Imundície - sujeira* *Catando - procurando, buscando* *Detritos - lixo, resíduo* *Cheirava - sentir o cheiro, inspirar ar pelo nariz* *Engolia - devorava*
Atividade 2	Professor (a), antes de exibir o documentário *Ilha das Flores*, sugerimos que você apresente a biografia e a filmografia do diretor e roteirista Jorge Furtado:

Jorge Furtado:

Nome completo:
Jorge Alberto Furtado.

Nascimento:
Nove de junho de 1959 (56 anos) - Porto Alegre.

Nacionalidade:
Brasileiro.

Ocupação:
cineasta e roteirista.

Jorge Furtado, em novembro de 2010. Foto: divulgação

Cinema			
Ano	**Título**	**Papel**	**Notas**
1984	**Temporal**	Diretor e roteirista	Curta-metragem
1986	**O Dia em que Dorival Encarou a Guarda**	Diretor e roteirista	Curta-metragem
1988	**Barbosa**	Diretor e roteirista	Curta-metragem

Unidade 4	Consciência Coletiva
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**

Atividade 2

Cinema			
Ano	**Título**	**Papel**	**Notas**
1989	Ilha das Flores	Diretor e roteirista	Curta-metragem
1990	Memória	Roteirista	Curta-metragem
1991	Esta Não é a Sua Vida	Diretor e roteirista	Curta-metragem
1994	Veja Bem	Diretor e roteirista	Curta-metragem
1994	A Matadeira	Diretor e roteirista	Curta-metragem, Episódio do longa-metragem Os Sete Sacramentos de Canudos
1995	Estrada	Diretor e roteirista	Curta-metragem
1997	Ângelo Anda Sumido	Diretor e roteirista	Curta-metragem
1999	Três Minutos	Roteirista	Curta-metragem
2000	O Sanduíche	Diretor e roteirista	Curta-metragem
2000	Tolerância	Roteirista	Longa-metragem
2001	Caramuru - A Invenção do Brasil	Roteirista	Longa-metragem
2002	Houve uma Vez Dois Verões	Diretor e roteirista	Longa-metragem
2003	Benjamim	Roteirista	Longa-metragem
2003	O Homem que Copiava	Diretor e roteirista	Longa-metragem
2003	Lisbela e o Prisioneiro	Roteirista	Longa-metragem
2004	Oscar Boz	Diretor e roteirista	Curta-metragem
2004	Meu Tio Matou um Cara	Diretor e roteirista	Longa-metragem
2005	O Coronel e o Lobisomem	Roteirista	Longa-metragem
2007	Saneamento Básico, o Filme	Diretor e roteirista	Longa-metragem
2007	Rummikub	Diretor e roteirista	Curta-metragem

Unidade 4	Consciência Coletiva
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**

Atividade 2

Cinema			
Ano	**Título**	**Papel**	**Notas**
2010	Antes que o Mundo Acabe	Roteirista	Longa-metragem
2010	Velazquez e a Teoria Quântica da Gravidade	Diretor e roteirista	Curta-metragem
2010	Até a Vista	Diretor e roteirista	Curta-metragem
2011	Homens de Bem	Diretor e roteirista	Longa-metragem, telefilme
2012	Doce de mãe	Diretor e roteirista	Longa-metragem, telefilme
2014	O Mercado de Notícias	Diretor e roteirista	Documentário

Televisão			
Ano	**Título**	**Papel**	**Notas**
1993	Agosto	Roteirista	Minissérie
1994	Memorial de Maria Moura	Roteirista	Minissérie
1995	A Comédia da Vida Privada	Roteirista	Série
1997	Anchietanos	Diretor e roteirista	Especial
1999	Luna Caliente	Roteirista	Minissérie
2000	A Invenção do Brasil	Roteirista	Minissérie
2000	Meia Encarnada Dura de Sangue	Diretor e roteirista	Especial da série Brava Gente
2001	Os Normais	Roteirista	Série,dois episódios
2008	Ó Paí, Ó	Roteirista	Série
2009	Decamerão - A Comédia do Sexo	Diretor e roteirista	Série
2010	Clandestinos	Roteirista	Série
2011	A Mulher Invisível	Roteirista	Série, um episódio
2011-2013	A História do Amor	Diretor e roteirista	Série
2014	Doce de Mãe	Diretor e roteirista	Série

Fonte: Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Jorge_Furtado. Acessado em maio de 2015.

Unidade 4	Consciência Coletiva
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividade 3	Nesta atividade, sugerimos que os (as) alunos (as) apresentem e exponham suas pesquisas na sala de aula. Este será um excelente momento para trabalhar a produção oral de cada um.
Atividade 4	Professor (a), aqui propomos um modelo de texto de apresentação para ser trabalhado em sala. Analise o texto *Projeto Criança Feliz*, ressaltando os seguintes elementos: - **Enunciador (quem escreve);** - **Interlocutor (para quem);** - **Propósito (com que objetivo);** - **Informações (conteúdo informacional do texto);** - **Argumentos utilizados.** Depois de trabalhar esses elementos em sala, peça que os (as) alunos (as) realizem a produção escrita - Atividade 4 - em casa. **Projeto criança feliz** Rio de Janeiro 29 de abril 2012. Gostaríamos de apresentar o PROCRIFE – Projeto Criança Feliz. Somos uma instituição sem fins lucrativos, organizada juridicamente e registrada no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente. Funcionamos no Prédio de Educação da Primeira Igreja Batista de Madureira, nossa parceira. Nossos objetivos expressos claramente em nosso Estatuto, incluem promover, GRATUITAMENTE, a assistência social às pessoas carentes, sem distinção de credo, religião, nacionalidade, sexo ou raça, atendendo prioritariamente à criança e ao adolescente por meio de atividades nas áreas de educação, esportes, recreação, alimentação, atendimento nutricional, social, cultural, artístico e outras permitidas pela legislação em vigor. Promover a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais. Promover o desenvolvimento econômico-social e o combate à pobreza. Procurando atingir esses objetivos, atendemos a 125 crianças (queremos incluir o objetivo de atingir 150 crianças ainda este ano), de segunda a sexta-feira, pela manhã e à tarde. Atendemos apenas a crianças carentes, com renda per capita inferior a meio salário mínimo na família, matriculadas na rede pública de ensino. Diariamente elas recebem um lanche e uma refeição. As crianças que estudam à tarde ficam conosco pela manhã. As que estudam pela manhã participam à tarde. Todas as atividades são oferecidas GRATUITAMENTE: apoio-escolar, taekwondo, lazer, educação cristã, orientações para prevenção à saúde, inserção comunitária, noções de higiene, artesanato, informática, culinária, oficina de teatro e noções essenciais relacionadas a direitos e deveres nos mais diversos níveis de uma convivência social a fim de colaborar para o exercício de uma cidadania integral. Procuramos também, na medida do possível, assistir as famílias. Já realizamos mais de 100 visitas aos lares das crianças.

Unidade 4	Consciência Coletiva
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividade 4	Para desenvolver essas atividades, nosso quadro de funcionários conta com uma gestora, uma secretária e quatro monitoras, além de vários voluntários. Nossa intenção é evitar que as crianças fiquem nas ruas do nosso bairro, expostas a riscos sociais bem característicos da nossa cidade. O projeto tem sido um instrumento de prevenção da marginalidade, contribuindo para a diminuição do envolvimento com drogas e melhorando o desenvolvimento educativo, evitando a evasão escolar. Uma funcionária foi realizar uma compra em uma papelaria próxima à nossa sede e falou ao funcionário da papelaria a respeito do Projeto. Ele lhe disse que esse deveria ser o motivo pelo qual o número de crianças nas ruas havia diminuído. De fato esse número diminuiu, mas não acabou. Corta-nos o coração ver crianças pedindo esmolas nos sinais de trânsito, sem se alimentar adequadamente e ainda, sem ter esperança de um futuro melhor. Hoje, nosso desafio é trabalhar pela manutenção das 125 crianças e ampliação do projeto para atender as que estão na fila de espera. Por isso, gostaríamos de convidar você a se unir a nós nesse propósito, tornando-se um voluntário e/ou um mantenedor, adotando uma criança através de uma contribuição mensal de R$ 30,00 (trinta reais) ou contribuindo mensalmente com outros valores ou com alimentos. Para tornar-se um voluntário e/ou mantenedor, pedimos que entre em contato com ana@procrife.org.br e vilmar@pibmadureira.org.br, no horário comercial. Você pode efetuar suas contribuições por depósito diretamente na conta corrente do Projeto, no Banco Itaú, agência 6504, conta 02932-0. Nós da diretoria e, especialmente, as nossas crianças, ficaremos imensamente gratos e felizes com a sua preciosa participação. Atenciosamente, **Projeto criança feliz** Fonte: Disponível em: http://pibmadureira.org.br/component/content/article/46-noticias/654-carta-de-apresentacao-do-projeto-crianca-feliz. Acessado em maio de 2015.
Atividade 5	Antes de ouvir a canção e conversar com seus/suas alunos (as) sobre esse tema, contextualize a vida e obra de Seu Jorge. Para isso, você pode utilizar as informações do site: http://www.seujorge.com/perfil/. **Seu Jorge** **Jorge Mário da Silva** nasceu em 1970 em Belford Roxo no Rio de Janeiro, e cedo já sabia que queria ser músico. Passou por diversos empregos desde os 10 anos, foi frequentador de bailes e rodas de samba cariocas, e começou a cantar cedo na noite. Saiu de casa aos 19 anos e foi morador de rua por alguns anos, onde fez seu primeiro *Foto: divulgação*

Unidade 4	Consciência Coletiva
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividade 5	contato com o teatro. Descoberto pelo clarinetista Paulo Moura, fez um teste para um musical e desde então sua vida mudou completamente. Seu Jorge (apelido dado pelo amigo e baterista Marcelo Yuka) alcançou sua primeira realização profissional como músico em 1998: integrante da banda Farofa Carioca, lançou o disco Moro no Brasil em Portugal, no Japão e no Brasil. Em 2001, lançou o primeiro disco solo Samba Esporte Fino, produzido por Mário Caldato e Seu Jorge, mixado e masterizado em Los Angeles. No ano seguinte compôs com Ed Motta a música Tem espaço na Van, e também realizou o projeto de samba de partido alto chamado Caatinga de Swing, com apresentações numa boate na zona sul do Rio e no Skol Rio. Em 2003, gravou o disco CRU em Itaipava, com o produtor musical francês Jerome Pigeon, e nesse mesmo ano compôs em parceria com a cantora Ana Carolina, as músicas Beat da Beata e Não fale desse jeito para o disco dela de grande sucesso, Estampado. Em 2004, gravou em Roma o videoclipe da música Tive Razão, com participação dos atores Willen Dafoe e Bill Murray, dirigido por Mariana Jorge. Em seguida lançou o DVD MTV Apresenta Seu Jorge e compôs com o músico BID a faixa E depois para o disco Bambas e biritas Vol. 1. Por dois anos consecutivos (2003 e 2004) ganhou o prêmio APCA [Associação Paulista de Críticos de Arte] de melhor cantor do ano. Em setembro de 2004, lançou o disco CRU na França (pelo selo Naïve), e na Inglaterra, resultando em 5 estrelas na crítica especializada francesa e inglesa, editoriais de ênfase nas revistas Rolling Stones, Elle France, Vogue France e participações em programas ao vivo de televisão. Foi aclamado pelo público e mídia europeus como um novo grande representante da música brasileira. Foi convidado pela rede BBC de televisão para cantar ao lado de Black Eye Peas e Foo Fighters no badalado programa de televisão de Jools Holand, onde voltou alguns anos depois. Ainda neste mesmo período fez o show de lançamento do DVD The Life Aquatic, tocou na Praça da Bastilha, em Paris, ao lado de Gilberto Gil, Caetano Veloso, Lenine, Daniela Mercury e Jorge Benjor, fez um show no festival de Jazz de Montreux e saiu em tournê pela Europa. Em meados de 2005, lançou CRU no Japão, onde já havia acumulado um vasto numero de fãs desde o Farofa Carioca. Ao voltar para o Brasil gravou o disco e o DVD do show Seu Jorge & Ana Carolina - ao vivo. Em setembro do mesmo ano levou para os EUA a turnê do disco CRU nas principais cidades do país com ingressos esgotados em todos. Durante o carnaval de 2006, gravou um documentário para a BBC de Londres, cujo tema foi a sua vida, veiculado no programa South Bank Show, e depois exibido no Brasil, Estados Unidos e Europa. Em abril, abriu os shows da cantora cabo-verdense, Cesária Évora, em Nova York, Boston e Washington, e em maio Seu Jorge recebeu Gilles Petterson e a CNN em sua casa para a gravação de um programa veiculado no mundo todo. Ao final de 2006 se concentrou na gravação e produção de América Brasil - O Disco, sob o qual ficou em turnê por 2 anos consecutivos em solo nacional e internacional. Em janeiro de 2009, gravou América Brasil O DVD. Em julho de 2010, lançou o disco Seu Jorge & Almaz pela gravadora americana Now Again. O projeto nasceu em 2008, quando foi convidado para cantar em uma música parte da trilha sonora do filme Linha de Passe, de Walter Salles e Daniela Thomas. Do encontro com os músicos Lúcio Maia, Pupillo e Antônio Pinto, surgiu uma forte amizade e o desejo

Unidade 4	Consciência Coletiva
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividade 5	de gravar um disco. Doze versões de músicas escolhidas por eles foram tão logo gravadas, mas o lançamento do disco só aconteceu dois anos depois, em função das agendas dos envolvidos. Em meados de 2010, uma turnê de 16 shows nas principais cidades americanas foi realizada com imenso sucesso e consagração. Em 2011, lançou o disco Músicas para Churrasco Vol. 1, e no dia 20 de novembro do mesmo ano, no dia nacional da consciência negra, gravou o DVD com sucesso de público. Seu Jorge define a si mesmo como um cantor e compositor popular, que gosta de inúmeros gêneros musicais, mas cujo fundamento é o samba: O samba é a nossa verdade, nossa particularidade, é nossa medalha de ouro, nosso baluarte, nosso estandarte brasileiro. NO CINEMA Em 2003, recebeu um convite para atuar no filme The Life Aquatic with Steve Zissou do diretor Wes Anderson, indicado por Walter Salles e Fernando Meirelles. Além da atuação, gravou para o filme 13 versões em português de músicas de David Bowie, incluindo a musica original para o filme: Team Zissou. Essas faixas resultaram no disco The Life Aquatic - Studio sessions featuring Seu Jorge. Em 2004, logo após a gravação do DVD MTV Apresenta, atuou no filme Casa de Areia com Fernanda Montenegro e Fernanda Torres e direção de Andrucha Waddington. Em 2006, participou de 3 produções: o longa-metragem Elipsis, do diretor e produtor Eduardo Arias (Venezuela), onde interpretou um poderoso traficante de drogas chamado Coyote; junto a Selton Mello participou do curta metragem Tarantino´s Mind, da dupla de diretores cariocas 300ML; e em setembro passou dez dias em Nova Iorque participando da gravação do curta metragem parte do projeto Sleepwalkers, do artista visual Doug Aitken, exibido nas paredes do MOMA de Nova Iorque. No início de 2007, participou do longa-metragem The Escapist, dirigido por Rupert Wyatt, ao lado de atores consagrados como Brian Cox, Joseph Fiennes, Dominic Cooper e Liam Cunningham. Em abril do mesmo ano participou do filme Carmo, filmado em Corumbá – MT, numa co-produção: Brasil, Espanha e República-Tcheca. Em abril de 2009, filmou Reis e Ratos, do diretor Mauro Lima, lançado no final de 2012. No filme, Seu Jorge interpreta um marinheiro e por conta disso, teve que mudar o visual e cortar os cabelos. Em 2010, fez Tropa de Elite 2 - O inimigo agora é outro, onde interpretou Beirada, um líder e distribuidor de drogas que atua dentro do presídio Bangu1. Em 2012, fez parte do elenco do filme E aí, Comeu?, de Bruno Mazzeo. Fonte: Disponível em: http://www.seujorge.com/perfil. Acessado em maio de 2015. Professor (a), aqui apresentamos alguns exercícios para que seus/suas alunos (as) possam exercitar os Tempos e Modos Verbais aprendidos nesta Unidade.

Unidade 4	Consciência Coletiva
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividade 5	**1)** Complete o poema com o Futuro do Pretérito e Imperfeito do Subjuntivo. **Instantes** *Nadine Stair* "Se eu _____ *(poder)* novamente viver a minha vida, na próxima trataria de cometer mais erros. Não _____ *(tentar)* ser tão perfeito, _____ *(relaxar)* mais, _____ *(ser)* mais tolo do que tenho sido. Na verdade, bem poucas coisas _____ *(levar)* a sério. Seria menos higiênico. _____ *(correr)* mais riscos, _____ *(viajar)* mais, contemplaria mais entardeceres, subiria mais montanhas, nadaria mais rios. _____ *(ir)* a mais lugares onde nunca fui, _____ *(tomar)* mais sorvetes e menos lentilha, _____ *(ter)* mais problemas reais e menos problemas imaginários. Eu fui uma dessas pessoas que viveu sensata e profundamente cada minuto de sua vida; claro que tive momentos de alegria. Mas se eu _____ *(poder)* voltar a viver trataria somente de ter bons momentos. Porque se não sabem, disso é feita a vida, só de momentos; não percam o agora. Eu era um daqueles que nunca ia a parte alguma sem um termômetro, uma bolsa de água quente, um guarda-chuva e um paraquedas e, se _____ *(voltar)* a viver, viajaria mais leve. Se eu _____ *(poder)* voltar a viver, _____ *(começar)* a andar descalço no começo da primavera e continuaria assim até o fim do outono. _____ *(dar)* mais voltas na minha rua, contemplaria mais amanheceres e brincaria com mais crianças, se _____ *(ter)* outra vez uma vida pela frente. Mas, já viram, tenho 85 anos e estou morrendo." Fonte: Disponível em: http://www.jornaldepoesia.jor.br/jlb02e.html. Acessado em maio de 2015.

Unidade 4	Consciência Coletiva
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividade 5	**2)** Responda às perguntas e, depois, ouça a canção e cante com seus/suas colegas: - **Se você pudesse mudar alguma coisa em sua vida, o que seria e por quê?** - **Se tivesse a oportunidade de voltar no tempo e evitar alguns erros cometidos, o que faria?** - **Você acredita que os erros cometidos nos ajudam a amadurecer? Comente.**

Primeiros erros

Capital Inicial

Foto: divulgação

Meu caminho é cada manhã
Não _____saber aonde vou
Meu destino não é de _____
E eu não deixo os meus passos no chão

Se você não entende não vê
Se não me vê não entende
Não _____saber aonde vou
Se o meu _____ te surpreende

Se o meu corpo _____ sol
Se minha mente _____ sol
Mas só chove, chove
Chove, chove

Se um dia eu _____ ver
Meu passado inteiro
E _____ parar de chover
Nos primeiros erros
Meu corpo _____ sol
Minha mente _____ sol
Mas só chove, chove
Chove, chove
Meu corpo _____ sol
Minha mente _____

Canção: Primeiros Erros.
Fonte: Disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=RSdBt5xbn6k.
Acessado em maio de 2015.

Unidade 4	Consciência Coletiva
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividades 6 e 7	Professor (a), além de discutir as perguntas em sala, é importante que você trabalhe com o gênero *Carta do Leitor* em sala de aula. **O que é?** A Carta do Leitor é veiculada pelos meios de comunicação representados pelos jornais e revistas e se caracteriza pela exposição de determinados comentários por parte do emissor. Ele, ao travar conhecimento sobre uma matéria jornalística divulgada por um jornal ou revista, tem a liberdade de expor sua crítica, apresentar seu elogio, expressar alguma dúvida e até mesmo sugerir algo acerca do assunto relatado. Quanto aos aspectos referentes à linguagem, há uma flexibilidade no que tange ao público-alvo, ou seja, em se tratando de um público mais jovem, poderá prevalecer uma certa informalidade, e no caso de uma revista destinada à informação, como por exemplo, Veja, Isto é, Superinteressante, dentre muitas outras, a linguagem tende a ser mais formal. Não deixando de mencionar sobre os elementos que a constituem, estes se assemelham aos da carta pessoal, tais como: **data, vocativo (a quem a carta se dirige), corpo (a mensagem propriamente dita), despedida e assinatura do remetente.** Em virtude de haver variação quanto à complexidade das cartas enviadas (tamanho), a equipe de redação do jornal tem plenos poderes para condensá-las, com vistas a torná-las aptas à publicação, mesmo porque o espaço a elas destinado não é muito amplo. Quando publicadas, as cartas costumam ser agrupadas por assunto, isto é, relacionadas às devidas matérias jornalísticas a que se referem. **Exemplos:** **Observe alguns exemplos de Cartas enviadas para a Revista *Época:*** ***Prezado Diretor de Redação da Revista Época,*** *Sou assinante dessa conceituada revista e, habituada a iniciar a leitura pela página onde o Filósofo Olavo de Carvalho escreve seus artigos semanais, fui surpreendida na última edição com outra pessoa em seu lugar. O que aconteceu para que outra pessoa, competente, mas de orientação ideológica oposta ao mencionado colunista, ocupasse seu lugar na revista? Olavo de Carvalho é uma das poucas vozes dissonantes do pensamento massificado e emburrecedor, que infesta às redações de jornais e revistas informativas do País. Não quero crer que, por ele ser um dos poucos que possuem a coragem de desmascarar a farsa e o trabalho cuidadosamente elaborado pela desinformatzia esquerdista, com a lucidez e a perspicácia de uma águia, tenha sido substituído. Entretanto, se o motivo por mim exposto foi a causa da sua substituição, acredito que estamos diante de um caso de censura à liberdade de expressão, inaceitável por qualquer tendência ou corrente de pensamento vigente no Brasil. E, em nome dessa liberdade de expressão, solicito-lhe, gentilmente, que reveja as posições da revista e devolva-nos o jornalista que justifica minha assinatura à Revista Época.* *Atenciosamente,* *Graça Salgueiro Maria das Graças de Arruda Salgueiro* *irinna@terra.com.br*

Unidade 4	Consciência Coletiva
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividades 6 e 7	***Prezados Senhores,*** *Desde maio de 2000, o filósofo Olavo de Carvalho tem escrito semanalmente artigos para o jornal O Globo e para a revista Época, nos quais tem abordado, de forma cristalina e muitas vezes contundente, sempre com impressionantes inteligência e erudição, temas fundamentais para o homem moderno, e principalmente pontos cruciais da história e da política nacional e internacional. Olavo tem sido um dos poucos se não o único intelectual brasileiro a analisar os problemas e a história do pensamento nacional por um ângulo que não seja o esquerdista, normalmente unilateral e engessado pelos dogmas marxistas. Se seu texto só tivesse essa única qualidade, já mereceria nosso louvor, ou no mínimo nossa atenção. Mas Olavo tem sido uma "vox clamantis in deserto". Em vez de encetar diálogos honestos e dignos, como convêm a todo intelectual digno do nome, seus artigos tem sido solenemente ignorados pela intelligentsia esquerdista, por motivos que podemos detectar, mas que não vêm ao caso agora. E, para nossa surpresa, justamente a revista Época, que vinha possibilitando a um número expressivo de leitores a oportunidade de ler os excelentes textos de O. de Carvalho, parece ter decidido impor-lhe o mesmo silêncio com que nossa intelligentsia tem "reagido" aos seus textos, vetando-lhe o artigo que seria publicado na edição de 03/11. Não podemos aceitar que uma revista prestigiosa como a Época, que vinha demonstrando ser imparcial e aberta às diversas tendências e enfoques de análise jornalística e intelectual, venha perpetrar tal censura (essa é a palavra) a um de seus mais importantes articulistas. Ressalte-se o fato de que na Época (e também em O Globo) os textos de Olavo saem (ou saíam?) sempre na sessão "Opinião", o que exime a revista de qualquer responsabilidade ou compromisso com as ideias do articulista. Ainda assim seu último texto foi proibido. O que (ou quem) levou Época a tal decisão? Reconhecemos que os editores (e os donos) de um veículo de imprensa devem ter autonomia para decidir o que publicar, mas nos causa espécie o fato de um articulista acima da média ser sumariamente censurado, sobretudo nesse país em que a palavra "censura" se tornou um verdadeiro anátema, principalmente nos meios esquerdistas. Manifesto aqui o meu repúdio à censura imposta por Época ao filósofo Olavo de Carvalho, na esperança de que não percamos o privilégio e a oportunidade de ler, nessa conceituada revista, os textos de um dos maiores intelectuais que o Brasil já teve. Pois não será outro o requisito que diferencia um veículo de imprensa dos demais se não a imparcialidade.* *Marcos Grillo/RJ* *mgrillo@vento.com.br*

Unidade 4	Consciência Coletiva
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividades 6 e 7	***Prezados Senhores:*** *Gostaria de saber por que, na última edição, não foi publicada a coluna do Filósofo Olavo de Carvalho. Tomara não tenham os senhores resolvido "abafar" a voz mais independente, culta e incômoda de toda a imprensa brasileira. Eu simplesmente me recuso a pelo menos pensar nessa possibilidade. Num país onde jornalismo é quase sempre paixão arrazoada, a inteligência ácida de Olavo de Carvalho faz a diferença. Por favor, respondam-me.* *Waldson Muniz* *wal.muniz@uol.com.br* Fonte: Disponível em: http://www.portugues.com.br/redacao/carta-leitor-.html. Acessado em maio de 2015. Fonte: Disponível em: http://www.olavodecarvalho.org/textos/cartasleitoresepoca.htm. Acessado em maio de 2015.
Apresentação do Bloco 2 **Atividades 8, 9, 10 e 11**	No Bloco 2, *"O que faz a diferença"*, serão explorados os projetos sociais, as gentilezas, o trabalho voluntário e ações desenvolvidas pelo Brasil afora que fazem a diferença na vida de muitos cidadãos brasileiros. Para complementar estas atividades, sugerimos alguns vídeos interessantes: **Gentileza em Recife:** Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=gQK-sdAAwPA. Acessado em maio de 2015. **Profeta Gentileza- Documentário:** Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=1Cs883NS88E. Acessado em maio de 2015. **Gentileza gera gentileza?** Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=2bE2UMBvN70. Acessado em maio de 2015. Professor (a), explore o conteúdo dos vídeos e discuta as ações sociais que estão sendo desenvolvidas no Brasil e contraste com o que acontece no seu país. Incentive seus/suas alunos (as) a opinarem e refletirem sobre a gentileza nos dias de hoje.

Unidade 4	Consciência Coletiva
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividade 12	**Respostas:** **a)** pê**ss**ego **b)** e**xc**elente **c)** na**ç**a **d)** intere**ss**ante **e)** adole**sc**ência **f)** e**xc**êntrico **g)** rejuvene**ç**o **h)** pa**ss**eio
Atividade 13	Professor (a), os vídeos a seguir servem para exemplificar os projetos sociais apresentados na atividade. Utilize-os como disparadores para as discussões propostas na Atividade 13. **Um teto para meu país - Brasil:** Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=EDwzUko0Hlk. Acessado em maio de 2015. **Apadrinhamento Afetivo - TV Brasil:** Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=IImG8mHRtVU. Acessado em maio de 2015. **Turma da Sopa:** Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=LdgjF0X47g8. Acessado em maio de 2015.

3) Leituras recomendadas

- **Problemas sociais no Brasil:**
  Fonte: Disponível em:
  http://g1.globo.com/pernambuco/vestibular-e-educacao/noticia/2013/09/problemas-sociais-no-brasil-de-hoje-sao-heranca-de-passado-desigual.html.
  Acessado em maio de 2015.

- **Crônica – Gentileza ao avesso:**
  Fonte: Disponível em: http://profirmeza.blogspot.com.ar/2011/04/nao-me-conformo-com-certos-comentarios.html.
  Acessado em maio de 2015.

- **Brasileiro é pouco solidário:**
  Fonte: Disponível em: http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/brasileiro-e-pouco-solidario-c486a drch08nuagnltnrcvv2.
  Acessado em maio de 2014.

Vídeos:

- **Caçadores de bons exemplos:**
  Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=g1IAhOe8KSA.
  Acessado em maio de 2015.

- **Documentário Vidas no lixo:**
  Fonte: Disponível em: http://portacurtas.org.br/filme/?name=vidasnolixo.
  Acessado em maio de 2015.

- **Documentário Por Gentileza:**
  Fonte: Disponível em: http://portacurtas.org.br/filme/?name=porr_gentileza.
  Acessado em maio de 2015.

4) Materiais complementares para uso em sala de aula

Sites:

- **Biografia Manuel Bandeira:**
  Fonte: Disponível em: http://www.releituras.com/mbandeira_bio.asp.
  Acessado em maio de 2015.

- **Biografia e Filmografia de Jorge Furtado:**
  Fonte: Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Jorge_Furtado.
  Acessado em maio de 2015.

- **Projeto Criança Feliz:**
  Fonte: Disponível em: http://pibmadureira.org.br/component/content/article/46-noticias/654-carta-de-apresentacao-do-projeto-crianca-feliz.
  Acessado em maio de 2015.

- **Biografia Seu Jorge:**
  Fonte: Disponível em: http://www.seujorge.com/perfil.
  Acessado em maio de 2015.

- **STAIR, Nadine. Instantes:**
  Fonte: Disponível em: http://www.jornaldepoesia.jor.br/jlb02e.html.
  Acessado em maio de 2015.

- **Cartas do Leitor:**
  Fonte: Disponível em: http://www.portugues.com.br/redacao/carta-leitor-.html.
  Acessado em maio de 2015.
  Fonte: Disponível em: http://www.olavodecarvalho.org/textos/cartasleitoresepoca.htm.
  Acessado em maio de 2015.

Vídeos:

- **Prato Consciente:**
  Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=zqU5MSxARsw.
  Acessado em maio de 2015.

- **Primeiros Erros, Capital Inicial:**
  Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=RSdBt5xbn6k.
  Acessado em maio de 2015.

- **Gentileza em Recife:**
  Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=gQK-sdAAwPA.
  Acessado em maio de 2015.

- **Profeta Gentileza - Documentário:**
  Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=1Cs883NS88E.
  Acessado em maio de 2015.

- **Gentileza gera gentileza?:**
  Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=2bE2UMBvN70.
  Acessado em maio de 2015.

- **Um teto para meu país - Brasil:**
  Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=EDwzUko0HIk.
  Acessado em maio de 2015.

- **Apadrinhamento Afetivo - TV Brasil:**
  Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=IImG8mHRtVU.
  Acessado em maio de 2015.

- **Turma da Sopa:**
  Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=LdgjF0X47g8.
  Acessado em maio de 2015.

Unidade 5

1) Recomendações gerais e Relevância do Tema

Professor (a), esta unidade traz como tema central a educação e o material explorado ao longo dela serve como base para diferentes discussões sobre o assunto, como educação escolar, processos de entrada nas universidades, leis de cotas, programas de intercâmbio, entre outros.

A partir destes direcionamentos serão explorados tópicos gramaticais como o acento grave, pronomes relativos e alguns casos de concordância nominal, Mas lembre-se de que, sempre que os (as) alunos (as) tiverem necessidade, esses tópicos podem ser ampliados, a partir das necessidades que a turma apresentar. Esteja, portanto, sempre atento (a) para o que os (as) alunos (as) dizem.

Quanto ao tema, a educação é um assunto frequente em todas as discussões que permeiam nosso desenvolvimento, tanto individual como social, e a reflexão sobre o assunto nos permite dialogar e refletir sobre o funcionamento e a eficácia do nosso sistema de ensino, bem como nos posicionarmos criticamente diante de assunto de tão elevada importância para a nossa formação humana.

Estimule seus/suas alunos (as) a pesquisarem sobre os diferentes sistemas de educação, comparar e trazer discussões para a sala de aula, para que a conversa possa ser mais enriquecedora e, sobretudo, criativa e inesperada.

2) Sugestões e comentários

Professor (a), neste espaço pretendemos evidenciar de maneira clara e objetiva nossas sugestões, comentários e respostas das atividades propostas.

Unidade 5	Educação
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Apresentação da Unidade	Professor (a), para dar início às discussões, trazemos uma frase do filósofo Immanuel Kant. Use as perguntas propostas nesta página para levantar as opiniões dos/das alunos (as), bem como do vocabulário que eles/elas já dominam sobre o assunto em questão. E, se achar pertinente, trabalhe também a biografia do autor, que você pode encontrar aqui: **Immanuel Kant:** http://pt.wikipedia.org/wiki/Immanuel_Kant.
Apresentação do Bloco 1 **Atividade 1**	O primeiro bloco da unidade traz, justamente, uma frase de Paulo Freire: *"Não há saber mais ou saber menos: Há saberes diferentes"*, e se propõe a colocar em questão nosso sistema educacional, trazendo propostas de diálogo com o (s) sistema (s) ao (s) qual (quais) o (a) aluno (a) está exposto (a) em sua sociedade. Professor (a), o Bloco 1 tem, como disparador de discussão, a música "Estudo errado", de Gabriel, O pensador. Trabalhe com a biografia do cantor, apontando que além de cantor e escritor, ele é um grande ativista, liderando projetos de inclusão social e de educação. **Gabriel, O Pensador** Fonte: Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Gabriel,_o_Pensador. Acessado em junho de 2015.

Unidade 5	Educação
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividade 1	E você pode, também, ampliar problemáticas apontadas na letra da música com algumas charges que estão presentes no site indicado a seguir. Escolha as que considerar mais relevantes ou que melhor se adaptarem ao seu grupo. **Charges sobre a educação** Fonte: Disponível em: http://jestudante.blogspot.com.ar/2011/06/charges-da-educacao-brasileira.html. Acessado em junho de 2015. Sugerimos as seguintes charges: Fonte: Disponível em: http://jestudante.blogspot.com.ar/2011/06/charges-da-educacao-brasileira.html. Acessado em junho 2015. Fonte: Disponível em: http://jestudante.blogspot.com.ar/2011/06/charges-da-educacao-brasileira.html. Acessado em junho de 2015. **Respostas ao item 7 da Atividade 1:** *D / C / F / A / B / E*

Unidade 5	Educação
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividade 2	**Respostas:** **a)** ***Dever*** *= tarefa.* **b)** ***Marcação*** *= perseguindo /* ***Colando*** *= copiando as respostas.* **c)** ***Boletim*** *= as notas.* **d)** ***Decorar*** *= memorizar /* ***Mesada*** *= quantia de dinheiro por mês.* **e)** ***Enjoa*** *= cansa.* **f)** ***Abobrinha*** *= coisa sem importância; bobagem.*
Atividade 3 e Uso da Crase	Professor (a), como esta atividade pede que os (as) alunos (as) produzam um texto, contrastando o sistema de seu país com o apresentado, é interessante, professor (a), trabalhar com o grupo, previamente, as características de um tipo de texto que tem a exposição como elemento predominante. Veja esta definição: **Texto expositivo** *Publicado por: Sabrina Vilarinho* *O texto expositivo apresenta informações sobre um objeto ou fato específico, sua descrição e a enumeração de suas características. Esse deve permitir que o leitor identifique, claramente, o tema central do texto.* *Um fato importante é a apresentação de bastante informação; caso se trate de algo novo esse se faz imprescindível.* *Quando se trata de temas polêmicos, a apresentação de argumentos se faz necessária para que o autor informe aos leitores sobre as possibilidades de análise do assunto.* *O texto expositivo deve ser abrangente e deve ser compreendido por diferentes tipos de pessoas.* *O texto expositivo pode apresentar recursos como a:* - *instrução, quando apresenta instruções a serem seguidas;* - *informação, quando apresenta informações sobre o que é apresentado e/ou discutido;* - *descrição, quando apresenta informações sobre as características do que está sendo apresentado;* - *definição, quando queremos deixar claro para o nosso leitor do que, exatamente, estamos falando;* - *enumeração, quando envolve a identificação e apresentação sequencial de informações referentes àquilo que estamos escrevendo;* - *comparação, quando o autor quer garantir que seu leitor irá compreender bem o que ele quer dizer;* - *o contraste, quando, ao analisar determinada questão, o autor do texto deseja mostrar que ela pode ser observada por mais de um ângulo, ou que há posições contrárias.* Fonte: Disponível em: http://www.mundoeducacao.com/redacao/texto-expositivo.htm. Acessado em junho de 2015.

Unidade 5	Educação
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividade 3 e Uso da Crase	Professor (a), o texto sobre o sistema de ensino brasileiro serve de ponto de partida para a sistematização do uso da crase. Perceba que a tabela completa com exemplos do uso do acento grave encontra-se no apêndice gramatical, e na página 76 encontram-se apenas os principais. No entanto, considere que a maior dificuldade dos (as) estudantes de língua estrangeira, quanto ao uso da crase, é diferenciar o substantivo (com artigo) e a locução prepositiva de base feminina (com crase), por exemplo: - **A noite** está estrelada. **(a noite = substantivo)**. - Hoje **à noite** vamos ao cinema. **(à noite = locução prepositiva de base feminina)**. Professor (a), as locuções prepositivas de base feminina são aquelas formadas a partir de substantivos femininos como 'a noite', 'tarde', 'a pressa', mas que quando usados associados a preposição 'A' passam a cumprir a função de advérbio, como 'à noite', 'à tarde', 'às pressas'. Pratique a diferença com os (as) alunos (as) com este exercício: **Coloque o acento grave quando os termos em destaque forem locuções prepositivas.** **a)** **As vezes** vou visitá-la no fim de semana. **b)** Todas **as vezes** que fui visitá-la estava chovendo. **c)** **A primeira** pessoa que telefonar para a rádio ganhará um prêmio. **d)** **A primeira vista** achamos a casa muito bonita. **e)** Sinta-se **a vontade**. **f)** **A vontade** de sair é maior que **a vontade** de estudar.
Atividade 4	**Respostas:** **Coloque o acento grave nas frases a seguir quando for necessário.** **a)** *Todos deveremos aderir à nova campanha.* **b)** *Não conte isso a ele.* **c)** *Deram muitos prêmios àqueles alunos.* **d)** *Joana conheceu Paulo em um encontro às cegas.* **e)** *Não me refiro a esta blusa, mas à que está na gaveta.* **f)** *Marcos andou a cavalo toda a manhã de domingo.* **g)** *Eu irei à Europa nas próximas férias.* **h)** *Fizeram comentários referentes à prática de ensino atual.* **i)** *As atividades feitas em sala são referentes à literatura estudada.* **j)** *Mariana se levanta todos os dias às sete horas.*

Unidade 5	Educação
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividades 5 e 6	Professor (a), ambas as atividades servem como disparadores tanto de atividades escritas como orais, onde se espera que os (as) alunos (as) posicionem-se criticamente a respeito do assunto retratado. Antes de realizar a Atividade 6 você deve exibir a seguinte entrevista do professor Ataliba de Castilho, onde ele aborda o mesmo assunto e, somente então, propor a discussão. **Entrevista com o professor Ataliba de Castilho sobre o livro 'Por uma Vida Melhor'** https://www.youtube.com/watch?v=_FjidwUdSiA. Professor (a), uma possibilidade de trabalho com a Atividade 6 é propor um debate em grupo, se o tamanho do grupo permitir. Para isto, a turma deverá ser dividida em dois subgrupos, os "a favor" e os "contra" o livro *Por uma vida melhor*. Você, ou um/uma aluno (a) será o (a) mediador (a), que deverá controlar quem está com o turno da exposição e o tempo que cada grupo tem para defender sua opinião. Peça para que cada subgrupo elabore três argumentos de sua posição (contra ou a favor) que devem ser expostos em no máximo três minutos, cada argumento. O grupo oposto deverá refutar (ou acatar) o argumento do grupo anterior.
Atividade 7	**Respostas:** **Figura 1:** *"Proibida a entrada" ou "proibido entrada".* **Figura 2:** *"Após utilizar o sanitário, lave as mãos".* **Figura 3:** *"Compre DVDs infantis".* **Figura 4:** *"Não é permitida a entrada". / "descumprimento".* **Figura 5:** *"Das horas que eu quero, até as horas que eu quiser".* (comente com os alunos que esta frase, por estar entre aspas, está, justamente, brincando com a forma de falar). **Figura 6:** *"Srs./Sras. pacientes, será cobrada a consulta com falta sem aviso (de pelo menos 6 horas de antecedência), inclusive de quem tiver convênios. Agradecemos a compreensão".*
Apresentação do Bloco 2 **Atividade 8**	O Bloco 2 recebe o nome de *"Temos que saber o que fomos para saber o que seremos"* e traz consigo a proposta de discutir as opções de educação superior às quais os jovens podem recorrer. Professor (a), o texto apresentado nesta atividade traz o vestibular como assunto principal, apresentando-o como o passaporte para a universidade no Brasil. Devido às mudanças nos critérios de seleção para entrar em uma universidade hoje, é importante apresentar-lhes o ENEM. Recomendamos a leitura do seguinte texto explicativo sobre este processo. **O que é o Enem** Entenda o que é o Exame Nacional do Ensino Médio e saiba como utilizá-lo para entrar na faculdade ou conseguir uma bolsa de estudos.

Unidade 5	Educação
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividade 8	*O **Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)** é uma prova elaborada pelo Ministério da Educação para verificar o domínio de competências e habilidades dos estudantes que concluíram o ensino médio. O Enem é composto por quatro provas de múltipla escolha, com 45 questões cada, e uma redação. [...]* *A prova de **Ciências Humanas e suas Tecnologias** traz questões sobre as disciplinas de História, Geografia, Filosofia e Sociologia. A de **Ciências da Natureza e suas Tecnologias** cobra conhecimentos de Química, Física e Biologia. **Linguagens, Códigos e suas Tecnologias** envolve questões de Língua Portuguesa, Literatura, Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol), Artes, Educação Física e Tecnologias da Informação e Comunicação. Já a prova de Matemática e suas Tecnologias tem questões de Matemática (Geometria e Álgebra).* ***Redação*** *A Redação testa **cinco competências**: "Demonstrar domínio da norma padrão da língua escrita"; "Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista"; "Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos"; "Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação".* ***A redação do Enem*** *Para cada uma delas, existem cinco níveis possíveis que um candidato pode atingir, cada um valendo 200 pontos. Por exemplo, na primeira competência o aluno pode receber zero se o domínio da língua padrão estiver ausente, 200 se for baixo, 400 para mediano, 600 com nível bom, 800 se tiver muito bom e 1000 com domínio considerado excelente. O processo se repete para as outras competências. Ao final, somam-se as cinco notas e divide-se o total por cinco até chegar a uma média que vai de 0 a 1000 pontos.* *É importante lembrar que existem quatro critérios que zeram a nota de um candidato do Enem: texto em branco, com até sete linhas, com intenção clara do autor em anular a redação ou cuja argumentação não respeite os direitos humanos e fuga ao tema proposto.* *Em 2012, o MEC modificou a correção da redação do Enem e aumentou o número de avaliadores, para deixar o sistema mais rigoroso e evitar pedidos de revisão de nota na Justiça.* ***Pontuação*** *A pontuação das questões do Enem é feita por uma metodologia chamada **Teoria da Resposta ao Item (TRI)**, que envolve psicologia, estatística e informática, e garante que todas as provas do Enem tenham o mesmo grau de dificuldade e possam ser comparadas.* *A contagem é diferente das avaliações clássicas, que somam os acertos. Na TRI, o item (a questão) mede níveis de conhecimentos diferentes. Há perguntas fáceis, medianas e difíceis, com pontuações diferentes. Além disso, esses itens têm de conseguir separar quem sabe o conteúdo de quem tenta acertar no chute. Pessoas que acertam o mesmo número de questões não têm notas iguais, porque acertaram e erraram questões diferentes.*

Unidade 5	Educação
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividade 8	*Não há uma escala definida nas provas de múltipla escolha como há na redação. Em 2011, as* ***notas máximas*** *obtidas foram: Ciências Humanas, 793,1; Ciências da Natureza, 867,2; Linguagens, 795,5; e Matemática, 953.* ***Para que serve o Enem?*** *O Enem tem uma série de funções. O exame é usado como um vestibular nacional de uma série de universidades públicas. Com a nota do Enem, o estudante pode se inscrever no* ***Sistema de Seleção Unificada (Sisu)****, sistema criado pelo governo para selecionar alunos para as instituições públicas de ensino superior. O candidato pode escolher dois cursos de graduação, de diversas instituições brasileiras, de todos os Estados brasileiros. A cada dia o sistema gera as notas de corte das carreiras e assim o estudante pode ter ideia se sua pontuação é suficiente para ser aprovado no curso pretendido.* *Os estudantes também utilizam o Enem para conseguir uma bolsa de estudos em uma universidade particular por meio do* ***Programa Universidade Para Todos (Prouni)****. Este programa do governo federal oferece bolsas de estudo parciais, de 50%, e integrais, a estudantes de baixa renda. Para participar, o estudante precisa ter tirado no mínimo 400 pontos no Enem.* *Outro programa de acesso ao ensino superior que exige o Enem é o* ***Fundo de Financiamento Estudantil (Fies)****, que concede bolsas restituíveis a estudantes que não tem condições de pagar as mensalidades da graduação. O Fies funciona como um empréstimo: o aluno completa o curso com bolsa, e depois de formado paga a dívida ao governo, com juros mais baixos, de 3,4% ao ano.* *O Enem também é necessário para os estudantes de graduação que queiram fazer um intercâmbio no exterior pelo programa* ***Ciência sem Fronteiras****. O mais novo projeto do governo federal quer levar 75 mil estudantes para fazer parte do curso em instituições estrangeiras de excelência. A bolsa inclui todos os gastos e é voltada prioritariamente para áreas de engenharia, tecnologia, biologia e ambiental. Para concorrer a uma vaga, é preciso ter feito 650 pontos no Enem.* *Com o Enem, o candidato também consegue emitir o* ***Certificado de Conclusão do Ensino Médio****. É necessário tirar 450 pontos nas provas objetivas e 500 na redação para receber o diploma do colégio através do exame.* Fonte: Disponível em: http://ultimosegundo.ig.com.br/educacao/enem/2012-06-21/o-que-e-o-enem.html. Acessado em junho de 2015. Além deste texto, você pode complementá-lo, ou até mesmo substituí-lo, pelas informações sobre o Enem com o seguinte vídeo e as perguntas a ele referentes: **Minuto enem - o que é o enem?** https://www.youtube.com/watch?v=x6J1dfAP0Q8. **a) Qual é a diferença entre o Enem e o vestibular?** **b) Quais são as funções do Enem?** **c) E em seu país, como funciona o processo de ingresso às universidades?**

Unidade 5	Educação
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividade 9 **Pronomes Relativos**	Professor (a), com relação aos Pronomes Relativos é importante ressaltar suas características apresentadas na página 82. Leia os exemplos com os (as) alunos (as) e procure enfatizar os casos dos pronomes "que" e "quem". Como explicado na página 82, "que" é nosso pronome relativo universal, servindo como substituto para todos os outros, principalmente na linguagem oral. E o pronome "quem", que se refere sempre à pessoa ou algo personificado e sempre deve ser precedido por preposição. **Respostas da Atividade 9.** **a)** *O vestibulando tem a tarefa de escolher uma opção que não é simples.* **b)** *O professor, em quem confiamos, nos deu dicas de como estudar para o vestibular.* **c)** *A universidade na qual / onde / em que estudei, é pública.* **d)** *Os alunos, cujos nomes estarão na lista, farão as provas.* **e)** *Os alunos que estudam nesta escola são estrangeiros.* **f)** *Henrique, com quem sempre podemos contar, é um garoto legal.* **g)** *Meu filho, por quem faço tudo, é muito carinhoso.* **h)** *Ali está o garoto com quem a diretora se zangou.* **i)** *Não conheço a loja na qual / onde / em que esta roupa foi comprada.* **j)** *Madalena, cujo pai tem muitas propriedades, estuda comigo.* Sugerimos, também, a atividade a seguir, como complementação. **Empregue, nas lacunas, o pronome relativo conveniente, precedido ou não de preposição.** **1)** Tenho vários alunos _____ idades vão de 16 a 20 anos. **2)** Era eu o amigo de Patrícia _____ pais se separaram há cinco anos. **3)** Você sabe falar a língua_____ eles se expressam? **4)** Não foram poucos os perigos _____ você nos salvou. **5)** São argumentos _____ ninguém pode se opor. **6)** Essa é a moça _____ queria apresentar a você. **7)** Aqui está o jovem _____ depositamos nossa confiança. **8)** A casa_____ moramos fica a dois quilômetros daqui. **9)** O país_____ viemos é muito bonito.
Apresentação do Bloco 3	Professor (a), este bloco intitula-se *"Os homens se educam entre si, midiatizados pelo mundo"*, e o propósito aqui é discutir sobre a formação acadêmica em diferentes lugares do mundo, focando, principalmente, nos programas de intercâmbio.

Unidade 5	Educação
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividade 13	Esta atividade tem como ponto de partida um vídeo e o porquê de os brasileiros escolherem estudar na Argentina. Juntamente com este vídeo, o Jornal Hoje traz uma série de reportagens abordando outros países. Use-as de acordo com suas necessidades, visto que você pode adaptar as perguntas desta atividade de acordo com as informações de cada lugar. **Londres:** https://www.youtube.com/watch?v=HeeZbL45iII. **Canadá:** http://globotv.globo.com/rede-globo/jornal-hoje/v/intercambio-canada-pode-ser-uma-opcao-mais-em-conta/1036414/. **Nova Iorque:** http://globotv.globo.com/rede-globo/jornal-hoje/v/intercambio-as-vantagens-e-desvantagens-de-nova-york/1037545/.

3) Leituras recomendadas

- **Immanuel Kant:**
  Fonte: Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Immanuel_Kant.
  Acessado em junho de 2015.

- **Texto expositivo:**
  Fonte: Disponível em: http://www.mundoeducacao.com/redacao/texto-expositivo.html.
  Acessado em junho de 2015.

- **O que é o Enem:**
  Fonte: Disponível em: http://ultimosegundo.ig.com.br/educacao/enem/2012-06-21/o-que-e-o-enem.html.
  Acessado em junho de 2015.

4) Materiais complementares para uso em sala de aula

Vídeos:

- **Entrevista com o professor Ataliba de Castilho sobre o livro 'Por uma Vida Melhor':**
  Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_FjidwUdSiA.
  Acessado em junho de 2015.

- **O que é o ENEM?:**
  Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=x6J1dfAP0Q8.
  Acessado em junho de 2015.

- **Intercâmbio em Londres:**
  Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=HeeZbL45iII.
  Acessado em junho de 2015.

- **Intercâmbio no Canadá:**
  Fonte: Disponível em:
  http://globotv.globo.com/rede-globo/jornal-hoje/v/intercambio-canada-pode-ser-uma-opcao-mais-em-conta/1036414/.
  Acessado em junho de 2015.

- **Intercâmbio em Nova Iorque:**
  Fonte: Disponível em:
  http://globotv.globo.com/rede-globo/jornal-hoje/v/intercambio-as-vantagens-e-desvantagens-de-nova-york/1037545/.
  Acessado em junho de 2015.

Charges:

- **Charges sobre a educação:**
  Fonte: Disponível em: http://jestudante.blogspot.com.ar/2011/06/charges-da-educacao-brasileira.html.
  Acessado em junho de 2015.

- **O que mudou na educação brasileira:**
  Fonte: Disponível em: http://jestudante.blogspot.com.ar/2011/06/charges-da-educacao-brasileira.html.
  Acessado em junho de 2015.

- **Evolução:**
  Fonte: Disponível em: http://jestudante.blogspot.com.ar/2011/06/charges-da-educacao-brasileira.html.
  Acessado em junho de 2015.

Wikipédia:

· **Immanuel Kant:**
Fonte: Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Immanuel_Kant.
Acessado em junho de 2015.

· **Enem:**
Fonte: Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Exame_Nacional_do_Ensino_M%C3%A9dio.
Acessado em junho de 2015.

· **Gabriel, O Pensador:**
Fonte: Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Gabriel,_o_Pensador.
Acessado em junho de 2015.

Unidade 6

1) Recomendações gerais e Relevância do Tema

Professor (a), esta Unidade tem como objetivo fazer com que o (a) aluno (a) desenvolva suas capacidades de comunicação e interação a partir do eixo temático *Cidades*. Nessa perspectiva, ele/ela conhecerá mais sobre as cidades em seus múltiplos aspectos: planejamento, urbanização e sustentabilidade; debaterá com seus/suas colegas sobre os aspectos positivos e negativos de se morar no interior ou na cidade grande; adquirirá vocabulário específico sobre partes da casa e aluguel de imóveis e também de como pedir e dar informações para se locomover na cidade; ampliará seus conhecimentos quanto a alguns fenômenos da língua falada e também discutirá sobre os fatores que fazem com que um sotaque tenha maior ou menor prestígio na sociedade brasileira.
Consideramos que trabalhar as Regiões, Estados e Cidades brasileiras em sala de aula seja de suma importância, principalmente porque nesta Unidade pretendemos evidenciar um Brasil não tão explorado, um Brasil com cidades de nomes curiosos, de contrastes, de fenômenos linguísticos e sotaques diversos, muitas vezes, desconhecidos pelos (as) alunos (as).
Esperamos que esta Unidade possibilite um espaço dialógico em sala de aula entre você, sua realidade e a de sua turma e a realidade brasileira.
Bom trabalho!

2) Sugestões e comentários

Professor (a), neste espaço pretendemos evidenciar de maneira clara e objetiva nossas sugestões, comentários e respostas das atividades propostas.

Unidade 6	**Cidades**
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividade Ponto de Partida	Professor (a), sugerimos que, a partir da charge, além de discutir as questões propostas, você também explore o uso do verbo *ganhar*. Ressalte a diferença entre o português e o espanhol quanto ao seu emprego e peça para seu/sua aluno (a) refletir sobre isso, pensando em que situações o emprego do verbo se dá de maneira similar ao espanhol e em que situações isso não acontece. **Ganhei** um presente lindo. **Ganhei** na loteria. **Ganhei** meu filho no Hospital das Clínicas. **Ganhei** meu primeiro salário ontem. **Ganhei** peso no último ano. Como atividade complementar, propomos a exibição deste vídeo sobre um homem que criou um parque de diversão para crianças no quintal da sua casa: https://www.youtube.com/watch?v=KSGUHHWG1A8. Professor (a), após a exibição do vídeo, proponha a seguinte atividade para seus/suas alunos (as): Ciente da importância do trabalho desenvolvido por Seu Adalberto, faça um texto de divulgação sobre o miniparque, destacando: • **localização e dias de funcionamento;** • **principais atividades de lazer;** • **outras informações que você considerar relevantes.**

Unidade 6	Cidades
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Apresentação do Bloco 1 **Atividade 1**	O primeiro bloco da Unidade se chama *"Um lugar para chamar de meu"* e traz consigo a discussão sobre as curiosidades de algumas cidades brasileiras, pedido de informações, aluguel de imóveis e partes da casa. Professor (a), nesta atividade, sugerimos um vídeo do *Almanaque Brasil* que exemplifica as cidades do texto. Atenção: por se tratar de um vídeo longo e que aborda outras curiosidades do Brasil, você pode sugerir que seu/sua aluno (a) assista ao vídeo em casa. https://www.youtube.com/watch?v=fuwTXycETEw.
Atividade 2	**Respostas:** **a)** *esmerar-se / dedicar-se.* **b)** *distribuídos / espalhados - muito.* **c)** *pegado / grudado.* **d)** *justificação / motivo.*
Atividade 5	Nesta atividade, você pode explorar com sua turma a sua realidade e contexto, ou seja, você pode pedir que seus/suas alunos (as) peçam e deem informações diretivas, utilizando seu bairro e/ou cidade como referência. Não se esqueça de explorar o vocabulário da página 92 e também de abordar outros verbos e advérbios: **Ficar - Ir - Continuar** **Na frente de / do / da - Atrás- Do lado - À direita / À esquerda / Perto / Longe**
Voz Passiva e Particípios	Professor (a), sugerimos aqui um texto sobre *As cidades brasileiras que foram planejadas*, para que seus/suas alunos (as) possam praticar a Voz Passiva e também para que possam conversar um pouco sobre esses dados em sala de aula. **Complete o texto a seguir com a Voz Passiva:** **Quais as cidades planejadas do Brasil?** Criadas a partir de projetos detalhados, as cidades planejadas têm como principal objetivo minimizar problemas comuns ao processo de urbanização. O crescimento desordenado das cidades, que marcou o processo de desenvolvimento das sociedades desde os primórdios, trouxe consigo problemas que comprometem a qualidade de vida nos centros urbanos. Para tentar corrigir os efeitos negativos deste processo, _____*(criar)* as chamadas "cidades planejadas", que _____ *(pensar)* a partir de um modelo estratégico, focado em aspectos que asseguram um funcionamento harmonioso e sustentável.

Unidade 6	Cidades
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Voz Passiva e Particípios	Acredita-se que as primeiras cidades planejadas tenham surgido no Vale do Rio Indo, berço da civilização indiana. O crescimento e organização destas cidades revelam a preocupação com o planejamento urbano, como a disposição dos assentamentos e a hierarquia das ruas, que se dividiam em avenidas comerciais e vias residenciais, distanciando a população de problemas como a poluição sonora e a criminalidade. A construção de uma cidade planejada envolve questões referentes às configurações estruturais e organizacionais, tais como saneamento, transporte, vias públicas, policiamento e inúmeras outras, que _____*(analisar)* e _____ *(estabelecer)* através da criação de um projeto, ou Plano Diretor. Esse documento se preocupa, basicamente, em criar as condições necessárias para garantir a qualidade de vida aos cidadãos. No Brasil _____*(considerar)* cidades planejadas: Salvador, fundada em 1549; Teresina; Aracaju; Belo Horizonte; Goiânia; Brasília; Palmas e Curitiba, que embora não tenha sido planejada, passou por um processo de reestruturação que se tornou referência mundial. Apesar do planejamento inicial, o crescimento que se verificou nestas cidades não acompanhou o que previa o projeto, tornando os problemas da urbanização parte da realidade destes locais. Conheça um pouco sobre a criação das cidades planejadas do Brasil: **Salvador** Foi a primeira cidade planejada do país, fundada em 1549. Projetada pelo arquiteto Luís Dias, _____*(criar)* para ser a primeira capital do Brasil, por isso a preocupação em aliar sua função administrativa e militar. **Teresina** Fundada no período imperial, em 1852, Teresina _____ *(projetar)* por José Antônio Saraiva e João Isidoro França. Na estruturação da cidade, houve a preocupação em concentrar em áreas separadas as atividades da esfera política e em outro lado o centro econômico, com a construção do mercado velho. **Aracaju** Em 1855, Sergipe mudou sua capital de São Cristóvão para Aracajú, construída para este intuito. Planejada pelo engenheiro Sebastião José Basílio Pirro, a capital _____*(projetar)* em forma de tabuleiro de xadrez. Apesar das dificuldades impostas pelo solo pantanoso, a cidade prosperou graças a sua localização estratégica no estado. **Belo Horizonte** Projetada por Aarão Reis, Belo Horizonte _____*(fundar)* em 1897 e, a partir de então, tomou o lugar de Ouro Preto como capital de Minas Gerais. O planejamento da cidade recebeu grandes influências europeias, especialmente francesas, com características modernas para a época, como: criação de grandes boulevards e divisão das zonas central, suburbana e rural da cidade.

Unidade 6	Cidades
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Voz Passiva e Particípios	**Goiânia** O planejamento prévio da capital _____ *(influenciar)*pelo modelo de cidade-jardim, _____*(propor)* pelo urbanista Ebenezer Howard, com a valorização de praças, parques e outras áreas verdes. A cidade, que recebeu o título de Capital Verde do Brasil, _____ *(projetar)* pelo urbanista Atíllio Corrêa Lima e _____*(inaugurar)* em 1935. **Brasília** A criação de Brasília se deu após décadas de estudo e planejamento, que tinham como objetivo buscar um local adequado para interiorizar a capital do Brasil. Foi somente no governo de Juscelino Kubistchek que o projeto passou a fazer parte do plano de metas de desenvolvimento e _____ *(pôr)* em prática. O autor do Plano Piloto de Brasília foi o urbanista Lúcio Costa e o projeto arquitetônico _____*(dirigir)* por Oscar Niemeyer. A construção, de bastante complexidade, se estendeu por 4 anos e custou cerca de 1 bilhão de dólares. **Palmas** Criada há apenas 23 anos, Palmas _____ *(planejar)* do zero pelos arquitetos Luiz Fernando Cruvinel Teixeira e Walfredo Antunes de Oliveira Filho. Construída de modo semelhante a Brasília, a capital de Tocantins apresenta ótimos índices de desenvolvimento, destacando-se nas áreas da saúde, educação e segurança. **Curitiba** Apesar de não ter ocorrido um planejamento inicial, anterior à sua construção, Curitiba passou por um processo de reestruturação urbana, que envolveu aprimoramentos contínuos em todas as áreas, com destaque ao sistema de transporte público. As mudanças _____ *(realizar)* na capital paranaense se tornaram referência de desenvolvimento no Brasil e no mundo. Fonte: Disponível em: http://www.pensamentoverde.com.br/arquitetura-verde/quais-as-cidades-planejadas-do-brasil/. Acessado em junho de 2015.
Atividade 6	Professor (a), para ampliar esta atividade, trabalhe com o seguinte vídeo da *TV Brasil* que fala sobre o aluguel no Brasil: https://www.youtube.com/watch?v=1heEB43ZfFA. Após a exibição do vídeo, proponha as seguintes perguntas para os (as) alunos (as): - **O que significa o termo *seguro-fiança*?** - **Que mudanças trouxe a nova lei do inquilinato? Desde quando ela entrou em vigor?** - **Em quanto tempo pode ser pedido o despejo de um inquilino? Como se dá esse processo?** - **Em seu país, há uma lei de inquilinato? Qualquer pessoa pode alugar um imóvel? Que tipos de garantias podem ser utilizadas? Comente.**

Unidade 6	Cidades
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividade 7	Professor (a), incentive seus/suas alunos (as) a entrarem nos sites a seguir para que possam observar como são feitos os anúncios de imóveis na internet e realizar a proposta da atividade 7: http://www.olx.com.br/imoveis/aluguel. http://www.zapimoveis.com.br/aluguel/apartamentos/. http://opopular.lugarcerto.com.br/.
Apresentação do Bloco 2	O Bloco 2 intitula-se *"Cada canto tem seu encanto"*. Nele retratamos as regiões brasileiras, algumas variedades linguísticas da língua portuguesa e as principais diferenças entre morar no interior e na cidade grande.
Atividades 8 e 9	Professor (a), o exercício 9 deve ser feito a partir da leitura do texto da página 97. Além do texto, sugerimos alguns vídeos para serem trabalhados em sala de aula da série *Brasil animado*, que promovem uma verdadeira viagem pelos costumes e tradições de algumas regiões do Brasil, através de desenhos animados. Discuta também com seus/suas alunos (as) os estereótipos associados às regiões do Brasil que são apresentados no vídeo. **Rio Grande do Sul:** https://www.youtube.com/watch?v=-10NqB_o1Ww. **Foz do Iguaçu:** https://www.youtube.com/watch?v=omcHJARlhN0. **São Paulo**: https://www.youtube.com/watch?v=_p1Z01N1tHg. **Rio de Janeiro:** https://www.youtube.com/watch?v=zjCawglcXbY. **Brasília:** https://www.youtube.com/watch?v=Stu9MiLqMbw. **Ceará:** https://www.youtube.com/watch?v=lJEq4OQcO84. **Bahia:** https://www.youtube.com/watch?v=w8KRvrWc7UE. **Amazônia:** https://www.youtube.com/watch?v=uzxMsausaNc. Na atividade 9, por falha de diagramação, o mapa contém duas flechas, representando o estado do Pará. Peça, por favor, para seus/suas alunos (as) eliminar uma delas.
Atividade 10	Antes de ouvir a canção e conversar com seus/suas alunos (as), contextualize a vida e obra de Victor e Leo. Para isso, você pode utilizar as informações do site http://victoreleo.com/biografia/.

Unidade 6	Cidades
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividade 10	*Victor & Leo são uma dupla de produtores, cantores, compositores, arranjadores e músicos. Seus nomes pessoais são respectivamente Vitor Chaves Zapalá Pimentel (nascido em 15/04/1975) e Leonardo Chaves Zapalá Pimentel (nascido em 04/10/1976). Em Abre Campo - MG, ainda crianças, ouviam canções do regional sertanejo na radiola do avô, Tonico Chaves, tendo sido seu primeiro contato com a música, principalmente nas vozes de Sérgio Reis, Renato Teixeira, Almir Sater. Na adolescência, outras influências, nacionais e internacionais, surgiriam enquanto ouviam James Taylor, Neil Young, Alceu Valença, Zé Ramalho, Eric Clapton, Dire Straits, entre outros. Iniciaram a carreira em 1992, na cidade de Abre Campo - MG.* *Em 1994, mudaram-se para Belo Horizonte - MG, onde permaneceram cantando na noite por sete anos. Neste período, estudaram canto por cinco anos. Em 2001, mudaram-se para São Paulo, onde cantaram na noite por mais seis anos e meio. No ano de 2006, começou a surgir o reconhecimento nacional. Por anos o nome Victor & Leo ocupou inúmeras primeiras posições em sites de busca de letras pela internet e rádios de todo o Brasil. Sempre reconhecidos por sua forma diferente e única de fazer música e pelo carinho com que tratam as pessoas, Victor & Leo são artistas que, em uma só dupla, reúnem talento para compor, produzir, arranjar, dirigir, tocar, interpretar, e usar tudo isso para transmitir amor e espiritualidade para o público através de sua arte. CD E DVD: São 11 CD's, 3 DVD's ao vivo e 2 Blu-rays, além de 2 DVD's documentários: "Nada Es Normal" em espanhol, lançado em 2008 e "Victor & Leo - A História", lançado em dezembro de 2010.* Fonte: Disponível em: http://victoreleo.com/biografia/. Acessado em junho de 2015.
Atividade 11	Professor (a), este é o momento para explorar um Brasil pouco conhecido pelos (as) alunos (as). Sugerimos o vídeo *Retratos da seca* como elemento desencadeador de discussão em sala de aula: https://www.youtube.com/watch?v=bZpRCaSZY04. Após a exibição do vídeo, faça as seguintes perguntas: **a) Quais são as consequências da estiagem no Brasil?** **b) Qual seria a solução para essa problemática?** **c) Isso acontece em seu país também? Em que lugares?**
Atividade 12	**Respostas:** *É cumprimentado - foi conquistado - foi convidado - foram concretizados - era desenvolvido - foi decidida - sou disputado - serão atingidos / vão ser atingidos - são formados*

Unidade 6	Cidades
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividade 13	**Respostas:** **1)** *Porte médio.* **2)** *Qualidade de vida e segurança.* **3)** *Uma empresa / professora particular.* **4)** *Custo de vida.* **5)** *Não há um shopping, nem um bom cinema e os restaurantes fecham às nove da noite.* **6)** *Progresso.* **7)** *Monótona e sem perspectivas.* **8)** *Serenidade /agitação.* **9)** *Cidade mais próxima.*

3) Leituras recomendadas

- **Quais Estados brasileiros já mudaram de capital?:**
  Fonte: Disponível em: http://mundoestranho.abril.com.br/materia/quais-estados-brasileiros-ja-mudaram-de-capital.
  Acessado em junho de 2015.

- **IBGE Cidades:**
  Fonte: Disponível em: http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php.
  Acessado em junho de 2015.

- **As 10 cidades mais nerds do Brasil:**
  Fonte: Disponível em: http://olhardigital.uol.com.br/noticia/as-10-cidades-mais-nerds-do-brasil-segundo-a-amazon/48745.
  Acessado em junho de 2015.

Vídeos:

- **Curta - Recife frio:**
  Fonte: Disponível em: http://portacurtas.org.br/filme/?name=recife_frio.
  Acessado em junho de 2015.

- **Curta - Sinal fechado:**
  Fonte: Disponível em: http://portacurtas.org.br/filme/?name=sinal_fechado.
  Acessado em junho de 2015.

4) Materiais complementares para uso em sala de aula

Textos:

- **Quais as cidades planejadas do Brasil?:**
  Fonte: Disponível em: http://www.pensamentoverde.com.br/arquitetura-verde/quais-as-cidades-planejadas-do-brasil/.
  Acessado em junho de 2015.

- **Victor e Leo:**
  Fonte: Disponível em: http://victoreleo.com/biografia/.
  Acessado em junho de 2015.

Vídeos:

- **Homem cria parque de diversões no quintal de casa:**
  Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=KSGUHHWG1A8.
  Acessado em junho de 2015.

- **Almanaque Brasil:**
  Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=fuwTXycETEw.
  Acessado em junho de 2015.

- **TV Brasil que fala sobre o aluguel no Brasil:**
  Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=1heEB43ZfFA.
  Acessado em junho de 2015.

· **Série Brasil Animado:**
Fontes**:** Disponíveis em:
Rio Grande do Sul: https://www.youtube.com/watch?v=-10NqB_o1Ww.
Foz do Iguaçu: https://www.youtube.com/watch?v=omcHJARlhN0.
São Paulo: https://www.youtube.com/watch?v=_p1Z01N1tHg.
Rio de Janeiro: https://www.youtube.com/watch?v=zjCawglcXbY.
Brasília: https://www.youtube.com/watch?v=Stu9MiLqMbw.
Ceará: https://www.youtube.com/watch?v=lJEq4OQcO84.
Bahia: https://www.youtube.com/watch?v=w8KRvrWc7UE.
Amazônia: https://www.youtube.com/watch?v=uzxMsausaNc.
Acessados em junho de 2015.

· **Retratos da seca:**
Fonte**:** Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=bZpRCaSZY04.
Acessado em junho de 2015.

Sites:

· **Anúncios de imóveis na internet:**
Fontes**:** Disponíveis em: http://www.olx.com.br/imoveis/aluguel.
http://www.zapimoveis.com.br/aluguel/apartamentos/.
http://opopular.lugarcerto.com.br/.
http://www.123i.com.br/.
Acessados em junho de 2015.

Unidade 7

1) Recomendações gerais e Relevância do Tema

Professor (a), a partir do eixo temático *Comportamento e Tendências,* surge esta Unidade, cujo objetivo principal é fazer com que o (a) aluno (a) possa conhecer, refletir, opinar e debater sobre algumas tendências e comportamentos do nosso cotidiano, como por exemplo: gafes, fofoca, adolescência tardia, síndrome do ninho vazio, mulheres chefes de família, donos de casa etc. Aqui o (a) aluno (a), além de compartilhar suas experiências e percepções, também ampliará seu vocabulário acerca desse universo, aprenderá *Tempos Compostos* e trabalhará com diferentes textos, como por exemplo: texto para BLOG, texto argumentativo, depoimentos, texto com dicas etc.

Consideramos que trabalhar com esses tópicos seja muito importante porque nos permite contextualizar e entender o que acontece no Brasil e também explorar o que acontece na cultura de nosso (a) aluno (a). Por se tratarem de temas, às vezes, polêmicos, contamos com sua sensibilidade para selecionar as atividades que mais combinam com o perfil da sua turma. Em nossos comentários e sugestões, neste Manual, propusemos atividades complementares e que podem substituir algumas das atividades do *Livro do Aluno*. Sinta-se à vontade para explorá-las e (re) criar suas próprias atividades a partir do seu contexto e discussões feitas em sala de aula!

2) Sugestões e comentários

Professor (a), neste espaço pretendemos evidenciar de maneira clara e objetiva nossas sugestões, comentários e respostas das atividades propostas.

Unidade 7	Comportamento e Tendências
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Ponto de Partida e Atividade 1	Professor (a), se você considerar o conteúdo dos quadrinhos impróprios para serem trabalhados com sua turma, utilize o vídeo *Quem nunca cometeu uma gafe*?, como elemento disparador para as perguntas da página 105: https://www.youtube.com/watch?v=-YIOcXRhZ3k.
Apresentação do Bloco 1	O primeiro bloco da Unidade se chama “Cada macaco no seu galho”. Nesta primeira parte, abordamos os seguintes assuntos: gafes, vexames e “micos” geração Peter Pan, síndrome do ninho vazio e fofoca. Professor (a), a crônica *A teoria das gafes*, de Walcyr Carrasco, apresenta de maneira clara algumas gafes que podem ser cometidas por qualquer pessoa. Sugerimos a leitura da crônica como atividade complementar ao texto da página 106. **A teoria das gafes** *Walcyr Carrasco* *Sou daquele tipo que não pode fazer uma fofoca, por mínima que seja. Se comento que fulana ficou igual a um mico-leão-dourado depois de tingir os cabelos, podem ter certeza: ela está atrás de mim. Se digo que alguém está idêntico a um coelho depois de recapear os dentes, descubro que estou falando com o dentista responsável pelo desastre. Gafe, para mim, não é um pequeno e indesejável acontecimento. É uma força maligna do destino. Segundo o escritor Paulo Coelho, o mundo conspira a nosso favor. Em relação a gafes, conspira contra. Outro dia entrei na banca de revistas. Lá estava, no caixa, a vendedora que me atende há anos, barriguda e sorridente. Elogiei.*

Unidade 7	Comportamento e Tendências
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Apresentação do Bloco 1	*– Parabéns! Está grávida!* *O sorriso desabou. O vendedor ao lado caiu na risada.* *– Gravidez coisa nenhuma. É banha!* *Dizer o que numa situação dessas?* *Como eu, muitos amigos enfrentam o carma da gafe.* *Júlio encontrava com frequência, no shopping, uma garota acompanhada por um senhor idoso. Dia desses, ela estava sozinha. Só para puxar papo, perguntou:* *– E seu avô, como vai?* *Veio a resposta gélida.* *– É meu marido, o desembargador.* *Não há amizade que sobreviva a um tal diálogo. Há uma teoria da gafe, sem dúvida. Seu primeiro princípio é que tudo o que a gente diz se volta contra. Mesmo elogio. Numa festa, outro amigo, Marcelo, deparou com um ator de musical, seu conhecido.* *– Fui ver, mas justamente naquela noite quem fez foi seu substituto. Soube que você é muito melhor.* *O rapaz ao lado dardejou:* *– O substituto sou eu.* *O jeito foi agarrar um salgadinho e enfiar na boca.* *Se estou no teatro, por mais chata que a peça seja, jamais comento com quem estiver ao lado. A mãe do ator certamente está sentada atrás de mim, de orelhas abertas como leques para me ouvir. Tenho medo de falar até de morto em velório. Alguma coisa vai dar errada. Sinceridade e gafes andam juntas. No aniversário de uma atriz elogiei, entusiasmado:* *– Como você está bem! Fez Botox?* *A reação foi pior do que se eu tivesse dito um palavrão. Há uma série de frases elogiosas que deveriam ser bem-vistas, mas costumam ser mal recebidas. Como:* *– Você está ótima para sua idade!* *– Fiquei tão contente por reduzirem a pena de seu sobrinho!* *– O jantar está excelente. Gosto de comida salgada!* *De acordo com a teoria das gafes, o espírito crítico deve ser refreado em qualquer ocasião, para evitar situações desesperadoras. Jamais diga que plásticas em excesso dão a aparência de um cachorro pequinês a qualquer pessoa. Você certamente estará diante de um cirurgião plástico. Ou que não suporta filme nacional, pois seu interlocutor provavelmente será um diretor de cinema.* *Evitar gafes é aceitar a falsidade alheia. Quando era adolescente e nem pensava em trabalhar na televisão, havia algumas estrelas de novelas que admirava. Hoje, são mais novas que eu! Pelas minhas contas, algumas teriam de estar fazendo cenas de amor e paixão aos 11 anos! Quando alguma declara a idade na minha frente, permaneço em silêncio. Já perdi amigos demais por excesso de franqueza, e é preciso aprender com as lições da vida.* *Mas que injustiça! Quando a gafe é contra mim, sou obrigado a sorrir e fingir que não me importo, mesmo fervendo por dentro. Minha barriga e meu peso são temas de frequentes comentários:* *– Para quando é?* *– É lindo, você está igualzinho a Buda!* *– É uma sorte, você tem poucas rugas. A gordura estica a pele.* *Gostaria de responder de forma baixa, é uma delícia ser baixo de vez em quando. Mas disfarço. A modalidade mais recente é transferência de gafe. Cada vez que convido alguém para jantar em casa, sofro com isso.*

Unidade 7	Comportamento e Tendências
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Apresentação do Bloco 1	*Se preparo camarão, a pessoa se declara alérgica. Carne, vegetariana. Se há mais de duas pessoas, a terceira odeia frango. No passado, o convidado disfarçaria, enchendo o prato e jogando a refeição no vaso de orquídeas na primeira oportunidade. Hoje, informa que não vai comer e está acabado. Eu que me vire. A gafe seria dele, por recusar o que é servido. Transfere-se para mim, por oferecer o menu errado. Antes de convidar para jantar, é preciso pedir currículo? Pior: quando alguém avisa tranquilamente que não come isso ou aquilo, quem fica sem jeito sou eu!* *Acredito na teoria das gafes. E ela está contra mim. Vivo pisando em ovos, mas sempre acabo numa situação constrangedora. Minha única esperança é que exista uma teoria de como evitar as gafes. Só preciso descobrir qual é.* Fonte: Disponível em: http://revistaepoca.globo.com/vida/walcyr-carrasco/noticia/2013/01/teoria-das-gafes.html. Acessado em junho de 2015.
Atividade 2	**Respostas:** **a)** *Vergonha / constrangimento.* **b)** *Grupo fechado de pessoas.* **c)** *Usual / do dia a dia.* **d)** *Verdadeiro / leal.* **e)** *Bater.*
Atividade 3	Professor (a), como aqui o (a) aluno (a) deverá criar dicas sobre como evitar situações embaraçosas, sugerimos que essa produção seja feita em sala de aula. Aqui selecionamos alguns vídeos que podem servir como base para a realização dessa atividade. Se você achar conveniente, exiba os três vídeos e, depois, proponha o exercício. **Gafes nas festas da empresa:** https://www.youtube.com/watch?v=MH05Jdy2zew. **Gafes nas redes sociais:** https://www.youtube.com/watch?v=mdFqYO4Ib4w. **5 Palavras para o Primeiro Encontro:** https://www.youtube.com/watch?v=dkyLGLhZXNY.
Tempos Compostos Atividades 4 e 5	**Respostas da Atividade 5:** *Tem abarcado-têm se comportado-mantêm-tenha se instalado-vão abrir / abrirão-vivam-tenham-assumir-tiver-possa* Professor (a), sugerimos aqui alguns exercícios, para que seus/suas alunos (as) possam praticar ainda mais os *Tempos Compostos*.

Unidade 7	Comportamento e Tendências
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Tempos Compostos **Atividades 4 e 5**	**Exercícios:** **1) Complete usando o pretérito perfeito simples ou o pretérito perfeito composto:** **a)** ***(vir)*** Ontem nós _____ aqui, mas não havia ninguém. **b)** ***(vir)*** Ultimamente Manuel _____ aqui duas vezes por semana. **c)** ***(perder)*** Eu _____ muito tempo com você desde que você chegou. **d)** ***(fazer)*** Depois que _____ fortuna, ele não trabalhou mais. **e)** ***(fazer)*** O rapaz está feliz porque _____ bons negócios nos últimos meses. **f)** ***(ter)*** Desde o início de maio, eles _____ reuniões diariamente porque estão preparando um grande projeto. **g)** ***(perder)*** Ele _____ o relógio no cinema. **h)** ***(telefonar)*** Desculpe, eu não _____ porque estava muito ocupado. **i)** ***(fazer)*** Eles _____ muita economia ultimamente porque querem comprar uma casa maior. **j)** ***(ver)*** Eu não o _____ nas nossas últimas festas. Por onde ele anda?

Unidade 7	Comportamento e Tendências
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Tempos Compostos **Atividades 4 e 5**	**1) Complete os diálogos com os verbos indicados no tempo adequado.** **a)** - Por que você não comprou cigarro? - Porque quando eu cheguei lá, o bar já _____ *(fechar).* **b)** - Mas eu ainda nem terminei a faculdade! - Tudo bem! Para ocupar esse cargo, não é necessário que você _____ *(concluir)* a faculdade. **c)** - Você sabe quando o museu vai encerrar a exposição de esculturas? - Disseram que será encerrada na próxima semana. Até lá, muitas pessoas _____ *(visitar)* o museu. **d)** - Se tudo der certo, na próxima semana vamos estar em nossa casa nova! - Que bom! Assim que vocês _____ *(mudar)* de casa, avisem-me e irei conhecê-la. **e)** - Finalmente o Gustavo comprou o carro dos sonhos. Ele pagou mais ou menos R$ 35.000, 00. - Só? Eu pensei que ele _____ *(gastar)* bem mais! **f)** - Você viu que a chuva de ontem derrubou mais de vinte barracos na favela? - Pois é! É incrível que ninguém _____. *(morrer)* **g)** - Sérgio, nós precisamos trocar esse maldito chuveiro elétrico! - Por quê? - Porque eu não aguento mais! Eu _____ *(levar)* choque todos os dias na hora do banho! **h)** - Meu nome é Sílvio. Acho que você está me confundindo com outra pessoa. - Desculpe, isso nunca _____ *(acontecer)* comigo antes. **i)** - Quando visitamos o Marcos na semana passada, ele ainda não _____ *(recuperar-se)* da operação. - Mas me contaram que, embora ele ainda não _____ *(curar-se)* completamente, já está trabalhando novamente. **j)** - A que horas vocês vão voltar para o escritório hoje? - Quando nós _____ *(almoçar)*, voltaremos ao trabalho. **k)** - Quais são seus planos para o próximo ano? - Se tudo correr bem, eu _____ *(terminar)* a faculdade e _____ *(arranjar)* um bom trabalho.

Unidade 7	Comportamento e Tendências
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Tempos Compostos Atividades 4 e 5	**l)** - Vocês já começaram a preparar as fantasias para o carnaval? - Nossa! É mesmo! A gente _____ *(trabalhar)* tanto nesses últimos dias, que nem percebemos o tempo passar... **m)** - Oi, João, o que é que você _____ *(fazer)* da vida? - Eu _____ *(trabalhar)* muito desde que decidi abrir o meu próprio negócio. - Mas você se arrependeu de _____ *(deixar)* o escritório? - Imagina! Se _____*(ficar)* trabalhando na mesma empresa, não _____ *(conseguir)* comprar minha casa própria. Estou muito contente! **3) Complete:** **a)** Quando você chegar à minha casa, eu já _____ *(preparar)* o almoço. **b)** Espero que ontem você _____ *(estudar)* o suficiente, para conseguir ser aprovado hoje. **c)** Eu _____ *(estudar)* demais nos últimos meses. **d)** Você se lembra do casamento da Soninha ontem? Claro que você não lembra! Se você _____ *(chegar)* a tempo, teria assistido à cerimônia. **e)** Depois que você _____ *(terminar)* seu trabalho, poderá falar comigo. **f)** Espero que eles já _____ *(alugar)* a casa. **g)** João não foi preso com os demais bandidos porque ele ainda não _____ *(completar)* 18 anos. **h)** A cada ano que passa a construtora de Thiago cresce mais. Ultimamente, a empresa dele _____ *(construir)* muitos prédios. **i)** Se eles _____ *(dizer)* a verdade durante o inquérito policial ocorrido na semana passada, eles já não teriam que se preocupar com mais nada. **j)** Nós já _____ *(sair)* de casa, quando o telefone tocou. **k)** Se o ônibus não se atrasar, amanhã ela já _____ *(chegar)* a Porto Alegre. **l)** Se eu _____*(pensar)* que você se ofenderia, não teria dado minha opinião. **m)** Ainda que _____ *(ser)* informados, não teríamos podido comparecer. **n)** Kátia pediu que João e Maria a ajudassem com seu novo projeto, mas eles tiveram que recusar, porque eles _____ *(andar)* muito ocupados nos últimos dias.

Unidade 7	Comportamento e Tendências
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividades 8 e 9	Professor (a), para complementar e/ou ampliar as discussões sobre fofoca e discrição, você pode utilizar os textos a seguir, discutindo com seus /suas alunos (as) as perguntas propostas: **Texto 1** **OS HÁBITOS DA INTRIGA** **ELES** **33%** contam fofocas diariamente Os confidentes favoritos são os colegas de trabalho Na presença de mulheres, param de falar da vida alheia e conversam sobre política e outros assuntos "elevados" **ELAS** **26%** contam fofocas todo dia Preferem fofocar com amigas e parentes Em qualquer circunstância, o assunto predileto são os relacionamentos amorosos Fonte: *Social Issues Research Centre* Fonte: Disponível em: http://comciencias.blogspot.com.ar/2009/11/fofoca-no-trabalho-e-mais-sofisticada-e.html. Acessado em junho de 2015. **Texto 2** Fonte: Disponível em: http://www.pirapemas.com/2012/12/despreparado-da-pm-de-pirapemas-deixou.html. Acessado em junho de 2015.

Unidade 7	Comportamento e Tendências
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividades 8 e 9	**1) De acordo com os dados apresentados no Texto 1, quem fofoca mais: o homem ou a mulher? Explique.** **2) Você concorda com esses dados? Comente.** **3) Qual é a mensagem do Texto 2? Isso já aconteceu com você? Fale sobre isso.**
Apresentação do Bloco 2 **Atividade 10**	O Bloco 2 intitula-se "Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades". Nele, retratamos algumas mudanças que estão ocorrendo em nossa sociedade: famílias chefiadas por mulheres, os novos donos de casa, mães adolescentes etc. Professor (a), contextualize a trajetória da banda *Legião Urbana* e, depois, peça que seus/suas alunos (as) realizem a atividade proposta.

Legião Urbana

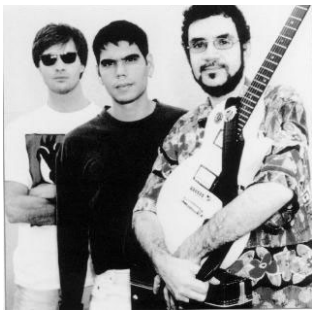


Foto: divulgação

A Legião Urbana surgiu em 1982 quando Renato Russo juntou-se a Marcelo Bonfá, Eduardo Paraná (Hoje, Kadu Lambach) e Paulo Guimarães (o 'Paulista'). Ico-Ouro Preto teve passagem pela banda, participando de alguns shows e compondo junto a canção "Ainda é Cedo", mas logo sai da banda. Em 1983, Paulista e Paraná saem e Dado Villa-Lobos assume a guitarra.

Herbert Viana e Bi Ribeiro, este último ex-aluno de inglês de Renato em Brasília, integravam a banda Paralamas do Sucesso (que já estava no elenco da EMI-Odeon) e indicaram àquela gravadora a fita demo da nova banda de Brasília.

Depois de a gravação chegar às mãos de executivos da EMI- Odeon, a Legião Urbana foi contratada e lançou seu primeiro álbum, em 1985, emplacando em junho daquele ano as canções "Será", "Ainda é Cedo" e "Geração Coca-Cola". A Revista Bizz, leitura obrigatória para os amantes da música daquela época, elegia a Legião como a melhor banda e Renato, o melhor cantor daquele ano.

Renato Rocha, o 'Negrete' entra para a Legião como baixista, pouco antes da gravação do primeiro disco, mas já depois de a banda ter feito os célebres shows no Circo Voador, no Rio de Janeiro, e no Napalm em São Paulo.

A receita que havia dado certo foi aperfeiçoada no álbum seguinte, Dois. Músicas como "Tempo Perdido", "Índios", "Metrópole" e "Quase Sem Querer" se tornam hits nas rádios de todo o Brasil. O maior sucesso foi "Eduardo e Mônica", que conta a história de dois jovens que se apaixonam apesar dos estilos diferentes de vida. A Legião Urbana divulgava um conteúdo que qualquer jovem brasileiro dos anos 80 compreendia e se identificava. O álbum é considerado um dos maiores discos de rock nacional da história.

Unidade 7	Comportamento e Tendências
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividade 10	*Em dezembro de 1986, uma grande plateia segue a turnê do álbum que vinha fazendo muito sucesso. Já, em 1987, sai o terceiro álbum, Que País É Este, estourando o improvável mega-hit "Faroeste Caboclo", considerada inicialmente muito grande (nove minutos) para ocupar a faixa radiofônica, o que logo caiu por terra. A música conta a saga do brasileiro João do Santo Cristo, um personagem criado por Renato e que chegou às telonas no ano de 2013, quando a letra foi adaptada para o roteiro do filme homônimo.* *Uma nova, grande e lotada turnê nacional aconteceu neste período. "Que País é Este", "Eu Sei" e "Angra dos Reis" também tocavam bastante nas rádios. Quando uma confusão em uma apresentação, no estádio Mané Garrincha, em Brasília, interrompeu o show. Um fã exaltado subiu no palco e agarrou Renato Russo que reclamava: "Não vim aqui para dar show para animais". A Legião nunca mais fez shows em Brasília e diminuiu consideravelmente sua agenda de shows em todo o país. Em seguida, Renato Rocha deixa a banda.* *Mas, a bonança chegou em 1989, com o trio de músicos dedicados ao estúdio, compondo e produzindo. E depois de muita espera chega às lojas As Quatro Estações, álbum que inicia a fase mais madura da Legião. Em "Meninos e Meninas", Renato sugere bissexualidade. E numa histórica entrevista à revista Bizz confirmou suas preferências. Nove das onze músicas do álbum tocam no rádio e rapidamente o disco se torna o mais vendido da carreira da banda, com quase dois milhões de cópias apenas no ano de lançamento.* *V, lançado em 91, trazia um pouco de reflexão e tristeza descendentes da fase emocionalmente instável de Renato. A turnê que se seguiu teve de ser interrompida. "Teatro dos Vampiros" e "O Mundo Anda Tão Complicado" fazem sucesso. "Metal Contra As Nuvens" é quase progressiva e ocupa onze minutos e meio do disco, a letra inclui palavras raras e referências poéticas refinadas. Já "Vento no Litoral" foi composta por Renato para o ex-namorado americano Scott, quando ele voltou para sua terra natal após morar com Renato alguns meses no Brasil. Em 1992, o disco duplo Música Para Acampamentos foi montado pelo próprio Russo e pela EMI, na intenção de suprir os desejos por novidades musicais da banda. "A Canção do Senhor da Guerra", que era uma gravação demo, virou hit. A gravação ao vivo de "Fábrica" também entrou nos dials brasileiros. E a Legião só entraria em estúdio e lançaria um álbum de inéditas no ano seguinte.* *Foi ai que começou a produção de O Descobrimento do Brasil, lançado em 1993 com canções fortes e ao mesmo tempo doces. Renato tinha se internado em uma clínica buscando se livrar de drogas e bebida. Falava de esperança e redenção. "Vinte e Nove", "Perfeição" e "Vamos Fazer Um Filme" logo tocavam nas rádios, mas a Legião estava precisando respirar. Quando então se sentiram "dando um tempo", Renato ocupou a brecha desenvolvendo seus projetos solo.* *Só dois discos solo depois (The Stonewall Celebration Concert e Equilíbrio Distante) e, em 1996, Renato viria a trabalhar novamente em material inédito da Legião Urbana, meio que "correndo contra o tempo".* *Na época não se sabia a razão, visto que Renato não falava publicamente que tinha contraído HIV. Mas naquele ano ele buscava registrar no Estúdio AR, na Barra, e ao lado de Tom Capone, Dado e Bonfá, tudo o que sentia naqueles momentos que já intuía serem finais.*

Unidade 7	Comportamento e Tendências
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividade 10	*Assim surgiram A Tempestade ou O Livro Dos Dias, lançado um mês antes de sua morte, e Uma Outra Estação, primeiro álbum póstumo, editado em 1997. Os álbuns trazem obras como "1º de Julho", que Renato fez para Cássia Eller quando estava grávida, "Dezesseis" e "A Via Láctea", essas duas também hits radiofônicos. E resgates como "Clarisse", que já deveria ter sido lançada antes, mas acabava sempre de fora dos álbuns oficiais. "As Flores do Mal" e "Antes Das Seis" viram sucesso.* *O ano de 1998 é marcado pelo lançamento da compilação Mais do Mesmo, uma coletânea com os maiores sucessos da banda. Em 1999, chega ao mercado o "Acústico MTV", gravado em 1992 para divulgar o disco V. "Hoje a Noite Não Tem Luar", cover do Menudo, se torna um grande sucesso.* *Depois disso surgiram diversas compilações, tributos, trilhas sonoras e álbuns ao vivo, como o duplo Como é Que Se Diz Eu Te Amo, gravado no Metropolitan (RJ) em 2001, e As Quatro Estações - Ao Vivo, de 2004. Renato Russo e a Legião Urbana participaram ativamente de toda a efervescência do rock brasileiro nos anos 80/90, atingindo no alvo os anseios de jovens brasileiros, fossem eles politizados ou não. Tudo o que a Legião dizia fazia sentido imediato.* Fonte: Disponível em: http://www.legiaourbana.com.br/bio.html. Acessado em junho de 2015.
Atividade 14	**Respostas da Atividade 14:** **a)** *Atingir.* **b)** *Chefe.* **c)** *Comando.* **d)** *Tarefas domésticas/ afazeres domésticos.* **e)** *Envelhecimento.* **f)** *Queda.* **g)** *População.* **h)** *Dado.* **i)** *Que trabalha.* **j)** *Semanal.*
Atividade 15	Professor (a), sugerimos os vídeos a seguir para complementar as discussões a respeito das mudanças no perfil familiar e sobre os homens donos de casa: **Mudança no perfil familiar** https://www.youtube.com/watch?v=ScJNttV4XIw. **Os donos de casa** https://www.youtube.com/watch?v=Z88E3EKZ-9U. Após a exibição dos vídeos, converse com seus/suas alunos (as) sobre o perfil familiar e as tendências de comportamento no que diz respeito à família e ao trabalho no (s) país (es) deles (as).

3) Leituras recomendadas

- **O comportamento do brasileiro com relação a casamentos:**
  Fonte: Disponível em: http://casandocomamor.com.br/casamento-brasileiros/.
  Acessado em junho de 2015.

- **LinkedIn revela comportamento dos brasileiros no ambiente de trabalho:**
  Fonte: Disponível em: http://computerworld.com.br/linkedin-revela-comportamento-dos-brasileiros-no-ambiente-de-trabalho.
  Acessado em junho de 2015.

- **Economia desacelera e consumidor muda de comportamento:**
  Fonte: Disponível em:
  http://www.monitormercantil.com.br/index.php?pagina=Noticias&Noticia=168228&Categoria=CONJUNTURA.
  Acessado em junho de 2015.

Vídeos:

- **Gerações (Z, Y, X e baby boomers) e comportamentos:**
  Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=BKnohxj7r14.
  Acessado em junho de 2015.

- **As panelinhas da fofoca:**
  Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=3rNdQHoFLas
  Acessado em junho de 2015.

4) Materiais complementares para uso em sala de aula

Textos:

- **CARRASCO, Walcyr. Teoria das gafes:**
  Fonte: Disponível em: http://revistaepoca.globo.com/vida/walcyr-carrasco/noticia/2013/01/teoria-das-gafes.html.
  Acessado em junho de 2015.

- **Hábitos da intriga:**
  Fonte: Disponível em: http://comciencias.blogspot.com.ar/2009/11/fofoca-no-trabalho-e-mais-sofisticada-e.html.
  Acessado em junho de 2015.

- **O poder de um boato:**
  Fonte: Disponível em: http://www.pirapemas.com/2012/12/despreparado-da-pm-de-pirapemas-deixou.html.
  Acessado em junho de 2015.

- **Biografia Legião Urbana:**
  Fonte: Disponível em: http://www.legiaourbana.com.br/bio.html.
  Acessado em junho de 2015.

Vídeos:

- **Quem nunca cometeu uma gafe?:**
  Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=-YIOcXRhZ3k.
  Acessado em junho de 2015.

- **Gafes nas festas da empresa:**
  Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=MH05Jdy2zew.
  Acessado em junho de 2015.

- **Gafes nas redes sociais:**
  Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=mdFqYO4Ib4w.
  Acessado em junho de 2015.

- **5 Palavras para o Primeiro Encontro:**
  Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=dkyLGLhZXNY.
  Acessado em junho de 2015.

- **Mudança no perfil familiar:**
  Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ScJNttV4XIw.
  Acessado em junho de 2015.

- **Os donos de casa:**
  Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Z88E3EKZ-9U.
  Acessado em junho de 2015.

Unidade 8

1) Recomendações gerais e Relevância do Tema

Professor (a), a temática desta Unidade é muito ampla, já que nos propomos a falar das 'heranças' que o Brasil recebeu de seus colonizadores e de todos os povos que fizeram parte de sua formação étnica, cultural e social, e que continua recebendo hoje de países de diferentes culturas, tanto das que recebemos, como das que pretendemos deixar, ou já deixamos. Portanto, a liberdade de ampliação dos assuntos dentro desse universo temático é imensa.

Em um primeiro momento, trazemos aquilo que nos foi deixado por nossos colonizadores, misturando às culturas locais à época do descobrimento, e ao longo dos anos, por todos os povos que passaram pelas terras brasileiras deixando suas marcas. Posteriormente, dedicamo-nos aos legados brasileiros, o que consideramos que transcenda as fronteiras nacionais.

2) Sugestões e comentários

Professor (a), neste espaço pretendemos evidenciar de maneira clara e objetiva nossas sugestões, comentários e respostas das atividades propostas.

Unidade 8	**Herança**
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Apresentação da Unidade	Professor (a), como o nome da Unidade indica, optamos por abrir as discussões com a nossa maior *Herança*, que é a língua portuguesa. Além das perguntas propostas, você pode perguntar para seus/suas alunos (as): **a) Em sua opinião, o que uma língua significa para seu povo?** **b) Todo idioma é uma "herança" que recebemos? Por quê?**
Apresentação do Bloco 1 **Atividade 1**	O Bloco 1 recebe o título de *"O que herdamos"*. A partir daqui, abordaremos diversas influências que recebemos por parte de várias culturas. Professor (a), para dar continuidade à apresentação da Unidade, trazemos um dos sambas da Mangueira, que homenageia a língua portuguesa. Aproveite a letra da música como ponto de partida para trabalhar a expressão *"a última flor do Lácio"*, usada para referir-se à língua que ensinamos. - Use o seguinte material para refletir sobre o significado da expressão, bem como o poema de Olavo Bilac, que a tornou popular. **O que é Flor do Lácio:** ***Flor do Lácio*** é uma expressão usada para designar a Língua Portuguesa. No soneto "Língua Portuguesa", o poeta brasileiro Olavo Bilac (1865-1918) escreve no primeiro verso "***Última flor do Lácio, inculta e bela***", se referindo ao idioma Português como a última língua derivada do Latim Vulgar falado no Lácio, uma região italiana.

Unidade 8	Herança
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividade 1	As línguas latinas (também chamadas de românicas ou neolatinas) são aquelas que derivaram do Latim, sendo as mais faladas: Francês, Espanhol, Italiano e Português. O termo "inculta" usado pelo poeta, se refere ao Latim Vulgar falado por soldados, camponeses e camadas populares. Era diferente do Latim Clássico, empregado pelas classes superiores. Para Olavo Bilac, a Língua Portuguesa continuava a ser "bela", mesmo sendo originada de uma linguagem popular. **Língua Portuguesa** *Olavo Bilac* *Última flor do Lácio, inculta e bela,* *És, a um tempo, esplendor e sepultura:* *Ouro nativo, que na ganga impura* *A bruta mina entre os cascalhos vela...* *Amo-te assim, desconhecida e obscura.* *Tuba de alto clangor, lira singela,* *Que tens o trom e o silvo da procela,* *E o arrolo da saudade e da ternura!* *Amo o teu viço agreste e o teu aroma* *De virgens selvas e de oceano largo!* *Amo-te, ó rude e doloroso idioma,* *Em que da voz materna ouvi: "meu filho!",* *E em que Camões chorou, no exílio amargo,* *O gênio sem ventura e o amor sem brilho!* Fonte: Disponível em: http://www.significados.com.br/flor-do-lacio/. Acessado em junho de 2015.
Atividade 2	Professor (a), esta atividade traz uma proposta de discussão oral a partir das gravuras de Debret. Outra opção é pedir para que os (as) alunos (as) façam uma pesquisa sobre a vida e a obra do artista e a apresentem oralmente. Se você achar pertinente, ao invés da pesquisa, sugerimos a seguinte atividade para explorar o trabalho de Debret: **Após assistir ao vídeo sobre a exposição de Jean Baptist Debret, escreva o texto que será publicado no site do Centro Cultural para publicitar a exposição, explicando a importância das obras do autor para a história brasileira, quantos quadros compõem a exposição, além dos horários e dias de visitação.** https://www.youtube.com/watch?v=9-JBlDzxn3k.

Unidade 8	Herança
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividade 4	Professor (a), você pode trabalhar o texto indicado a seguir para fortalecer o quadro apresentado nesta atividade. **5 de Novembro Dia da Cultura Brasileira** *A cultura brasileira é tão diversa que não se pode falar dela em apenas um dia. Apesar disso, hoje foi escolhido para festejarmos as manifestações culturais de norte a sul e de leste a oeste.* *O Brasil, como todos já sabem, é um país de formação multirracial e por isso carrega um pouco do costume de cada povo que aqui veio morar. Dos negros, herdamos o candomblé, a capoeira, parte do nosso vocabulário e muito do nosso folclore. Dos índios, herdamos o artesanato, a pintura, comidas exóticas como o peixe na folha da bananeira e a rede. Do português, ficamos com o costume católico, a língua, as roupas.* *Essa mistura toda não se deu de maneira pacífica, mas sim por meio da dominação cultural e da escravização de índios e negros. No entanto, características culturais de ambas as etnias sobreviveram ao tempo e hoje compõe uma enorme riqueza cultural. Alguns estudiosos, como o escritor Sérgio Buarque de Holanda, acreditam que o fato de outras culturas permearem a cultura brasileira nos tornou "desterrados em nossa própria terra". O movimento modernista da década de 20 mostrou a ideia de intelectuais que sentiam falta de um caráter estritamente nacional e que importava modelos sócio-culturais. O escritor Mário de Andrade construiu o personagem "Macunaíma" para retratar isso.* *Independente da existência ou não de uma identidade nacional, o fato é que temos muito que comemorar hoje. Os costumes do povo brasileiro, seu folclore, suas comidas e suas músicas são neste sentido, grandes representantes das peculiaridades da cultura do país.* ***Folclore*** *O folclore brasileiro é recheado de lendas e mitos como o Saci-pererê, um menino de uma perna só que mora na floresta, usa um gorro vermelho e fuma cachimbo. Uma de suas travessuras mais comuns é emaranhar a crina dos cavalos de viajantes que acampam na floresta. Seu nome vem do tupi-guarani. Outras lendas como a da Mula-sem-cabeça, do Curupira, Iara Mãe D'Água, Boi Tatá, o Negrinho do Pastoreio e do Boto cor de rosa também são bastante conhecidas.* ***Música*** *A música estava presente no cotidiano do índio e do negro, relacionada tanto ao simples prazer quanto a rituais religiosos. As cantigas de roda infantis e as danças de quadrilhas são de origem francesa. Pela influência de vários povos e com a vinda de instrumentos estrangeiros (atabaques, violas, violão, reco-reco, cuíca e cavaquinho), inventamos o samba, o maracatu, o maxixe e o frevo. Inventamos também o axé, a moda de viola, que é a música do homem do interior, e o chorinho. Alguns movimentos musicais, como a Bossa Nova e a Tropicália, também foram importantes na formação musical brasileira.*

Unidade 8	Herança
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividade 4	***Comida*** *Assim como em outras instâncias da nossa cultura, o índio, o negro e o branco fizeram essa miscelânea que é nossa tradição culinária. Aprendemos a fazer a farinha de mandioca com os índios e dela fazemos a tapioca, o beiju e também o mingau. A feijoada é fruto da adaptação do negro às condições adversas da escravidão, pois era feita com a sobra das carnes. O azeite de dendê também é uma grande contribuição africana à nossa culinária, pois com ele fazemos o acarajé e o abará. Os portugueses nos ensinaram técnicas de agricultura e de criação de animais. Deles, herdamos o costume de ingerir carne de boi e porco, além de aprendermos a fabricar doces, conservas, queijos, defumados e bebidas.* Fonte: Disponível em: http://www.brasilcultura.com.br/sociologia/5-de-novembro-dia-da-cultura-brasileira/. Acessado em junho de 2015.
Atividades 5, 6 e 7	Professor (a), esta série de atividades aborda as diferenças e semelhanças do idioma português entre os diferentes países que o têm como língua oficial. Aproveite estas atividades para questionar os (as) alunos (as) sobre as variedades de sua (s) língua (s) materna (s), já que desta forma eles/elas se sentirão mais sensíveis e partícipes deste universo. Além das atividades dadas, sugerimos as seguintes atividades: **Assista ao vídeo e, de acordo com as informações dadas pela entrevistadora e pelos entrevistados, dê o significado dos termos apresentados na variedade português falado em Portugal:** https://www.youtube.com/watch?v=Ao_sfzhwnEc. **a)** Autoclismo: **b)** Hospedeira: **c)** Chávena: **d)** Atacador: **e)** Talho: **f)** Canto: **g)** Guarda-redes: **h)** Claque: **i)** Casa de banho: **Peça para os (as) alunos (as) ouvirem as músicas a seguir e prestarem atenção à pronúncia das palavras destacadas e, posteriormente, compará-las com os sons que eles/elas já conhecem, ou que já lhes foram apresentados em sala. Incentive seus/suas alunos (as) a observarem outros sons também (como a pronúncia do –s ou –r das palavras).**

Unidade 8	Herança
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividades 5, 6 e 7	**Não me toca** *Anselmo Ralph* https://www.youtube.com/watch?v=whH2oDg28-k. *Eu **disse** que eu era **inocente** baby* *E não era esse homem que **dizias** ser* *Mas o teu ciúme no teu ouvido pôs algodão* *Eu **te** **disse** que **te** amava e tu sem noção* *Eu fui chamado burro por dançar a tua canção* *Mas não me importei e me dediquei **de** coração* *E do resto do mundo eu não quis saber* ***Viste** meu mundo e tudo fiz pra ver nem que fosse um sorriso em **ti** já estava bom* *Meu telefone e e-mail tu **tinhas** o pin* *Dei-**te** mil **motivos** para confiares em mim, mas nada disso foi **suficiente** pra **ti*** **Refrão** *Então agora não me toca, (não quero saber de beijos) não me toca não (quero saber **de** abraços) não me toca, não quero saber do teu amor...* *Então agora não me toca (não quero saber se estas bem) não me toca (não quero saber se estas mal) não me toca, pra **ti** sou sempre o vilão* *Eu **disse** que eu era **inocente** baby* *Eu fui sincero, no fundo tu sabias, mas ainda assim tu ...* ***Fizeste** escândalos, prejudiquei-me várias vezes por caprichos teus* *Teu desrespeito matou o cupido em mim* *Pois egocêntrica, egoísta o que é de bom queres só para **ti**, mas o que **cobraste** tu nunca **soubeste** dar não* ***Tive** **carente** **de** carinho enquanto tu **te** dei **de** sobra* *Mas mesmo assim não deixei **de** ser o vilão* **Refrão** *Deixa ir, em paz pois eu preciso respirar novos ares por aí baby pois não foi falta **de** **aviso** ...* *Não foi falta **de** aviso* **Refrão** *O amor que eu **te** dei agora vejo que foi em vão* *Tudo foi em vão* *O carinho que eu **te** dei* *Todo aquele mimo que eu **te** dei* *Todo o amor que eu **te** dei eu agora vejo que foi em vão*

Unidade 8	Herança
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividades 5, 6 e 7	**Não Entendo** *Yola Semeda* https://www.youtube.com/watch?v=MnN_jXEfS0c *Eu não sei o que me atrai em **ti*** *O que me leva a gostar tanto **de ti*** *Não consigo deixar* *Se tu não és um bom homem p'ra mim* *E tudo que tu fazes chega a ser ruim* *Como não **te** abandonar?* *Diz-me lá se tens um ímã que me leva a colar em **ti*** *Qual é o segredo? Qual é o segredo* *E a cabeça já me está a doer* *Porque isso que me esta a crescer* *São "chifres atrás **de** chifres"!* *Juro não entendo porque estou **contigo*** *Se eu já sei que não irás mudar* *Se eu já sei que não irás mudar!* *Não entendo porque estou **contigo*** *Se eu já sei que não irás mudar* *Se eu já sei que não irás mudar!* *Eu tomo a decisão e vou embora* *Mas se fico menos **de** uma hora **Saudade** **"bate"**, quero voltar!* *Isso tudo me parece estranho... Eu não sou feliz ao teu lado* *Mas, como **te** quero! Não é normal... **Diz**-me lá* *Se tens um ímã que me leva a colar em **ti*** *Qual é o segredo? Qual é o segredo* *E a cabeça já me está a doer* *Porque isso que me está a crescer* *São "chifres atrás **de** chifres"!* *Juro não entendo porque estou contigo* *Se eu já sei que não irás mudar* *Se eu já sei que não irás mudar!*
Apresentação do Bloco 2 **Atividades 8 e 9**	Professor (a), o Bloco 2 recebe o nome de *"Nosso legado"*, e aqui pretendemos destacar elementos que são, mundialmente, reconhecidos como brasileiros. Antes de entrar na entrevista da Atividade 8, sugerimos que você, professor (a), explique aos (às) alunos (as) o que foi a Semana de Arte Moderna. Use o texto a seguir para auxiliá-los nesta tarefa.

Unidade 8	Herança
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividades 8 e 9	**Semana de Arte Moderna** *Por Ana Lucia Santana* A Semana de Arte Moderna de 1922, realizada em São Paulo, no Teatro Municipal, de 11 a 18 de fevereiro, teve como principal propósito renovar, transformar o contexto artístico e cultural urbano, tanto na literatura, quanto nas artes plásticas, na arquitetura e na música. Mudar, subverter uma produção artística, criar uma arte essencialmente brasileira, embora em sintonia com as novas tendências europeias, essa era basicamente a intenção dos modernistas. Durante uma semana a cidade entrou em plena ebulição cultural, sob a inspiração de novas linguagens, de experiências artísticas, de uma liberdade criadora sem igual, com o consequente rompimento com o passado. Novos conceitos foram difundidos e despontaram talentos como os de Mário e Oswald de Andrade na literatura, Víctor Brecheret na escultura e Anita Malfatti na pintura. O movimento modernista eclodiu em um contexto repleto de agitações políticas, sociais, econômicas e culturais. Em meio a este redemoinho histórico surgiram as vanguardas artísticas e linguagens liberadas de regras e de disciplinas. A Semana, como toda inovação, não foi bem acolhida pelos tradicionais paulistas, e a crítica não poupou esforços para destruir suas ideias, em plena vigência da República Velha, encabeçada por oligarcas do café e da política conservadora que então dominava o cenário brasileiro. A elite, habituada aos modelos estéticos europeus mais arcaicos, sentiu-se violentada em sua sensibilidade e afrontada em suas preferências artísticas. A nova geração intelectual brasileira sentiu a necessidade de transformar os antigos conceitos do século XIX. Embora o principal centro de insatisfação estética seja, nesta época, a literatura, particularmente a poesia, movimentos como o Futurismo, o Cubismo e o Expressionismo começavam a influenciar os artistas brasileiros. Anita Malfatti trazia da Europa, em sua bagagem, experiências vanguardistas que marcaram intensamente o trabalho desta jovem, que em 1917 realizou a que ficou conhecida como a primeira exposição do Modernismo brasileiro. Este evento foi alvo de escândalo e de críticas ferozes de Monteiro Lobato, provocando assim o nascimento da Semana de Arte Moderna. O catálogo da Semana apresenta nomes como os de Anita Malfatti, Di Cavalcanti, Yan de Almeida Prado, John Graz, Oswaldo Goeldi, entre outros, na Pintura e no Desenho; Victor Brecheret, Hildegardo Leão Velloso e Wilhelm Haarberg, na Escultura; Antonio Garcia Moya e Georg Przyrembel, na Arquitetura. Entre os escritores encontravam-se Mário e Oswald de Andrade, Menotti Del Picchia, Sérgio Milliet, Plínio Salgado, e outros mais. A música estava representada por autores consagrados, como Villa-Lobos, Guiomar Novais, Ernani Braga e Frutuoso Viana. Em 1913, sementes do Modernismo já estavam sendo cultivadas. O pintor Lasar Segall, vindo recentemente da Alemanha, realizara exposições em São Paulo e em Campinas, recepcionadas com uma certa indiferença. Segall retornou então à Alemanha e só voltou ao Brasil dez anos depois, em um momento bem mais propício. A mostra de Anita Malfatti, que desencadeou a Semana, apesar da violenta crítica recebida, reuniu ao seu redor artistas dispostos a empreender uma luta pela renovação artística brasileira.

Unidade 8	Herança
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividades 8 e 9	A exposição de artes plásticas da Semana de Arte Moderna foi organizada por Di Cavalcanti e Rubens Borba de Morais e contou também com a colaboração de Ronald de Carvalho, do Rio de Janeiro. Após a realização da Semana, alguns dos artistas mais importantes retornaram para a Europa, enfraquecendo o movimento, mas produtores artísticos como Tarsila do Amaral, grande pintora modernista, faziam o caminho inverso, enriquecendo as artes plásticas brasileiras. A Semana não foi tão importante no seu contexto temporal, mas o tempo a presenteou com um valor histórico e cultural talvez inimaginável naquela época. Não havia entre seus participantes uma coletânea de ideias comum a todos, por isso ela se dividiu em diversas tendências diferentes, todas pleiteando a mesma herança, entre elas o Movimento Pau-Brasil, o Movimento Verde-Amarelo e Grupo da Anta, e o Movimento Antropofágico. Os principais meios de divulgação destes novos ideais eram a Revista Klaxon e a Revista de Antropofagia. O principal legado da Semana de Arte Moderna foi libertar a arte brasileira da reprodução nada criativa de padrões europeus, e dar início à construção de uma cultura essencialmente nacional. Fonte: Disponível em: http://www.infoescola.com/artes/semana-de-arte-moderna/. Acessado em junho de 2015.
Atividade 10 **Discurso Indireto**	Professor (a), se você tiver um grupo pequeno, pode pedir que, no lugar da entrevista, os (as) alunos (as) transformem para o Discurso Indireto alguma das perguntas do texto da atividade 8. **Reescreva as frases a seguir segundo as regras do Discurso Indireto:** **1)** *Ele disse: - "Prefiro que você venha aqui."* _____ **2)** *O garçom nos perguntou: - "Vocês já escolheram o que vão pedir?"* _____ **3)** *A aeromoça falou: - "Coloquem o cinto e desliguem os celulares."* _____ **4)** *O guarda me perguntou: - "O senhor está com a sua carteira de habilitação?"* _____ **5)** *Ele me perguntou: - "Como vai?"* _____ **6)** *Ele me perguntou: - "Como vai, tudo bem?"* _____ **7)** *Ela respondeu: - "Eu posso ir à sua festa de aniversário."* _____

Unidade 8	Herança
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividade 10	**8)** *Eu lhe falei: -"Você fez tudo como o planejado."* _____ **9)** *Ela berrou: -"Já vou."* _____ **10)** *A mãe gritou para o menino: -"Venha aqui, agora."* _____ **11)** *A secretária falou: -"Doutor, o paciente das 9 não vai poder vir à consulta."* _____ **12)** *O gerente me disse: -"Você precisa terminar o relatório até o final do dia."* _____ **13)** *O guarda ordenou: -"Mostre-me os seus documentos."* _____ **14)** *A professora disse aos alunos: -"Leiam o capítulo III para a semana que vem."* _____ **15)** *A aluna respondeu: -"Nós não temos tempo para fazer tudo isso."* _____
Atividades 11 e 12	Para ilustrar o assunto exposto em ambos os exercícios, sugerimos a exibição do vídeo: **A história do voto no Brasil:** https://www.youtube.com/watch?v=CPdjZP4hIdA.
Atividade 13	Professor (a), a Atividade 13 tem como objetivo trabalhar as preferências de uso destas palavras, de acordo com seu significado, embora elas apareçam sinônimas quando procuradas no dicionário. Você pode ampliar a lista proposta dentro das necessidades do grupo e de acordo com seus conhecimentos prévios.
Atividades 14 e 15	Professor (a), use a atividade proposta a seguir para ampliar as discussões sobre o carnaval: **Leia a crônica de Walcyr Carrasco e, posteriormente, faça as atividades propostas.**

Unidade 8	Herança
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividades 14 e 15	**O sem-Carnaval** **Walcyr Carrasco** *Tenho um amigo que sempre odiou Carnaval. Ao longo da vida, tentou **fugir** de várias maneiras. Foi para praias desertas, mas só pegou sol nos congestionamentos. Nos outros dias, choveu. Resolveu se divertir em raves alternativas de fãs de música eletrônica. Sacudiu-se ao som do bate-estaca. Meses depois, ainda andava com o joelho enfaixado, porque ser jovem não é apenas um estado de espírito, como ele acreditava, ainda mais depois dos 40. Refugiou-se com amigos em um sítio. Criaram um **torneio** de buraco. Proibiu-se ligar o rádio e a televisão. Não ouviram uma só nota de samba. **Brigaram** tanto entre si que ele acabou se separando da namorada. No ano passado, apareceu com uma novidade:* *- Vou para um retiro espiritual!* *Estranhei. Segundo explicou, o local não era **vinculado** a nenhuma religião.* *- É um lugar nas montanhas que promove a evolução espiritual através do aprofundamento interior, da solidariedade e da fuga da sociedade de consumo.* *Quase fui também. Mas tinha um convite para assistir às escolas de samba e não queria perder. Ele logo descobriu do que se tratavam esses **lemas**.* *Para estimular o aprofundamento interior, era proibido falar. Sim, **emitir** qualquer palavra! Nem um bom-dia, boa-tarde!* *- O silêncio é uma forma de ouvir a voz interior, explicou o mestre.* *Quem conversasse seria **advertido**, como em um colégio interno. Só o líder podia abrir a boca para... emitir ordens!* *Meu amigo acordou com um toque de sino ainda de madrugada. Não foi problema: mal tinha conseguido dormir na esteira dura, que eliminava o **conforto** "supérfluo", de acordo com a lei local. Arrastou-se até um salão de cimento, onde passou duas horas meditando de pernas cruzadas. E tentando não pensar na dor nas costas. De pernas adormecidas, contorceu-se até o refeitório. Depois de um chá oriental fervente e pão integral, descobriu do que se tratava o item solidariedade. O guru do retiro distribuiu vassouras, rodos, esfregões, rastelos e baldes:* *- Você limpa os quartos! Você, o jardim! Indicava.* *Solidariedade significava limpar o lugar comum. Os mais **sortudos** foram cozinhar arroz integral, base das refeições. Meu amigo foi **agraciado** com a tarefa de limpar os banheiros. Sob certo ponto de vista, uma vantagem. A realização de uma tarefa tão humilde concorreria para que ele se tornasse uma pessoa melhor. Ou não?* *Tal foi a rotina diária.* *- Eu achei que solidariedade era dar abraços! Contou-me. Quase enlouquecia com um cabelo na pia!* *O item final a fuga da sociedade de consumo era óbvio. Não havia luz elétrica. Banho, só **gélido**. Tentou escapar no terceiro dia. E a **condução**? Tinha ido para lá na van do local, que não estava à vista!* *- Só se você andar até a estrada, a 5 quilômetros daqui! Explicou o mestre.*

Unidade 8	Herança
Identificação da atividade	**Orientação pedagógica**
Atividades 14 e 15	*Foi até o fim. Regressou mais exausto do que se tivesse pulado todos os dias. A maioria dos outros participantes, seja dita a verdade, estava feliz: era formada por apaixonados pela cultura alternativa. Ele jurou passar anos longe de um balde com sabão em pedra. (Ah, sim, não usavam detergente!).* *Neste ano, tudo mudou. Quem está assistindo aos bailes pode **comprovar**. Basta procurar um **folião** alto e magro, já **maduro**, sambando do começo ao fim da noite. É ele! Programou-se para sair em escolas e participar de vários blocos.* *- Agora me rendi! declarou. - Pulo todos os anos.* *Tem razão. Se tantos estrangeiros vêm para cá justamente para participar, vale a pena fugir da maior folia do mundo?* Fonte: Disponível em: http://vejasp.abril.com.br/materia/o-sem-carnaval/. Acessado em junho de 2015. **a) Por que, em um primeiro momento, o amigo do autor decide ir a um retiro espiritual durante o carnaval?** **b) Que atividades ele desenvolveu no retiro? Eram as atividades que ele esperava desenvolver? Justifique.** **c) O que aconteceu nos carnavais seguintes ao que ele passou no retiro? Por quê?** **d) Com a ajuda de um dicionário, dê o significado das palavras sublinhadas no texto.** _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____

3) Leituras recomendadas

- **A flor do Lácio:**
  Fonte: Disponível em: http://www.significados.com.br/flor-do-lacio/.
  Acessado em junho de 2015.

- **5 de Novembro Dia da Cultura Brasileira:**
  Fonte: Disponível em: http://www.brasilcultura.com.br/sociologia/5-de-novembro-dia-da-cultura-brasileira/.
  Acessado em junho de 2015.

- **Semana da arte moderna:**
  Fonte: Disponível em: http://www.infoescola.com/artes/semana-de-arte-moderna/.
  Acessado em junho de 2015.

- **O sem-Carnaval - Walcyr Carrasco:**
  Fonte: Disponível em: http://vejasp.abril.com.br/materia/o-sem-carnaval/.
  Acessado em junho de 2015.

4) Materiais complementares para uso em sala de aula

Vídeos:

- **Exposição de Jean Baptiste Debret:**
  Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=9-JBlDzxn3k.
  Acessado em junho de 2015.

- **Diferenças entre o português do Brasil e o de Portugal:**
  Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Ao_sfzhwnEc.
  Acessado em junho de 2015.

- **A história do voto no Brasil:**
  Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=CPdjZP4hIdA.
  Acessado em junho de 2015.

Canções:

- **Anselmo Ralph - Não me toca:**
  Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=whH2oDg28-k.
  Acessado em junho de 2015.

- **Yola Semeda - Não Entendo:**
  Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=MnN_jXEfS0c.
  Acessado em junho de 2015.

Brasil
intercultural
Língua e cultura brasileira para estrangeiros

Manual do Professor
Ciclo Intermediário - Níveis 3 e 4

Projeto, Direção
e Produção Editorial:

Fabricio Müller
Luiz Carlos Folster

www.brasilintercultural.com.ar

Editorial Casa do Brasil Argentina